DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1808

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 288 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Março de 1920

O PROBLEMA DAS ESTRADAS

E' uma noticia auspiciosa a de que se activam os trabalhos de construcção da linha ferrea entre Petrolina e Therezina. Basta uma simples inspecção visual ao mappa do Brasil para se ter idéa do extraordinario alcance que para a economia do Nordeste brasileiro e de todo o paiz, representa a nova estrada que, através dos sertões pernambucanos e piauhyenses, ligará a capital da Bahia á do Maranhão. Com o futuro entroncamento da Central do Brasil á rêde bahiana e a construcção da estrada que vá do Maranhão ao Pará, ficará completo o systema ferroviario do littoral brasileiro, isto é, das fronteiras do Rio Grande do Sul a Belém se estenderão os trilhos de aço sem solução de continuidade. Lentamente, pois, pelas ligações parciaes entre as varias estradas, corrigiremos os erros iniciaes do nosso plano de communicações internas, feito sem uma idéa de conjuncto, sem fim prestabelecido.

Quanto á nova estrada em si, não é preciso acentuar os beneficios que ella proporcionará a todos os sertões do Nordeste. A vasta zona que vae cortar a Therezina-Petrolina é uma das mais ferteis e ricas do Brasil. Corrigido o phenomeno das seccas que a assolam pelas obras do Nordeste e aberta ao commercio do mundo pelos portos terminaes da Bahia e do Maranhão e pelos portos intermediarios de Aracajú a Amarração, ella será fatalmente o celleiro dos Estados do Norte pelas reservas dos seus rebanhos e pela fertilidade rara do seu sólo. Para todo o Brasil significa mais um passo para a larga politica de construcção economica onde reside o segredo da nossa grandeza proxima.

Não ha depois do da immigração e do saneamento e instrucção popular, um problema de tão grande importancia para o Brasil como este das vias de communicação interna. Sem as estradas de ferro e as estradas de rodagem, as regiões mais ricas serão sempre não valores economicos. E' esta, infelizmente, a situação do quasi todo o "hinterland" brasileiro; os melhores trechos do nosso territorio não passam de desertos por falta exclusiva dos meios de transporte. Onde chegam as pontas dos trilhos, chega o trabalho, a civilização e a vida, e, portanto, a prosperidade e a riqueza do paiz.

Infelizmente, não tem tido a nossa politica ferro-viaria a actividade e a continuidade que se faziam e se fazem necessarias. A um periodo de trabalhos intensos succede invariavelmente um outro de estagnação. Muitas vezes tambem a construcção de estradas não obedece a nenhum criterio technico e economico; pequenos interesses locaes e pessoaes intervêm neste nosso ramo da administração como nos outros para perturbar-lhe a acção.

Nenhum titulo melhor á benemerencia publica póde desejar o governo de um paiz, como o Brasil, do que o de ter procurado resolver o problema dos seus transportes internos.

Este problema, entretanto, não se resume na multiplicação desordenada das linhas ferreas. Ao lado destas, de mais faceis construcções e prestando serviços de egual valor, estão as estradas carroçaveis, das quaes é absoluta a nossa pobreza. Quem já viajou pelo interior dos Estados do Norte e do centro do Brasil sabe os sacrificios heroicos que representa o trabalho humano nessas regiões isoladas do mundo, mal ligadas entre si por "picadas" intransitaveis na época das chuvas e pelas pontes toscas e os "váos" incertos dos rios. No proprio Districto Federal, antes dos trabalhos do prefeito Amaro Cavalcanti, tinhamos uma reducção de toda a miseria do Brasil em materia de estradas.

Por ella se explicam em sua maior parte as difficuldades de vida dos centros productores e a pobreza dos sertões. A differença de preço de um producto agricola entre um municipio do norte de Goyaz e a sua capital é fantastica. A falta de estradas divide o paiz em varios compartimentos estanques.

Por isto, nos regosijamos com o inicio das obras da Petrolina-Therezina e queremos ver nella o signal de uma politica activa de construcção, que tem que começar fatalmente pelo problema da circulação das mercadorias e o problema correlato da circulação do dinheiro.

A CENTRAL E A SIDERURGIA

Para quem procura estudar as questões economicas, é sempre interessante o exame de dados numericos referentes a um determinado problema.

No momento actual em que se debate a questão da montagem da siderurgia, em grande, muito interessantes são os ensinamentos que se colhem dos numeros apresentados pela Central do Brasil, sobre o transporte de 500 mil T. de minerio de ferro da Sta. Barbara, no Estado de Minas, á estação Maritima aqui, num percurso de 600 kilometros.

A administração dessa ferro-via que para poder attender a esse transporte declara que será preciso despender 550.000 contos em melhoramentos e apparelhamento da linha, sobre os quaes calcula annualmente pagar de juros 2.750 contos e empregar 2.500 contos em combustivel e pessoal.

Como renda bruta apresenta a cifra de 12.500 contos, o que, ao frete de 25$000 por tonelada corresponde, dada a extensão do percurso, a 38 réis por tonelada kilometros.

O minerio de ferro, pelo seu baixo valor, nunca poderá supportar esse frete, pois, mesmo para o manganez, que é vendido por muito mais que o ferro, elle ainda é muito elevado.

Se deduzirmos desses 12.500 contos de renda bruta, 2.650 para o pagamento dos juros e os 2.500 contos do combustivel e do pessoal, ficará o saldo liquido de 7.250 contos para a amortização do capital, reparação do material, conservação da linha, etc. e o lucro do emprehendimento.

Diante porém das cifras da estatistica official, e a menos de se haver operado uma modificação radcal nas condições de custeio da Central, não haverá lucro nenhum na operação acima. Com effeito, dos quadros estatisticos confeccionados pela Repartição de Estatistica se vê que, na Central, até 1914, o custeio médio do transporte de uma tonelada kilometro de mercadoria, foi de 55 réis, de modo que os 38 réis a serem cobrados para o transporte do minerio, não cobrirão a despesa desse transporte, deixando um deficit consideravel nesse serviço.

A esse preço de 38 réis nenhum minerio de ferro se submetterá, o que é facil de demonstrar. Admitta-se como verdade o absurdo de valer o minerio de ferro a metade apenas do de manganez, que vale apenas 65$000 a T. posto a bordo no Rio; augmente-se esse preço e tome-se o de 80$ para estabelecer o de 40$000 para a T. do minerio de ferro posto a bordo; calcule-se que o frete maritimo do minerio, que antes da guerra era de 13 shillings por T. apenas tivesse augmentado em 30 °|° ou sejam mais 3 shillings e 9 pence, de modo que ficará esse frete em 16 shillings e 9 pence, que a 800 réis corresponde a 13$600. O preço do minerio posto a bordo será portanto:

Extracção, transporte e carga nos wagons . . .	5$000
Frete na Central	25$000
Imposto actual em Minas	3$000
Despesas até o porão do navio (mais ou menos)	7$000
Total	40$000
Preço de venda exaggerado admittido acima	40$000

lucro zero.

E note-se que se se calcular com o preço de venda no estrangeiro que nunca attingirá 40 shillings, dos quaes se deverá deduzir os 16 shillings, 9 pence de fretes, ficará o preço do minerio no Rio a 23 shillings e, portanto mesmo com o shilling a 1$000, esse preço não dará para pagar o frete na Central. E' evidente que a exportação do minerio de ferro não poderá se aproveitar do transporte que actualmente lhe offerece a Central.

E' curioso ver se, com esse frete, seria conveniente installar a siderurgia no Rio, usando o minerio de proveniencia de Santa Barbara.

Os elementos de custo de producção da guza serão A) o custo dos minerios; B) ditos nos fundentes; C) idem do combustivel, e D) mão de obra e despesas geraes.

A) O custo do minerio no Rio já foi determinado acima e é de 33$000.

B) Para o fundente, tomando o seu custo na Usina Esperança em 1914, 5$000, e admittindo que o seu transporte custe o mesmo que o minerio, 25$000 e que a carga, descarga e transporte só custem 2$000, ter-se-á 32$000 para o seu custo. Esta cifra poderá ser menor se fôr encontrado calcareo mais perto do Rio que o de Minas.

C) para o combustivel, admitta-se que o carvão custe metade do que actualmente (120$000) ou sejam 60$ e tome-se como rendimento em coke 80 °|° de modo que para uma tonelada desse combustivel, ter-se-á de empregar 1.200 kilos de carvão, o que dará para custo de producção do coke, só em materia prima, 72$000 a que accrescem, sem exaggero, 5$ para mão de obra e outras despesas de fabricação, dando um total de 77$ a tonelada. (Note-se que o preço actual é de perto de 200$000).

D) A mão de obra era, em 1914 na Usina Esperança, 8$890 por tonelada de guza, com um salario médio de 3$400, de modo que não é erro dar-lhe o valor actual de 10$000.

Dado o teôr de 68 °|° de ferro para o minerio, póde-se fazer o seguinte calculo para determinar o custo da producção da tonelada de guza em um alto forno no Rio, com minerio vindo de Santa Barbara.

A) — Minerio — 1.500 kilos a 33 réis o kilo	49$500
B) — Fundentes — 400 kilos a 32 réis o kilo	12$800
C) — Coke — 800 kilos 77 réis o kilo	61$600
D) — Mão de obra	10$000
vindo, portanto, custar a tonelada de guza . .	133$900

O preço médio do ferro guza varia actualmente entre 180 e 200 mil réis a tonelada, de modo que, mantendo-se este valor, a industria teria um lucro liquido consideravel que, com o tratamento das 500.000 toneladas de minerio que produziriam mais ou menos 330 mil de guza, passaria de muito além de 15 mil contos annuaes.

Neste caso a industria teria de produzir uma média de 1.600 toneladas por dia, e como o consumo de guza em todo o Brasil cifra-se em umas 50.000 toneladas por anno, empregaria ella menos de dois mezes para satisfazer esse consumo e teria de procurar outros mercados para as 280 mil que sobrassem; nesses mercados teria forçosamente de soffrer a concorrencia em preço dos productos de outros paizes onde a industria já está organizada e trabalhando mais barato, de modo que será duvidoso que alcançasse o preço acima apontado.

O capital empregado para uma installação dessa ordem não encontrará, portanto, uma remuneração sufficiente neste caso, e, fatalmente, esse emprehendimento terá de fracassar.

No caso de ser a industria installada junto ás jazidas, e admittindo que os fundentes estejam tambem junto do minerio, terá ella de importar apenas o coke que supponha-se só pagar de frete á Central os 38 réis por tonelada com que ella favoreceu o minerio, e então o custo da guza será:

A) — Minerio a 5$000 a tonelada	7$500
B) — Fundente idem . .	2$000
C) Coke, preço no Rio 77 réis n. 61$600 frete a 25$ a tonelada 20$000	81$000
D) — Mão de obra . . .	10$000
ou sejam	101$100

sem contar as despezas geraes da industria, etc.

Esse ferro terá de ser exportado pela Central, que dará uma grande protecção á industria, se apenas cobrar 25$ por tonelada, que juntos á despesa de carga, descarga e transporte no Rio, no minimo de 5$, levarão a 131$100 o preço da tonelada aqui.

Parece, portanto, que, installada no Rio ou junto ás minas, poderá a siderurgia produzir por preço compensador, se permanecerem constantes os preços de venda acima de 133$ ou 131$, e isto sómente para uma producção de 50.000 toneladas annuaes, que é a cifra do consumo de todo o Brasil e admittindo ainda que os fretes de cabotagem e os transportes interestaduaes não sobrecarreguem esse preço a ponto de tornal-o mais elevado, do que o vindo directamente do estrangeiro para os diversos portos do paiz.

O excedente dessa producção terá de ser exportado e não poderá, como dissemos, facilmente conquistar mercados compensadores do custo de sua fabricação, visto ter forçosamente que lutar com productos de paizes que já o fazem mais barato e que dispõem de fretes mais baixos.

Este estudo foi feito adoptando um ponto de vista, todo elle optimista, e não se levando em conta as despezas de montagem da industria, antes admittiu-se que esta encontrasse compensação no preço de venda superior a 133$000; e apesar disso verifica-se estarem os algarismos indicando que o primeiro aproveitamento de nosso minerio não póde ser outro senão a sua exportação e que esta, para ser utilizavel pela industria, necessita de condições de transporte taes que permittam o estabelecimento de um frete muito inferior ao que, com sacrificio de sua renda propõe a Central do Brasil.

A. S.

Fiscalização de generos alimenticios

Necessitamos quanto antes tornar efficiente o nosso serviço de fiscalização de generos alimenticios.

Attenta a suprema relevancia de um serviço de tal natureza, é de crer não passará despercebida á commissão elaboradora do Codigo Sanitario, já em via de conclusão, a instituição de medidas repressoras de fraudes commettidas no exercicio das industrias de alimentação e, consequentemente, no commercio dos generos alimenticios impuros e deteriorados.

Em todos os paizes civilizados sempre se imprimiu ás questões de tal ordem uma importancia que, parece, ainda desconhecemos, a julgar pelo que temos feito.

De facto, serviços especiaes ali se crearam sem grande preoccupação de vulto de despesas, sendo feita a codificação respectiva e aperfeiçoados os systemas de inspecção dos productos alimenticios entregues ao consumo do povo.

Entre nós, forçoso é confessar, muito pouco ou quasi nada temos feito nesse particular, o que, aliás, convém que se diga, não traduz ignorancia de nossos hygienistas, senão desidia ou incomprehensão dos poderes, a que, pela sua natureza, têm estado affectos problemas de tanta monta.

No momento actual temos felizmente á testa dos serviços de Hygiene o melhor elemento que poderiamos almejar para tornar exequiveis estes e tantos outros problemas concernentes á saude publica, pelo que, é de esperar tenhamos, dentro em breve, em nosso paiz, tornado realidade o que já de longa data se vem executando em todas as cidades civilizadas: um serviço efficiente de fiscalização de generos alimenticios.

Na codificação que se vae effectuar, certamente se registrará a natureza dos processos utilizados para a obtenção dos mesmos productos ou sejam os modos de preparação ou fabricação de generos alimenticios conservados: e tambem se estabelecerá a pureza commercial dos productos para que se possa indicar as medidas destinadas a punir as infracções respectivas.

Necessitamos dar outra orientação aos serviços de inspecção e fiscalização de generos alimenticios.

Desde a carne verde mal acondicionada em vagões inadequados e improprios ao seu transporte até aos legumes e grãos alimenticios, digamos a verdade, não se sente, como era de esperar, a acção da autoridade fiscalizadora.

Quando falamos de inspecção de carnes abatidas não nos referimos ao serviço de policia sanitaria na inspecção de carnes effectuada na séde do Matadouro, em Santa Cruz, pois, sabemos, aliás por verificação directa, da efficiencia da direcção do referido serviço: referimos-nos á fiscalização da carne nos mercados da venda a retalho ou centros de consumo, nos açougues, onde se acha á venda em estado de conservação duvidosa.

E' que esta carne que consumimos chega ás nossas casas trinta horas após a sua saida do Matadouro, sem que, durante este longo lapso de tempo, se a tivesse submettido á mais leve acção de qualquer factor capaz de impedir ou, ao menos, retardar a sua deterioração.

Entretanto, todos esses inconvenientes seriam completamente removidos, approveitando-se para o transporte os vagões que serviam para conduzir as carnes frigorificadas.

Mas, além da carne verde, de que tanto nos temos occupado, procurando defender a saude do povo, devemos fiscalizar bem o commercio e sobre os processos de preparação das carnes conservadas.

Tambem o leite merece que se continue e intensifique a vigilancia do seu commercio, devido, além de tudo, ao largo emprego deste producto na alimentação das crianças, frequentissimos como são os accidentes decorrentes das fraudes empregadas por inescrupulosos negociantes, á cata de fabulosos proventos.

Os productos do leite, especialmente a manteiga, se falsificam ao menor descuido da acção fiscalizadora.

Finalmente, os alimentos vegetaes, susceptiveis de deterioração, como os de origem animal, exigem maior efficiencia na sua fiscalização.

Em summa, todos os productos alimenticios que consumimos aqui na capital são expostos á venda, a meúde, em estado de deterioração, pelo que é necessario que os poderes publicos competentes desenvolvam uma acção mais efficiente no sentido de reprimir o exercicio dessa exploração fraudulenta.

REFLEXÕES...

Não somos, como póde parecer das "reflexões" anteriores, um demolidor como o sr. Mauricio de Lacerda, propagandista das gréves parlamentares e extra-parlamentares. Somos, ao contrario, discipulos da escola de politica constructora. Assim, nos aventuramos hoje a traçar uns breves programmas de ensino. Nossa ignorancia não será um embaraço para a empresa. Temos boa tradição republicana. Todos os reformadores do ensino superior, de 1890 para cá, foram como nós, mestres de obra. Os srs. Fernando Lobo (1892), Epitacio Pessoa (1901), Tavares de Lyra (1908), Rivadavia Corrêa (1911) e Carlos Maximiliano (1915), como nós nunca deram provas de preparação pedagogica, nem de estudos especiaes sobre o assumpto. Cultores do direito, com maior ou menor habilidade nas sciencias juridicas e sem visão maior no dominio das idéas geraes nem no parlamento, nem no magisterio, exhibiram conhecimentos profundos sobre a materia. Não ha na longa lista de projectos e pareceres sobre instrucção, no Congresso Nacional, o nome de nenhum delles por baixo. Nos debates, salvo o sr. Carlos Maximiliano para defender com ardor a lei organica do sr. Rivadavia, dois annos depois por elle mesmo repudiada, nenhum dos reformadores do ensino se fizeram campeão, na Camara dos Deputados, da santa causa. Do sr. Benjamin Constant, autor da primeira reforma de ensino da Republica, não falamos, porque a despeito de sua cultura philosophica, não viu ou não poude vêr o problema na sua realidade, impedido pela cerca de arame farpado que os sectarios do comtismo têm na mentalidade.

Seria tambem uma injustiça não assignalar que das reformas propostas, o projecto Tavares Lyra foi o mais intelligente porque procurou attender a questão no seu conjunto, cogitando do ensino profissional e do auxilio aos Estados para diffusão do ensino primario. Este projecto, devido á inercia ou descaso do proprio autor, ministro do sr. Affonso Penna, não teve proseguimento no Senado, sepulchro de todas as boas idéas.

Eis o breve programma de ensino publico que procuraria realizar se fosse "gente" nesta terra tão fertil em estadistas. O Collegio D. Pedro II ensinaria as seguintes disciplinas: portuguez (5 annos, no ultimo um ligeiro estudo da literatura portugueza e nacional); francez, inglez e allemão (3 annos); latim (2 annos, com um rapido estudo da literatura classica); sciencias mathematicas (3 annos); sciencias naturaes (2 annos); chimica e physica (1 anno); geographia, sobretudo politica e economica, historia, principalmente o estudo das instituições populares, (2 annos); hygiene, psychologia e pedagogia. Curso supplementar, em fórma de conferencias, da philosophia (historia do pensamento humano).

Com estas humanidades podia o moço passar á Faculdade de Sciencias e Letras onde estudaria: mathematica, mecanica, astronomia, sciencias naturaes, chimica e physica, physiologia, psychologia, hygiene, pedagogia, philosophia (evolução do pensamento humano, sem preferencias de escolas); literatura nacional, classica, moderna, historia da civilização. Conferencias sobre a civilização americana, historia das religiões, da arte. Salvo, raras excepções o pessoal seria contratado no estrangeiro por 6 annos, até que podesse ser substituido pelos jovens sahidos da Faculdade. Completos gabinetes, laboratorios, inclusivé o de psychologia experimental.

Depois desta séria preparação nas sciencias e nas letras os cursos de medicina, direito e de engenharia e de sciencias economicas, normal, superior e humanidades, seriam meramente technicos. Quatro annos, no maximo, seriam sufficientes.

Fundadas depois, Faculdades deste genero no norte, centro e sul do paiz, estariam resolvidos os casos de preparação de cathedraticos para as humanidades professadas nos lyceus e escolas normaes primarias dos Estados. Isto para as futuras classes dirigentes, para a élite.

Para a educação technica popular (o que não seria difficil com o viveiro de mestres saidos da Faculdade de Sciencias e Letras) a solução seria largamente diffundir cursos elementares de agricultura, veterinaria, para habilitação de administradores agricolas; cursos elementares para os jovens que se dirigem ás industrias e o commercio.

A grande crise do ensino no Brasil, quer superior, quer technico elementar, é exclusivamente de professores, tirados em regra dos fallidos das carreiras liberaes, sem nenhuma preparação pedagogica. Do ensino e da administração publica.

N. N.

M.ME GERMANIA NÃO SE AGUENTA

(De JEFFERSON)

— Agora, Mme. um moka?
— Moka? Eu preciso agora é de uma maça.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"A Superintendencia de Alimentação"

"O IMPARCIAL"

"Os unicos effeitos apreciaveis da Superintendencia — refiramo-nos simplesmente a esta, pois que o Commissariado não mais existe — foram, pois, os que seriam menos desejaveis.

E, na actualidade, a situação é esta: levanta-se um clamor quasi unisono contra a repartição; os brados partem não desta ou daquella classe, mas da generalidade da população.

E' o commercio opprimido, exposto a vexações de toda a natureza, e que, em sua grande maioria honesto, proclama ser insustentavel a posição, havendo já movimento no sentido de se fecharem as portas, deante das exigencias impostas.

E' o productor destituido, como sempre esteve, de qualquer recurso de defesa, não dispondo de credito, lutando com a falta de transportes, encontrando, por cima de tudo isso, o obstaculo tremendo que lhe antepõe a Superintendencia, com o vedar, durante largos prazos e com verdadeiro caracter de permanencia, até a exportação de determinados artigos; é esse mesmo productor indefeso, contra o qual vale por arma poderosa a allegação de especuladores que, a pretexto das tabellas da Superintendencia, forçam cada vez mais á baixa do preço de acquisição dos artigos.

E' o consumidor, finalmente, cujo interesse era invocado como razão suprema da adopção das providencias de excepção, é o consumidor que, conforme o depoimento dos partidarios de taes providencias não se encontra por ellas amparado, fica sujeito aos manejos do negociante que se resolva a proceder menos honestamente, acaba sendo reduzido a comprar mais caro e peor do que tudo, a cada momento luta com a falta de generos de primeira necessidade, decorrente do desanimo que implacavelmente se apodera do productor".

"O PAIZ"

"Foi um erro lastimavel do presidente da Republica não ter abolido, ha mezes, o Commissariado. Emquanto nos outros paizes, onde a situação anormal, legada pela guerra, é muito mais grave do que entre nós, a tendencia geral é para apressar a vólta ao regimen da franca liberdade commercial, no Brasil consolidou-se, em uma instituição regular, o apparelho administrativo excepcional, que se creara como uma medida de guerra. A causa desse erro do governo foi ainda o receio de prejudicar a popularidade da administração.

Teria sido mais razoavel que o governo houvesse procurado esclarecer a opinião publica, sobre o caso, mostrando como a suppressão completa do Commissariado, longe de aggravar a situação das classes pobres, iria permittir que, pelo processo natural e inevitavel da expansão da producção, os preços viessem a descer em pouco tempo. Em vez desse alvitre, preferiu-se conservar, sob outra fórma, o mesmo apparelho de oppressão economica. E, no novo regimen, parece que o Commissariado está voltando, francamente, ás peores tradições da sua origem, nos tempos do sr. Bulhões".

"CORREIO DA MANHÃ"

"Seria de toda a conveniencia que a Superintendencia do Abastecimento fizesse uma revisão das tabellas de preços de varejo, para o fim de alterar alguns delles em favor do productor e do consumidor.

Temos seguidamente sustentado a necessidade desse apparelho, como unico recurso de que dispõe o povo para se livrar da ganancia de alguns exploradores. Por isso mesmo, nos achamos bem, pedindo que sejam feitas as alterações que a situação do mercado está exigindo.

Alguns artigos baixaram de preço, vendendo-se em todo o commercio por menos do que o estabelecido na tabella; outros escasseiam nos centros productores, onde se exige mais do que foi marcado para venda aos retalhistas.

Essas falhas podem ser sanadas. A Superintendencia dispõe de estatisticas que a autorizam a tomar providencias, livrando o consumidor de pagar mais do que deve, e tambem facilitando, com um accrescimo temporario, de accordo com as exigencias do momento, que não nos faltem alguns productos, que já hoje são encontrados com difficuldade.

As alterações referidas são necessarias e disso se convencerá facilmente o superintendente, se se demorar alguns minutos no exame da tabella actual".

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"O nosso maior problema é o dos transportes. Se os tivessemos faceis e por numerosos meios, é claro que ninguem viveria a discutir as tabellas da Superintendencia nem a carestia da vida, porque o preço dos generos baixaria pela força natural da concorrencia que os grandes "stocks" haveriam de occasionar.

A medida erronea e anti-economica de tabellar o custo das mercadorias serviu nas aberturas da situação gerada pela guerra porque simulava uma solução immediata e desde logo apreciavel sem difficuldade, pelo publico.

Mas commettemos a imprevidencia de deixar no mesmo pé a questão dos transportes em sua essencia e em seus aspectos connexos.

O tempo encarregou-se de aggraval-a, e chegamos agora a um momento especial em que as providencias excepcionaes nascidas da guerra não têm mais razão de ser, mas em que, por sua vez, tudo que concerne aos transportes está difficultoso, entravado, pedindo reforma, desde o material, ás tarifas, desde a situação das empresas ás condições de seus compromissos com o governo".

"A TRIBUNA"

"O instrumento anachronico da Superintendencia, que deveria ter desapparecido, pela força da logica, com o advento da paz, podia ainda ser tolerado, se a sua intervenção fosse de fomento da producção, estimulada pela regularidade dos meios de transporte, resultando de tudo a normalização dos mercados de consumo. Nessas condições, o apparelho de excepção faria um papel legitimo de poder regulador, e alguns dos seus inconvenientes havia de ser, forçosamente, contrabalançado pelos bons resultados da sua interferencia.

Mas o contrario disso é o que se vê, sem ter para quem appellar com esperança de justiça, porque os poderes publicos estão extravagantemente imbuidos da curiosa noção de que a crise é uma pura resultante de abusos extorsivos e impenitentes que attribue ao commercio.

Firme nessa convicção estranha, intervem ella, arbitrariamente na exportação e viola, sem a menor ceremonia, o segredo da escripta commercial, no estólido pensamento de que o mal está de facto na liberdade do commercio.

Não se poderia lamentar disparate maior, insania e cegueira mais funestas.

Se um freio não puzer o governo nos seus proprios excessos, se não abrandar este regimen contraproducente de dictadura inquisitorial, se não tiver fim quanto antes este attentado calamitoso contra os direitos e os interesses do commercio, tão intimamente conjugados com os interesses vitaes do paiz — o que fatalmente resultará ha de ser o descalabro da riqueza publica e particular, pelo retrahimento defensivo e involuntario das actividades productoras, porque não ha prosperidade economica na vigencia de processos coactivos, vexatorios, asphyxiantes.

Medite o governo, pese o valor e a procedencia destas razões e veja se quer tornar-se responsavel por esse formidavel desastre, que seria um crime sem expiação possivel".

"A NOTICIA"

"De que tem servido a Superintendencia? Não exaggeremos a coisa: de que tem servido? Apenas para restringir a lavoura no seu trabalho intenso, diminuindo consideravelmente o plantio e a criação. Essa propria restricção importa logicamente na carestia dos preços, porque mais abundantes foram as colheitas e mais em conta seria a acquisição dos productos.

Como instrumento de "contrôle" é o que vemos, e, neste particular a fallencia da instituição ainda é mais chocante.

O governo não se póde conservar indifferente em face de uma instituição que levou o desanimo ao lavrador e o desespero ao commerciante. Uma providencia qualquer deve ser adoptada, e, se a Superintendencia não póde existir sem esses graves inconvenientes — sem a pretenção de dar conselho, o razoavel e o mais expedito por parte do governo, cremos nós, seria fechar as portas dessa repartição, fazendo voltar ao Povoamento do Sólo o dr. Dulphe Pinheiro Machado e mandar a Superintendencia á tabua. Ha males que exigem medicina fulminante".

NOTAS BELGAS

A QUESTÃO DA UNIVERSIDADE DE GAND

Estará ameaçada a heroica Belgica martyr de um martyrio mais doloroso do que o soffrido nas provações da guerra — mais doloroso e mais fatal para seus destinos de nação cohesa e independente — porque parece approximar-se na perigosa scisão entre os elementos de origem franceza e os de origem flamenga de sua população, uma e outra belga? O patriotismo belga fará com que a ameaça se não concretize em facto.

O sr. Mechelinke, vice-presidente da Camara dos Deputados, e o sr. Benysse, que na Camara representa a cidade de Gand, pertencentes, ambos ao Partido Liberal, apresentaram na Casa do Parlamento de que fazem parte em Bruxellas, um projecto de lei, promovendo a creação de uma universidade flamenga, que não affectaria, dizem elles, a existencia da universidade franceza de Gand. A exposição de motivos que acompanha o projecto, reproduz o texto de uma proposição dos flamengos que pedem essa nova universidade, elogiando, no emtanto e com justiça, a actual, franceza:

"Esta universidade, diz a proposição flamenga, é um admiravel instituto de ensino superior. Com seus laboratorios, suas clinicas, suas escolas especiaes, o espirito e os methodos nella observados, representa uma grande força de civilização."

Essas palavras são a condemnação de toda idéa de transformar em flamenga, a universidade de Gand — dizem os deputados acima referidos; e accrescentam:

"O valor do ensino reside no espirito e nos methodos que o presidem. Substituir o francez pelo flamengo não é apenas substituir um idioma por outro; é destruir esse espirito e esses methodos, e fazer desapparecerem um fóco de cultura e uma força de civilização. Foi justamente por haver querido conservar intacta a universidade que os grandes professores Pirenne e Fréderic foram pelo inimigo deportados, durante a occupação."

Tem-se, por certo, que essa proposição será approvada por todos os deputados que desejam uma solução de justiça e de equidade na questão flamenga. Critica-se, porém, na imprensa, e critica-se mesmo muito, o facto de que o governo, sob o pretexto de garantir e salvar a "missão sagrada", não se decide a tomar posição no conflicto, nem revela a linha de conducta que pretende seguir e as medidas que tenciona pôr em pratica contra os perigosos manejos dos activistas flamengos.

Estes, em sua propaganda, não occultam essa intenção de dividir o paiz e não cessam de incitar á propria guerra civil. Foi severamente commentada, com criticas por vezes amargas, a abstenção do primeiro ministro, sr. Delacroix, quando se resolveu se sim ou não deveria ser tomado em consideração o projecto tendente a impôr obediencia ás exigencias dos flamengos, quanto á universidade de Gand.

As manobras dos activistas flamengos começam ademais a inquietar sériamente a opinião publica. No correr dos debates, na Camara, sobre o assumpto, o sr. Vandervelde, ministro da Justiça, dirigindo-se aos deputados flamengos activistas, disse: — "Dirij-me áquelles que promovem e conduzem estas campanhas infames e as exploram, e digo-lhes: — Tomem cuidado! A opinião publica está em vibração febril, não esqueceu ainda seus dolorosos soffrimentos, e não permittirá que se toque, sequer, na unidade nacional! A Belgica é, e permanecerá sempre una e indivisivel em face de todos e contra todos os que a queiram scindir!"

O conto d'O JORNAL

Um qui pro quo

Chamo-me Carlos Lambert e meu pae chama-se Felippe. Se eu me tivesse chamado Gustavo e a meu pae houvessem posto o nome de Augusto, minha vida teria sido totalmente differente do que é na actualidade.

Não me tragam á collecção a famosa historia do Crahman, que, se em vez de entrar com o pé esquerdo no Ganges, tivesse entrado com o direito, teria mudado a face do mundo. Sei de cór, essa historia; é um chalaça philosophica.

Mas, repito: uma simples mudança de nome teria modificado todo o meu destino.

Devo dizer que me havia encontrado em Bearritz com melle. Simona de Boukéiès, e desde que meus olhos admiraram a sua estupenda belleza loura, que se deparou um conjunto de perfeição, enfermei gravemente, de um mal commum a todos os jovens, mal que se traduz por suspiros, noites mal dormidas, sonhos, etc.

Acredito que nem o proprio Mephistofles me tirasse, me houvesse approximado do objecto de minhas ancias. Eu era quasi pobre; ella tinha um dote de varios milhões. Seu pae recusaria terminantemente toda e qualquer apresentação, o era inabordavel.

Em Biarritz só se visitavam com tres ou quatro velhas familias, amizades atiquissimas, que possuiam alguns haveres e que por dinheiro algum deste mundo me apresentariam a Boukéiès.

Assim, é facil suppôr que não me restava um atomo de esperança. Todavia não me resolvia a abandonar o meu ideal.

Uma manhã, quando eu passeava pela praia, escutei que me chamavam.

— Carlos! Carlos.

Mas não sabendo de onde vinha a voz, não me voltei.

— Eh! Carlos Lambert!

Parei: era um amigo meu, que tinha o sestro de falar gritando. Cumprimentámo-nos, e juntos démos algumas voltas pela praia.

De regresso ao hotel, dahi a instantes vieram dizer-me que um senhor desejava falar-me: era o sr. Boukéiès.

E' facil calcular a minha surpresa. Bastante perturbado, fiz entrar o meu visitante, que, sem mais palavras, me disse:

— Desculpe-me incommodal-o; mas desejo perguntar-lhe uma coisa... talvez sem importancia.

— Importante ou não — respondi — estou á sua disposição.

— Quero saber se o sr. se chama Carlos Lambert.

— Sim, senhor.

Boukéiès olhou-me fixamente.

— E poderá dizer-me o nome de seu pae?

— Não tenho o menor inconveniente: meu pae chamava-se Felippe.

— Viajou alguma vez pela America do Norte?

Meu pae jámais havia saido da sua provincia natal; mas tive um presentimento de que o meu destino ia decidir-se e menti com o maior cinismo:

— Sim, meu pae viajou pelos Estados Unidos.

— Ha dez annos que procuro o senhor — exclamou Boukéiès, dando-me um abraço. — Seu pae enforcou o negro que matou minha esposa. Apurei que o filho daquelle que me fez justiça, seria para mim como um filho.

Comprehende-se: perseverei na colossal mentira e fui como que em triumpho até onde se achava a linda senhorita Boukéiès.

Ao entrar, seu pae bradou:

— E' o filho do homem que enforcou o negro!

Simona dispensou-me o mais amavel acolhimento... e ao cabo de tres mezes, o filho do homem que havia lynchado o negro, era o mais feliz dos mortaes.

E, com franqueza, não estou tranquillo. Penso, com terror, no verdadeiro Carlos Lambert, e aterra-me a idéa de que a casualidade, senhora de todas as coisas, nos ponha um dia frente a frente!...

J. H. ROSNY.

A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PARA OFFICIAES

COMO SERÃO FEITOS OS CURSOS

O QUE CONSEGUIMOS SABER

Em rodas militares, juntando informações, conseguimos algumas novas sobre esta Escola, cujo fim é aperfeiçoar instructores, commandantes de unidades de combate (companhia, esquadrão e bateria) e preparar commandantes de unidades de tacticas (batalhão, grupo de artilharia e grupo de esquadrões).

Além disto a Escola se destina a aperfeiçoar a instrucção militar geral dos alumnos e preparar a formação de especialistas, que se tornem necessarios.

As especialidades serão as seguintes: na infantaria haverá official metralhador; official de ligação, official commandante dos engenhos de acampamento e official de informações; na artilharia haverá official orientador; official de antena e official do R. S. T. A.; na engenharia, as que comportam o serviço desta arma.

A Escola terá á sua disposição unidades de tropa, que serão preparadas de accordo com as directivas da Missão Franceza e poderão, depois, constituir modelos para as outras unidades do Exercito.

Os cursos serão: I—De tactica geral, dado em 10 conferencias; II—De infantaria, em 15 conferencias; III—De cavallaria, em 15 conferencias; IV—De artilharia, em 15 conferencias; V—De engenharia, em 11 conferencias; VI—De ligações e communicações, em 12 conferencias; VII—De topographia, em 10 conferencias; VIII—De historia, em 10 conferencias; IX—De geographia superior, em 16 conferencias; X—De legislação e administração militar; XI—De armamento e material, em 10 conferencias; XII—De hygiene militar e serviço de saude, em 6 conferencias.

As manhãs serão destinadas a exercicios no terreno, topographia, ligação e especialidades e equitação. As tardes serão consagradas ás conferencias de instrucção geral, aos trabalhos sobre a carta e á instrucção das especialidades.

O curso de tactica geral, parece-nos que obedecerá ao seguinte programma:

"Vontade do chefe; sua manifestação. A idéa de manobra. A articulação e a segurança. A organização das unidades. A divisão, grande unidade tactica. As unidades subordinadas. Ligações. A marcha para a batalha. Marcha e transportes. Segurança nas marchas e no estacionamento. A batalha. Acção combinada das tres armas. A idéa de manobra e a sua realização. Frente de engajamento. Frente de ataque. Repartição das forças. Objectivos, ligações. Phases do combate offensivo. O fogo e o movimento. A approximação. O ataque. O assalto. O aproveitamento completo do successo. Combate defensivo. Organização do terreno. Repartição das forças. Organização dos fogos. Contra-ataques. Golpes de mão. A interrupção do combate. Manobra em retirada. Restabelecimento dos exercitos. Physionomia geral do funccionamento do serviço de retaguarda.

No curso de infantaria serão tratados os seguintes assumptos: Infantaria no combate. O homem, instrumento da guerra. As forças moraes. O fogo e o movimento. Preponderancia do fogo. A surpresa e o sigillo. Historia succinta de engenhos de infantaria; caracteristicos e propriedades. O grupo de combate. Ataque na guerra de movimento. Aproveitamento completo do successo. Ataque de uma posição fortificada. Infantaria na defensiva. As pequenas operações: ataques locaes; operações de noite; golpes de mão. Combates em terrenos cobertos. Formação de marcha, organização; ponto inicial, velocidade. Altos. Marchas nocturnas; reunião; articulação. Acantonamentos; barragens; acampamentos. Segurança em marcha e estacionamento.

O curso de cavallaria comprehende: Evolução da tactica da cavallaria em face dos progressos do armamento. O cavalleiro deve poder combater indistinctamente a pé e a cavallo. Papel do cavallariano antes da batalha: exploração; segurança. Marcha e estacionamento. Combate contra a cavallaria. Papel da cavallaria na batalha: cavallaria a cavallo e cavallaria a pé. Combate a pé, organização para elle. Constituição das unidades de combate. Papel da cavallaria depois da batalha: aproveitamento completo do successo.

No curso de artilharia as aulas versarão sobre: Balistica interna e externa (noções); polvoras e explosivos; cargas; a guarnição da boca de fogo; materiaes em serviço na guerra de 1914 a 1918; processos de tiro; manobra e manobras da artilharia; ligações e communicações com a infantaria; orgãos especiaes de observação; reconhecimento; preparação e regulação do tiro; tiros de efficacia; organização do tiro nocturno e defensivo; o apoio que deve prestar e o que não póde fornecer; organização da artilharia na defensiva; materiaes especiaes.

No curso de engenharia: Fortificação de campanha; organização do terreno; marcha progressiva dos trabalhos de organização do terreno; o ponto de apoio; os intervallos; os flanqueamentos; organização do conjuncto de uma posição; centros de resistencia; communicações; estradas; vias-ferreas; vias-ferreas de 60 centimetros; pontes; explosivos; engenharia no combate.

Ainda parecem não estar definitivamente assentadas as aulas de geographia, historia e topographia.

Corre, entretanto, que taes aulas terão professores brasileiros, falando-se que a de geographia será um capitão, que serve no Estado-Maior e autor de um livro sobre a Argentina.

Foi o que conseguimos saber sobre a Escola e que transmittimos aos interessados.

E' bem possivel que os programmas dêm logar a criticas. A historia talvez nos seja possivel dar amanhã.

COMMENTARIOS

MODOS DE VER

Annunciando o regresso do presidente a Petropolis, dizem jornaes que, "estando inteiramente normalizada a vida da capital, s. ex. voltou á sua villegiatura".

Póde-se achar exquisito que nas obrigações do chefe da nação esteja comprehendida essa de normalizar a vida da cidade, funcção da policia e demais autoridades locaes, creadas para esse effeito, mas a questão não é essa. O que ha a observar na noticia dada, naquelles termos, é que a vida do Rio não está absolutamente normalizada.

Não foi para normalizal-a que o sr. Epitacio desceu de Petropolis, mas, sim, para resolver a crise produzida pela gréve e, portanto, não ha mal em que volte ao seu repouso, aliás muito relativo, do Palacio Rio Negro, mesmo sem estar normalizada a vida do Rio, uma vez que a gréve está terminada.

Quanto a normalidade da vida carioca, continua em estado de pura aspiração e para o proprio presidente da Republica appella-se todos os dias, mais ou menos instantemente, e por quasi todos os jornaes, para que a sua alta autoridade intervenha no sentido de conseguil-a.

Pede-se, reclama-se, pela satisfação de uma infinidade de condições que fallecem á vida carioca, para que seja normal e é do presidente da Republica que tudo se espera, uma vez que não ha esperança de alcançar daquelles a quem pertence prover a essas necessidades, estando, aliás, pagos para isso e só para isso.

Para agir e providenciar nessa conformidade, poderá perfeitamente o presidente permanecer em Petropolis, e até nos parece isso mais convenientemente, por uma infinidade de bons motivos.

No lar e na rua, em qualquer parte e seja qual fôr a occupação ou a desoccupação em que se encontre o carioca; só, em grupo, em familia, em sociedade, em multidão, é flagrante a falta de quasi tudo quanto elle tem direito de exigir, a preço do tributo que paga, para que seja normal a vida da sua bella cidade.

Não, senhores; a vida da capital não está tal normalizada, mas muito longe disso.

Durante a gréve operaria, houve um excesso de perturbação nas diversas relações da vida, mas isso foi um incidente ou mesmo accidente, se quizerem, porém transitorio. O que nos falta é que cesse a perturbação systematica; o que se pede e, dentro em pouco, será necessario exigir, é que ministrem á população do maior, mais culto e mais importante centro do paiz, ao menos o essencial e indispensavel para que se tenha o Rio na conta de cidade onde alguem cuida da vida, da saude e da segurança e onde se respeita o direito dos cidadãos que a habitam.

E isso é apenas o a b c do que se póde chamar a vida normal de uma cidade.

* * *

O DE QUE O JURY MAIS PRECISA...

"Cogita-se realmente de uma reforma do nosso Jury? Provavelmente cogita-se... ainda. Porque de tempos immemoriaes cogita-se disso, sem que, infelizmente, de tantas e tão prolongadas cogitações resulte afinal de contas nada de praticamente util.

Tecla muito batida acaba fatalmente desafinando. Dir-se-ia que a do Jury entre nós desafinou justamente porque não se passa anno, ou melhor, não se o inicia sem que a imprensa volte a feril-a reclamando-lhe a reforma urgente, e sem que essa reforma seja invariavelmente promettida. E os annos succedem-se, e nisso parecem-se, até que. .

... até que o tempo das realizações chegasse. E dizem que agora chegou mesmo. Quereriamos acredital-o com base segura, e fomos indagar da coisa. Vimos que no edificio do Jury se estão realizando obras. Ainda hontem, disso um collega isso mesmo, e entrou até nesse detalhe importante: janellas vão ser transformadas em portas e portas vão ser transformadas em janellas. O edificio do Jury vae ficar catita...

Pena será, porém, que sómente o edificio o fique. Porque — convenhamos — é muito justo, e mesmo urgente que se cuide de uma installação decente para funccionamento do nosso tribunal popular; mas é necessario e egualmente urgente, talvez mais urgente ainda do que a projectada reforma material, uma obra mais séria e mais grave, e mais importante, que é a da reforma para melhoria moral da instituição que nesse edificio funcciona.

E muito, e quasi tudo, está por fazer nesse sentido. Noticia-se, por exemplo, ser pensamento do presidente do Jury, sr. Alvaro Belford, justamente para conseguir o levantamento do nivel moral da instituição, corrigir a macula que hoje ali se vê, da frequencia na tribuna da defesa de individuos publicamente destituidos de idoneidade moral.

Tem razão o digno juiz. Mas o que urgiria impedir já não é apenas a occupação da tribuna por esses individuos que a desmoralizam, mas o trabalho desses e outros na industria das absolvições pagas pela composição manhosa de conselhos de jurados, como frequentes vezes ali se pratica. Toda gente que frequenta o tribunal conhece ali essa industria, e aponta a dedo os "advogados" que a exercem. Os individuos que assim agem, e os que se lhes subordinam ás seducções e ás peitas, concorrem mais para a desmoralização do Jury do que a exiguidade ou a impropriedade do edificio em que o Jury funcciona.

Sabe-o perfeitamente o sr. Belford, como o sabe o proprio ministro da Justiça. E porque o sabem, alenta-nos a esperança de que, se realmente se cuida agora de reformar o Jury, não se esquecerão dessa reforma saneadora do PESSOAL, que a traços largos referimos...

Ecos da Missão Aché

O ministro da Guerra fornece uma nota á imprensa

A proposito dos commentarios que têm sido feitos em torno do relatorio do general Aché, chefe da missão militar brasileira na França, recebemos do gabinete do titular da pasta da Guerra a seguinte nota:

"Jornaes têm ultimamente trazido a publico certos detalhes sobre o comportamento de officiaes, membros da missão Aché, detalhes que, por desconnexos e apresentados sem sequencia logica, dão informação inexacta dos factos. Sem se analyzar estes, o que só se poderá fazer em occasião opportuna, devemos declarar que as apreciações do general Aché são de meados de 1918, pouco após a entrada do Brasil na guerra, antes, portanto, dos officiaes que seguiram para o "front" terem podido prestar serviços. Por outro lado, a honorabilidade do general Aché não está, nem póde estar em questão."

O cabo entre Pernambuco e Ceará

Ao director geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph Co. que se acha restabelecido o cabo entre Pernambuco e Ceará.

Escola Superior de Agricultura e M. Veterinaria

O concurso para nomeação de novos lentes

Serão abertas, dentro de poucos dias, as inscripções para o preenchimento das cadeiras vagas na Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, cujo novo regulamento, de accordo com a reforma do referido estabelecimento, não prescindiu do concurso para as novas promoções de lentes. As cadeiras que se encontram vagas actualmente são as seguintes: Economia e Estatistica Ruraes, Contabilidade Agricola, Agricultura Geral e Agricultura especial, comprehendendo silvicultura e cultura das plantas industriaes, alimentares e forrageiras. A cadeira de Zootechnica e Alimentação, resultante do desdobramento da actual cadeira de Zootechnia, e a cadeira de Inspecção de carnes serão preenchidas por professores contratados no estrangeiro pelo director da Escola, sr. Parreiras Horta, actualmente em commissão na Europa.

A peste bubonica no Rio Grande do Sul

A peste bubonica, como noticiámos em telegrammas recebidos da cidade de Uruguayana, irrompeu em varias localidades do Rio Grande do Sul.

O sr. Carlos Chagas recebeu hontem, um telegramma do director do Instituto de Hygiene de Pelotas, solicitando a remessa urgente de 500 ampolas de serum anti-pestoso e 500 dóses de vaccina contra a peste, afim de serem distribuidos por varias municipalidades do Estado, onde foram verificados casos e obitos daquella peste.

O director de Saude Publica, providenciou immediatamente para que o Instituto de Manguinhos attendesse o pedido com toda a urgencia.

O bi-centenario da revolta de Villa Rica

A proxima commemoração em Minas

O Instituto Historico de Minas, solicitou do governo um auxilio para commemorar, em junho ou julho proximos, o bi-centenario da revolta de Villa Rica e do sacrificio de Felippe dos Santos.

O programma da commemoração é o seguinte:

1º — A erecção de uma columna, ou de outro modesto monumento, em uma das praças publicas da cidade de Ouro Preto.

2º — Uma grande peregrinação civica, na mesma occasião, á antiga capital de Minas, de delegações dos poderes publicos, dos institutos e associações, das escolas de todo o paiz.

3º — Uma reunião ou Congresso dessas delegações dos poderes publicos e instituições, a fim de, sem mais demora, se chegar a um entendimento sobre os meios, ainda possiveis, de commemorar o anniversario da Independencia. Communicado, com antecedencia, o programma desse Congresso, seria nessa grande assembléa patriotica, fixado um plano coordenado dos actos commemorativos, distribuindo-se as contribuições e responsabilidades.

O ministro da Justiça, a quem foi entregue um memorial, solicitando o apoio do governo, por uma commissão de que fazia parte os srs. Affonso Celso, presidente do Instituto Historico de Ouro Preto; Rodolpho Jacob, presidente do Instituto Historico de Minas, e uma delegação de professores da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, prometteu todo o apoio do governo federal.

O "film" patriotico "Pelo Brasil Unido"

E' hoje, e somente hoje, que passa no "Cinema Central", no horario do costume, o "film" patriotico "Pelo Brasil unido", historico cine-illustrado do 6º Congresso Brasileiro de Geographia, reunido no Rio e em Bello Horizonte.

Nessa pellicula, além de personagens em destaque na politica e nas letras nacionaes, são filmados aspectos desta cidade e da de Bello Horizonte, interessantes excursões ás minas de ouro de Morro Velho e á gruta de Maquiné, ás quaes é accrescida a projecção da nossa formidavel cachoeira de Paulo Affonso, em que, á guiza de letreiros, são versos grandiloquos de Castro Alves, que annunciam as furias do "rio indomito".

Interessante assim em si mesmo, esse "film" o é mais ainda pelo nobre fim que collima essa exhibição, cujo rendimento é destinado em parte, a um beneficio aos flagellados do Norte.

Correspondencia d'O JORNAL

A. DE O. R. — S. Sebastião do Paraiso — O titulo é "Politica da Gleba"; encontra-se aqui no Rio; 5$.

C. A. DE M. — Campos — Está prorogado o praso.

PARAENSE — S. Paulo — Em novembro deste anno.

As tabellas da Junta do Abastecimento

A solidariedade da Liga do Commercio de Petropolis

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem, da Liga do Commercio de Nictheroy o seguinte officio:

"A Liga do Commercio de Petropolis, em sessão de sua directoria e conselho deliberativo, resolveu manifestar a mais absoluta solidariedade á representação que importantes firmas dessa praça acabam de dirigir a essa Associação, a mais legitima representante das classes conservadoras, sobre cujos hombros assenta a organização social.

Tambem o commercio desta cidade vive amesquinhado, esmagado, preso com as algemas que a Superintendencia forjou, apresentando tabellas impossiveis de cumprir, pelo prejuizo que lhe acarreta, e provocando a agonia de uma classe que tem concorrido para a grandeza do paiz e que hoje se vê asphixiada e quasi sem esperanças de resurgimento.

Obrigado a cumprir leis irreflectidas o commercio petropolitano tem de baquear, impedido como está de usar de suas prerogativas legaes definitivas e garantidas na letra sabia da nossa Constituição.

Acreditamos que esta Associação trabalhará para que se ponha termo a um estado de coisas que prejudica as classes trabalhadoras, enfraquece a riqueza publica, desfavorece as populações e não prestigia o paiz.

O espirito patriotico e a alta cultura juridica do presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, ouvirá, estamos certos, as vossas palavras ás quaes hypothecamos a nossa inteira, vibrante e incondicional solidariedade. (a.) *João Mendonça Bittencourt, João Napoleão Olive*, secretario: *Augusto da Costa Alves*, thesoureiro.

Recebeu mais a Associação Commercial de sua co-irmã de Nictheroy, o seguinte telegramma:

"Associação Commercial de Nictheroy, em sessão de sua directoria, realizada hoje, apreciou devidamente grave motivo reunião extraordinaria sua co-irmã Rio de Janeiro, dia 23 corrente, vem trazer-lhe expressão de sua solidariedade. (a.) *Octavio Pinto*, presidente."

O imposto sobre loterias

Os novos sellos

O ministro da Fazenda expediu hontem uma circular dos chefes das repartições subordinadas, dando os caracteristicos dos novos sellos para a cobrança do imposto, sobre loterias.

Os sellos alludidos, têm a fórma rectangular e medem 0m,021 de altura, por 0m,018 de largura, e são impressos com as seguintes côres: os de $100, vermelhos; os de $200, sepia; os de $300, amarellos; os de $400, azul; os de 1$500, bistre; os de 1$000, violeta, e os de 2$000, verde manga.

Sobre o pagamento de juros de apolices nos Estados

Uma circular do ministro da Fazenda

O sr. Homero Baptista baixou hontem aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, a seguinte circular:

"Suscitando-se duvidas sobre se está em vigor a disposição do artigo 112, da lei 3.232, de 5 de janeiro de 1917, que instituiu o pagamento dos juros das apolices nos Estados, independente de prévia concessão do respectivo credito, declaro aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para seu conhecimento e fins convenientes, que a dita disposição reproduzida no art. 187, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, embora omittida nas leis orçamentarias, para os exercicios de 1919 e 1920, continúa em pleno vigor, em face dos arts. 129 e 43, respectivamente, das leis ns. 3.644, de 31 de dezembro de 1919, porquanto, contendo preceito de interesse publico da União, não foi expressamente revogada."

A Caixa Especial para o Nordeste

O "Diario Official" de hoje deverá publicar o regulamento da Caixa Especial para os serviços do Nordéste e Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, approvado pelo decreto publicado no dia 17 do corrente.

Como o actual regulamento envolva os Ministerios da Viação e da Fazenda, este quanto á obtenção de fundos e aquelle quanto á direcção das obras e sua execução, foi o mesmo subscripto pelos dois titulares.

Não ha modificações, quer quanto a pessoal, quer quanto á administração; apenas as alterações que soffreu se restringem a ordem technica, concernente ás grandes obras que o governo vae emprehender.

A mudança do 6º districto da Repartição de Aguas

Do sr. Luiz Van Erven recebemos a seguinte communicação, em data de hontem:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Tenho a honra de communicar-vos haver sido transferido o escriptorio do 6º districto, desta repartição, para o predio sob n. 59, da rua Santo Amaro, Cattete.

Com a publicação desta noticia, que interessa ao publico, muito penhorareis a quem se subscreve".

As taxações de licença

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu em data de hontem do sr. Melciades de Sá Freire, prefeito do Districto Federal, o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. ex., sob o n. 2.423, de 24 do corrente, com cópia do que essa Associação recebeu dos srs. Pimenta & C., com referencia ás taxações de licença que foram impostas áquella firma.

Em resposta, levo ao conhecimento de v. ex. a conveniencia de taes reclamações serem dirigidas directamente a esta Prefeitura, por meio de petição, que correrá o processo regular até final solução por parte do prefeito.

V. ex. concordará, estou certo, com o alvitre ora suggerido, no intuito de regularizar todos os processos referentes á taxação dos estabelecimentos commerciaes, feitos por meio de petições, lançadas no protocollo respectivo.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada consideração e estima. — (Ass.) Melciades Mario de Sá Freire."

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

Sitio do sr. marechal Thaumaturgo de Azevedo, em Guaratiba

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade do um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, o sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 63 (Bondo electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL

(1000 LOTES DE TERRENO)

6 de Março a 4 de Abril

Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

O conflicto Perú-boliviano

Uma communicação da chancellaria da Bolivia

Communica-nos a legação da Bolivia:

"A Chancellaria da Bolivia transmittiu a esta Legação o seguinte telegramma:

Por motivo dos protestos formulados pela legação da Bolivia em Lima contra os ataques verificados no dia 16, o governo do Perú deu amplas satisfações, enviando para este fim á séde da legação boliviana um alto funccionario encarregado de apresentar suas desculpas.

O chanceller peruano reiterou taes desculpas ao representante boliviano promettendo-lhe tomar medidas de precaução afim de evitar a repetição de taes actos. Offereceu ainda retirar o official que commandava as forças que permittiu o ataque á legação boliviana.

Chegam noticias de que todos os bolivianos estão sendo expulsos do Perú. Não succede o mesmo na Bolivia com os peruanos. — (a) Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia."

O RECENSEAMENTO

As ultimas nomeações de delegados geraes.

O ministro da Agricultura, por portaria de hontem, nomeou mais os seguintes delegados geraes no recenseamento nos Estados: Octavio de Lima Machado, em Sergipe; Arthur Deodato Bandeira, no Pará; Mariano Augusto de Medeiros, em Santa Catharina, e Francisco Aragão, no Estado do Rio.

O presidente da Republica voltou a Petropolis

Ao trem de carreira da Leopoldina Railway, que parte para Petropolis, ás 13 horas e 35 minutos, foi ligado o carro especial em que viajou o presidente da Republica, acompanhado de sua familia e dos commandantes Raphael Brusque, sub-chefe da Casa Militar da presidencia; Nobrega Moreira e José Maria Neves, seus ajudantes de ordens, e Barbosa Gonçalves, auxiliar de gabinete da presidencia.

Na estação de Praia Formosa, além dos ministros, chefe de policia, prefeito municipal, commandantes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, outras autoridades civis e militares, era avultado o numero de pessoas presentes ao embarque do chefe do Estado.

Do Cattete á Praia Formosa, o presidente da Republica foi acompanhado pelos ministros da Agricultura e da Marinha, com suas esposas, chefe de policia, membros de suas Casas Civil e Militar.

No momento em que o trem se movimentou, um operario da Leopoldina deu vivas ao presidente da Republica.

A gréve da Great Western

O accordo entre o operariado e a Companhia

A gréve da Great Western of Brazil Railway, que, conforme os primeiros telegrammas, parecia ter se generalizado pela extensa rêde que a companhia explora e que serve a quatro estados do Norte, foi um movimento de certo vulto para o Estado de Pernambuco, onde o trafego é bastante intenso, carecendo de importancia quanto a Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas. No Rio Grande do Norte, a linha de Natal a Independencia não teve a menor perturbação de trafego.

Felizmente, a gréve da Great Western está terminada por um entendimento entre a companhia e seus empregados. Conforme o telegramma abaixo do engenheiro-chefe do 1º districto de Fiscalização das Estradas, no Recife, dirigido ao inspector federal das Estradas:

"Recife, 29 de março, ás 14 horas e 40 minutos. — Sr. inspector Federal das Estradas — Rio — Com satisfação levo ao vosso conhecimento ter sido firmado, hontem, accordo entre a Superintendencia e a commissão dos grévistas, terminando assim a gréve da Great Western. O trafego começará a normalizar-se hoje. As bases do accordo, publicadas já pela imprensa da capital, resumem-se nas seguintes condições: 1º) Nenhuma demissão dos grévistas e a readmissão daquelles que tiverem sido dispensados; 2º) Pagamento de 50 % dos salarios e ordenados dos que deixaram de perceber durante a gréve; 3º) Os empregados que tiverem mais de 10 annos de serviços só poderão ser demittidos por processo em que lhes seja dada a defesa; 4º) Serão direitos respeitados empregados se associarem a qualquer syndicato federado; 5º) Revisão do contrato será feita o mais breve possivel, sendo contemplados os legitimos interesses dos serventuarios de accôrdo com a promessa do governador de Pernambuco; 6º) Caso a revisão do contrato entre o governo e a companhia não attender os seus interesses, agirão como julgar melhor á defesa dos seus direitos." Remetterei pelo primeiro vapor cópias do memorial dos grévistas, a resposta da companhia, inclusive as bases do accordo firmado hontem para terminar da gréve. Saudações. — Theophilo Vasconcellos, chefe do 1º Districto da Inspectoria das Estradas."

FACTOS E INFORMAÇÕES

Corpo diplomatico estrangeiro

O novo ministro do Perú

Os despachos de Lima noticiaram ter sido nomeado ministro plenipotenciario do Perú junto ao governo do Brasil o sr. Dalmace Moner Talmos, que foi considerado "persona-

Coronel Dalmace Moner Talmos, novo ministro plenipotenciario do Perú

grata" pela chancellaria brasileira.

O novo representante plenipotenciario do Perú, já em viagem para o Rio, é um estranho ao corpo diplomatico peruano, mas esse alheiamento tem apenas uma feição official, pois existem no sr. Dalmace Talmos um passado parlamentar cuja actividade tem sido exercida nas commissões de diplomacia e tratados das duas casas do Congresso Peruano, havendo-se sempre com saliencia e brilho nas mais importantes questões internacionaes do seu paiz, mormente nesse complicado caso do Pacifico.

Accresce que o sr. Talmos tem passado largas épocas na Europa em commissões officiaes, e na alta administração do seu paiz tem occupado cargos de confiança, como administrador da Casa da Moeda, director geral dos Correios, ministro da Fazenda e ultimamente occupou a pasta da Guerra, introduzindo importantes reformas no Exercito.

E' um politico de prestigio, sendo um dos mais acatados chefes do Partido Constitucional.

Conta cincoenta e tres annos, é natural de Lima, e pertence ao Exercito, onde tem a patente de coronel, pertencendo á arma de artilharia.

Os ultimos jornaes de Lima já falavam na sua provavel nomeação, e a propria imprensa opposicionista tecia referencias elogiosas á escolha feita pela Chancellaria peruana, do coronel Talmos para dirigir a legação peruana no Rio, no momento em que a representação diplomatica do Perú nas republicas vizinhas "tem exigencias e responsabilidades que o novo ministro pode satisfazer e assumir com beneficio para o seu paiz".

O coronel Dalmace Moner Talmos deve chegar ao Rio em meiados de abril proximo.

Os exercicios dos destroyers "Piauhy" e "Santa Catharina"

O chefe do estado-maior da Armada foi assistil-os

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, em companhia do almirante Alfredo Vasconcellos, commandante da primeira divisão naval; capitão de corveta Nelson Peixoto Jurema, inspector do Tiro do Estado Maior; capitães tenentes Antonio Bardy e Guedes de Carvalho e tenente Macedo Soares, ajudantes de ordens, foi hontem, ao fundo da bahia, assistir aos exercicios dos "destroyers" "Piauhy" e "S. Catharina".

O "Piauhy" fez exercicios em movimento com alvo fixo, fazendo uma série de disparos, com tubos de exercicios com canhões de 101 millimetros.

Um avião de guerra, passando sobre as duas unidades, fez o lançamento de duas bombas, deixando-as cair em cima do alvo fixo, que era uma bandeirinha.

O "Piauhy" preparou-se para combate em 13 minutos.

Emquanto o almirante Frontin assistia aos exercicios a bordo do "Piauhy", trocava signaes com o "S. Catharina" dando varias ordens.

Os exercicios duraram cerca de uma hora e findos os mesmos o almirante Frontin passou-se para bordo do "S. Catharina", onde assistiu ao lançamento de dois torpedos em alvo movel, pelo encarregado primeiro tenente Accioly Vasconcellos. O torpedo passou pela proa da lancha.

AS EMBARCAÇÕES EM MOVIMENTO NA BAHIA

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, baixou hontem, em ordem do dia, o seguinte:

"Afim de que não haja accidentes e tambem não se interrompam os exercicios, notifico que as embarcações que trafegam dentro da bahia do Rio de Janeiro devem ter o cuidado de não passar no campo de tiro dos navios que estiverem em exercicio de artilharia no fundo da mesma bahia. Esses exercicios são feitos com tubos de exercicios e o alcance dos projectis não é maior do que dois mil metros."

O almirante Frontin tambem solicitou providencias nesse sentido aos inspectores de Portos e Costas e Arsenal de Marinha.

A commissão Rondon e a educação dos indios

O inspector escolar de Utiarity endereçou ao telegraphista Germano José da Silva, encarregado do expediente da Commissão Rondon, em Cuyabá, o seguinte telegramma:

"Por vosso intermedio ao general Rondon a quem cabe louvar da creação escolas publicas dos nucleos indigenas Ponte de Pedra e Utiarity, as minhas espontaneas congratulações, pelo bom feliz resultado que essas escolas vão trazendo á juventude Parecí; dando á essa nossos selvicolas instrucção necessaria para vida pratica; ensinando ás meninas todos os trabalhos domesticos sobretudo trazendo civilização tantos brasileiros que ainda podem ser muito uteis nossa querida Patria. Tracejantemente louvei ás dignas professoras mais abnegadas que as suas collegas pois a missão ardua do ensino lhes é mais pesada, porquanto além do ensino ministrado ainda lhes cabe a tarefa de civilização pequenos selvicolas. Saudações (a) Generoso Corrêa, inspector escolar".

ÉCOS DA GRÉVE

A Leopoldina e os paredistas

OS MARITIMOS NO CATTETE E AS PALAVRAS DO PRESIDENTE

O delegado do 12° districto abrindo a porta da séde propria do Centro Cosmopolita para entregal-a á directoria

A's 13 horas de hontem, foram recebidos, no Palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, os representantes das dezenove associações maritimas de cujo entendimento anterior, com o governo, resultou a terminação da gréve nesta capital.

Acompanharam-nos, desta vez, alguns operarios da Leopoldina Railway, representando as varias secções da companhia ingleza.

Introduzidos no salão dos despachos, falou o sr. Manoel Soriano de Oliveira, representante do Centro Maritimo, que agradeceu ao presidente da Republica as providencias por elle tomadas durante o curso da gréve geral, attendendo ao justo appello das classes maritimas. Terminou por declarar que depunha nas mãos do presidente da Republica a sorte dos operarios brasileiros.

Respondendo, em seguida, o presidente da Republica affirmou que o operariado nacional sempre lhe merecera sympathia e apreço.

Aproveitava a opportunidade para declarar estar certo de que os operarios nacionaes saberiam repellir as influencias dos elementos anarchistas que procuravam introduzir-se no seu meio para implantar a desordem. Sempre procurou — continuou o presidente da Republica — melhorar a situação do operariado nacional, esperando que elle se unisse, coheso, firme na idéa unica de acatar e defender o Brasil e os seus poderes constituidos. Receberia sempre com prazer as classes operarias e procuraria, dentro da lei, harmonizar seus interesses com os interesses dos patrões.

O sr. Manoel Soriano de Oliveira voltou a falar, reiterando ao presidente da Republica o pedido para que fossem reabertas as associações de classe e postos em liberdade os grevistas que ainda se encontrassem detidos.

O sr. Geminiano da Franca, que, neste momento, chegou ao Cattete, informou ao presidente da Republica que só não estavam ainda em liberdade trinta e poucos grevistas contra os quaes foram feitas accusações ao serem detidos.

Com essa informação do chefe de Policia, o presidente da Republica declarou á Commissão que essas accusações seriam rigorosamente estudadas e, desde que não envolvessem gravidade de monta, os referidos grevistas seriam postos em liberdade.

A situação da Leopoldina

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO DE ESTUDOS

Reune-se hoje no Ministerio da Viação a commissão encarregada de estudar a situação da Companhia Leopoldina.

Essa commissão funccionará sob a presidencia do sr. João Ribeiro, della fazendo parte os srs. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas e engenheiro Neves Filho, fiscal do governo junto á Companhia, pelo governo federal; Mattoso Maia, representante do Estado do Rio; Clarindo Burnier e Cantarino Motta, pelo Estado de Minas Geraes e Teixeira Soares, representante da companhia ingleza.

A PERCENTAGEM DOS ESTRANGEIROS E' DE 90 °|°

O ministro da Justiça foi officialmente informado, pelo chefe de Policia e director da Casa de Detenção, por uma estatistica levantada entre os grevistas presos, que a percentagem de estrangeiros é de cerca de 90 °|° sobre o total das prisões.

Dessa percentagem a maior parte é de hespanhóes.

O SR. CALOGERAS ELOGIA AS FORÇAS DA 1ª E 6ª REGIÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o sr. Pandiá Calogeras enviou o seguinte aviso:

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 3 de março de 1920. — N. 263. — Sr. Chefe do Departamento do Pessoal da Guerra. — Declaro-vos, para que o mandeis publicar em Boletim do Exercito, que me sinto feliz em manifestar minha satisfação pelo modo correcto e prompto com que as forças militares desta guarnição e da 6ª Região cumpriram seus deveres, na manutenção da ordem publica, por occasião das ultimas gréves. Saude e Fraternidade. (a.) *Calogeras*".

A LEOPOLDINA NÃO CUMPRE COM OS COMPROMISSOS POR ELLA ASSUMIDOS

Estavamos, hontem, na estação da Praia Formosa quando fomos abordados pelo sr. Flavio Gama, empregado da Leopoldina, que, indignado, nos asseverou:

— Os dirigentes da companhia da qual infelizmente sou empregado, não estão cumprindo com a palavra dada aos maritimos e em nota official hoje publicada em varios matutinos desta capital.

Os directores da companhia prometteram readmittir incondicionalmente os grevistas que não houvessem commettido faltas no decorrer da gréve; entretanto, eu, que nada fiz senão tomar parte na nossa gréve, apresentando-me hoje ao serviço, não fui aceito, sob allegação de não haver vaga.

Ora, tal attitude dos directores da Leopoldina não é digna, pois mostra que elles não sabem nem cumprir com a palavra empenhada.

Não fui eu o unico enganado pelas asseverações dos directores da Leopoldina, pois como eu innumeros companheiros foram da mesma maneira recebidos e os que tiveram a sorte de serem readmittidos foram removidos para longinquas cidades do interior, como aconteceu com o meu companheiro Augusto Siqueira, que antes da gréve trabalhava na estação da Praia Formosa e agora foi removido para Itanerim.

Exaltado ainda, o ex-grevista retirou-se, pedindo-nos fosse registrada em nosso jornal esta falta de palavra dos directores da companhia ingleza.

A REABERTURA DAS SOCIEDADES FECHADAS VIOLENTAMENTE

Conforme noticiamos, o chefe de Policia autorizou os delegados districtaes a fazerem entrega ás directorias das aggremiações proletarias das chaves dos predios em que as mesmas funccionavam e que foram violentamente tomadas pela policia por occasião da parede geral.

SO' A' NOITE, O CENTRO COSMOPOLITA FOI REABERTO

Os directores do Centro Cosmopolita que foram sabedores da resolução do chefe de Policia se recusaram a receber a chave do predio proprio em que funcciona a aggremiação, allegando que tencionavam recebel-a judicialmente. Houve porém, entendimento e ás 18 1|2 horas o delegado do 12° districto passou para as mãos da directoria ali representada a chave tomada, tendo sido feita anteriormente uma inspecção em todo o predio.

OS SEUS DIRECTORES QUEREM REABRIL-AS JUDICIALMENTE

Conforme, em assembléa realizada na séde do Centro União dos Calafates, ficára determinado, quatro commissões deveriam, hontem, ás 11 horas, assistir á reabertura das sédes das sociedades fechadas arbitrariamente pela policia.

A commissão que deveria assistir á reabertura da séde da Associação dos Cocheiros e Carroceiros, composta dos srs. Agostinho José de Queiroz, Nemesio Gonçalves e Olegario Gomes Machado, á hora marcada, dirigiu-se á delegacia do 14° districto, de onde, após receber as chaves da séde, dirigiu-se á casa de um dos directores da sociedade, onde foi recebida asperamente, sendo-lhe asseverado que a commissão não tinha autoridade bastante para tratar da reabertura das sédes, nem tão pouco tinha recebido convite das associações para tratar de tal assumpto. A séde da Associação dos Cocheiros e Carroceiros — affirmou o director — só será reaberta depois de um competente processo, pois o governo agiu arbitraria e illegalmente, mandando fechar a séde de uma agremiação operaria, onde eram defendidos os interesses de outros proletarios. Procedendo de tal maneira, o presidente da Republica não respeitou a Constituição, razão por que o seu acto deve ser julgado.

Na Federação dos Vehiculos e na Alliança dos Sapateiros, as respectivas commissões foram recebidas de maneira identica, fracassando, portanto, a acção dos maritimos.

AS COMMISSÕES MEDIADORAS REUNEM-SE HOJE

Afim de tomar novas deliberações, os membros da commissão dos maritimos reunem-se hoje, ás 18 horas e 30 minutos, na séde do Gremio dos Machinistas, sita á rua 1° de Março n. 65.

GRE'VISTAS QUE SÃO DISPENSADOS PELOS SEUS PATRÕES

A commissão das associações maritimas, medianeira da questão dos operarios da Leopoldina, foi procurada pelos ex-grevistas: Sergio Gonçalves Branco, Camillo Martins, Emilio Gil, empregados do Café Rio Branco, sito á rua S. José n. 93; Narciso Villar Ramos, empregado no Café Gioconda, sito á rua da Quitanda n. 14, e Antonio Andrade Costa, empregado na Padaria Nossa Senhora da Conceição, sita á rua D. Anna Nery n. 46, que se queixaram de não terem sido aceitos pelos seus patrões, apesar de não terem commettido falta alguma no decorrer da gréve.

Antonio Andrade Costa asseverou que esteve preso por ordem do seu patrão, que o calumniára, razão por que vae processal-o nos termos da lei.

SATISFEITOS COM A POLICIA

O chefe de policia recebeu um telegramma da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, elogiando a acção da policia durante a gréve e agradecendo os serviços que lhe foram prestados.

A ENTREGA DA ASSOCIAÇÃO DOS COCHEIROS

Uma commissão de maritimos esteve, hontem, na delegacia do 14° districto, onde foi se entender com o respectivo delegado a respeito da entrega da séde da Sociedade de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, conforme promettera o presidente da Republica.

Como os maritimos não tivessem ido acompanhados dos directores da sociedade, ficou combinado que elles fossem hoje, para que a séde da associação lhes seja entregue, dando-se nessa occasião a retirada das praças que a ficaram guardando.

Os salarios dos jornaleiros do cáes do porto

Uma nota official

O Ministerio da Viação forneceu hontem, a seguinte nota á imprensa:

"Nenhum fundamento tem a noticia publicada ha dias por um matutino desta capital, relativamente á falta de cumprimento, por parte da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, do accordo feito com o governo para o augmento dos salarios do pessoal jornaleiro daquella companhia, conforme se verifica do seguinte officio da Inspectoria Federal de Portos, hoje enviado ao ministro da Viação:

Com relação á noticia publicada por um matutino desta capital, declarando não ter sido cumprido o accordo estabelecido entre a Compagnie du Port de Rio de Janeiro e o governo da União para augmento dos salarios do pessoal operario daquella companhia, devo informar a v. ex. que a Fiscalização do Porto, além da verificação habitual que lhe compete, mandou proceder a exame pericial das folhas de pagamento da referida companhia, apurando que a partir de julho do anno findo aquelles operarios foram augmentados em seus salarios na proporção média de 31.16 °|° conforme o referido accordo, não havendo a esse respeito reclamação alguma por parte dos ditos operarios. Fica assim patenteado que aquella companhia cumpriu o accordo em toda sua plenitude, sem ter sido siquer necessaria a intervenção da Fiscalização que não se descuidou do assumpto e á qual caberia a responsabilidade no caso de desrespeito da companhia ás determinações do governo.

Verificando-se, portanto, que, de parte da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, a cargo do sr. Toledo de Lisbôa, não houve falta de zelo para a exacta execução do accordo firmado entre o governo e a companhia arrendataria do Cáes do Porto".

A viagem do "Belmonte"

O tenente Heitor Corrêa baixou ao hospital

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Amphiloquio Reis, commandante do transporte de guerra "Belmonte", communicando-lhe que o primeiro tenente Heitor Corrêa baixou ao hospital, no Havre, atacado do systema nervoso.

A praticagem da barra do Rio Grande do Sul

Não convem á União transferil-a para o governo do Estado

O ministro da Marinha informou ao seu collega da Viação que a transferencia para a jurisdição do governo do Estado do Rio Grande do Sul, do serviço da praticagem da barra do mesmo estado, não convém á União, visto constituir tal serviço um poderoso elemento de defesa nacional.

O regulamento do alludido serviço foi approvado hontem pelo ministro da Marinha.

O novo commandante do Collegio Militar

Amanhã tomará posse o novo commandante do Collegio Militar. Os alumnos, que se acham nesta capital, receberam ordem para se apresentarem ao estabelecimento ás 12 horas, em uniforme garrance.

Os crimes de Itaocara

A proposito da scena de sangue ultimamente desenrolada em Itaocara, no Estado do Rio, recebemos o seguinte telegramma:

"O delegado regional, sr. Columbano age com energia afim de esclarecer o crime praticado contra o subdelegado Constantino por Carlos Dias e seu irmão Clotario.

Pelo desenrolar dos factos parece que o crime foi premeditado pela opposição deste municipio, que tem como chefe o sr. Faria Souto.

O estado dos feridos melhorou, sendo que Constantino está ainda mais grave do que Carlos Dias."

EXAMES E INSCRIPÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O resultado do exame complementar de algebra e trigonometria, realizado hontem, foi o seguinte:

Pedro Paulo Bernardes Bastos, approvado plenamente grão 7; Fernando Valentim do Nascimento, simplesmente grão 4.

Houve um reprovado.

No exame complementar de arithmetica e geometria, foi inhabilitado o unico candidato inscripto.

— E' chamado a comparecer nesta Escola, hoje, ás 13 horas, afim de fazer a prova de desenho figurado, para admissão como alumno livre, o candidado Louis Bouzin.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje, ás 20 horas, á prova escripta de arithmetica e geographia, os seguintes candidatos:

Lauro Fernandes Mello e Marciano Rodrigues Silva Netto.

Serão chamados tambem á prova oral dos exames de 2ª época, os seguintes alumnos:

Curso diurno — 1ª série do curso geral — A's 13 horas:

Arithmetica — Jatyr Saraiva Pinheiro, Julio Mathias Cardador, Manoel Alvaro Salles, Manoel de Castro, Manoel Trajano de Araujo Góes, Milton Carneiro de Farias, Pedro da Silva Costa, Plinio de Hollanda Maia e Rubens Fontes Corrêa da Silva.

Geographia — Jatyr Saraiva Pinheiro, Joaquim Teixeira de Amorim, Julio Mathias Cardador, Manoel Alvaro Salles, Manoel de Castro, Manoel Trajano de Araujo Góes e Pedro da Silva Costa.

2ª série do curso geral — A's 15 horas:

Physica — Carlos de Mendonça, Ezequiel Monteiro Penalber, Jorge Luiz Alves de Araujo e Oswaldo da Silva Araujo.

Francez — Ezequiel Monteiro Penalber e Oswaldo da Silva Araujo.

Inglez — Allyrio Réveilleau e Custodio da Cunha Vieira.

Curso nocturno — 1ª série do curso geral — A's 19 horas:

Portuguez — Luiz de Lima Tavares, Paulo Benedicto, Raphael Cosenza, Roberto Vayssiére e Rubem de Souza Carvalho.

Francez — Leonel Silva, Lindolpho Caldas, Luiz de Lima Tavares, Manoel Ignacio Cardoso, Raul Valle Machado, Roberto Vayssiére e Rubem de Souza Carvalho.

Inglez — Leonel Silva, Luiz de Lima Tavares, Manoel Ignacio Cardoso, Raul Valle Machado e Roberto Vayssiére.

2ª série do curso geral — A's 20 1|2 horas:

Francez — João dos Santos Fontes.

Inglez — Jayme Ramos Pinto e João dos Santos Fontes.

Physica — João dos Santos Fontes e Salvador Caruso.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão chamados a exame de admissão hoje e em 3 de abril, os seguintes candidatos:

Candido das Neves, Julio Cirota, Manoel Sampaio Torres Netto, José Espinola Fernandes de Carvalho, Thomaz Pereira, Henrique Ribas Ferreira, Floriano Ramos Leal, Itajubá Azambuja, Nelson Vasques, Carlos Andréa, Roberto Piña Domingues, Olgar Maciel Soares, Mario Cardoso Fernandes, Rogerio Piña Domingues, Gilberto Tristão, Roberto Pinto da Luz, João Leite da Silva e Joaquim de Jesus Marçal.

A terceira exposição nacional de gado

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a Commissão Executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado.

Lidas as propostas para a impressão do cartaz classificado em primeiro logar, foi escolhido a da Companhia Lithographica Ferreira Pinto, que se promptifica a entregar em 25 dias 2.000 exemplares.

O praso para apresentação das propostas de diploma de classificação, foi prorogado até 15 de abril.

Depois de tratar de differentes assumptos de interesse interno, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando para terça-feira, 6 de abril, ás 15 horas.

MENINGITE-CEREBRO-ESPINHAL NO EXERCITO

Os quarteis da Villa Militar foram interdictos

AS PROVIDENCIAS DE HONTEM

O Hospital Central do Exercito

O nosso meio militar continúa a ser o preferido pelas molestias de facil e perigoso contagio, que de vez em quando nos visitam.

Depois da grande pandemia de grippe, que no fim de 1918 assolou a nossa Sebastianopolis, já outras enfermidades se manifestaram no Exercito.

Em agosto do anno findo appareceram innumeros casos de grippe em alguns dos corpos da guarnição desta capital. Em setembro, tambem do anno findo, manifestaram-se muitos outros de typho. Em janeiro do anno fluente, começaram a surgir os primeiros grippados pneumonicos e innumeros casos de grippe de fórma "nostra", foram registrados nos corpos e hopitaes desta guarnição.

O general Amaral conferenciou tambem com o sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, combinando medidas que vão ser postas em pratica para evitar que a terrivel enfermidade se propague.

OS QUARTEIS DA VILLA ESTÃO SENDO DESINFECTADOS

Hontem, ás 14 horas, começou a ser feito o serviço de desinfecção dos quarteis da Villa Militar, pelo pessoal da Saude Publica. Este serviço está sendo continuado hoje e se prolongará até amanhã.

O SR. MAURICIO DE MEDEIROS NO HOSPITAL DA VILLA

O sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, logo que teve conhe-

A Escola Publica da Villa Militar, onde funcciona o Hospital Provisorio

Agora surge a meningite cerebro-espinal, que tem alarmado as autoridades sanitarias do Exercito e da Saude Publica.

AS PROVIDENCIAS DE HONTEM

A's primeiras horas da manhã de hontem, o general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, visitou o Hospital Provisorio da Villa Militar e o Hospital Central do Exercito, onde se acham em tratamento, completamente isoladas, seis praças com meningite cerebro-espinal, sendo tres em cada um.

Depois destas visitas, o general Amaral foi procurado pelo tenente-coronel Mendes Ribeiro, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria da 1ª região militar, com quem conferenciou longamente.

Nesta conferencia foi resolvido propôr ao ministro da Guerra o interdictamento de todos os quarteis da Villa Militar, durante dez dias, o que o sr. Calogeras approvou immediatamente.

cimento da existencia da meningite cerebro-espinal, na Villa Militar, designou o sr. Mauricio de Medeiros para entender-se com o general director da Saude da Guerra e visitar o Hospital da Villa.

O 3° REGIMENTO ESTEVE IMPEDIDO

O quartel do 3° regimento de infantaria esteve hontem impedido por ordem do general Silva Faro, commandante da 11 região militar.

Procurando saber a causa desta ordem, fomos informados de que essa medida havia sido tomada por ter sido mandado addir ao referido regimento o soldado Pedro Paulo, que tendo vindo de Caçapava, com grippe nervosa, falleceu no Hospital Central do Exercito, notando-se que no liquido que foi extrahido do soldado Paulo, o exame bacteriologico não encontrou nenhum baccilus de meningite, embora fosse o referido liquido muito purulento.

CHRONICA DA CIDADE

"TRISTE CONFISSÃO E FATAL EPILOGO"

Morte de um tuberculoso

Deixou em carta a odysséa de sua vida

No Hotel Rio Branco, á rua Acre n. 26, estava hospedado Severino dos Santos, com 29 annos de edade, solteiro, empregado no commercio como dactylographo e natural de Pernambuco.

Severino para ali fôra já enfermo e ha dias passou-se para o predio de n. 19, da rua do Acre, dependencia daquelle hotel.

Ha tres dias foi accommettido de uma hemoptyse, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, onde levou umas injecções, voltando para o commodo que occupava no Hotel Rio Branco.

Na madrugada de hontem, Severino, que se achava deitado, sentiu uma golfada de sangue subir-lhe á garganta e depois mais outra e logo a seguir o sangue a lhe sair aos borbotões.

O enfermo saiu apressadamente e foi ao fundo da casa, tendo durante o trajecto no corredor despejado pela bocca quasi todo o sangue que continha o seu organismo depauperado.

Quando chegou ao compartimento por elle procurado, a ultima porção de sangue lhe saiu da bocca e Severino caiu arquejante.

Os demais hospedes e empregados da casa despertaram, attrahidos pelo baque do corpo e acudiram, chamando a Assistencia Municipal, mas, quando a ambulancia chegou momentos depois, já Severino estava morto.

O facto foi então communicado á policia do 2º districto. Indo ao local o commissario de serviço, que encontrou no quarto do morto duas cartas, uma dirigida ao chefe de policia, fechada, e outra aberta e endereçada a quem quizesse conhecer os antecedentes da sua morte.

Por esse motivo foi o cadaver de Severino removido para o Necroterio da Policia, afim de ficar esclarecida a causa da morte.

Autopsiado o cadaver pelo medico legista Sebastião Côrtes, foi attestado como causa da morte — "hemptyse consequente a tuberculose pulmonar".

A carta deixada por Severino era do teor seguinte:

"Para que saibam todos a causa da minha morte, ou a base da minha tentativa, eu em tempo, antes de morrer, resolvi tudo esclarecer. Não sou do Rio, aqui cheguei no dia 10 do andante, vindo de Pernambuco, escondido. Vou esclarecer por que vim assim, e todos me julguem:

PORQUE FUGI — Em Pernambuco eu era empregado na firma Alberto Lundgren, proprietaria da "Fabrica de Tecidos Paulista". Primeiramente, em maio de 1918, isto no dia 17, comecei a trabalhar numa de suas filiaes na cidade de Timbauba. O gerente da mesma, o moço distincto sr. José Elysio Bezerra Cavalcante, muito apreciou os meus serviços, de fórma que oito mezes depois fui gerente interino da loja.

Depois vim para a loja de Afogados, em Pernambuco, e era gerente o mesmo senhor, que a seu pedido o acompanhei. Como de sempre, a confiança mais a mais augmentou, eu na loja era mais do que chefe, todos me respeitavam e obedeciam. E todos me apreciavam, porque nunca offendi a um collega, todos me admiravam.

O meu chefe, eu o estimava e estimo, e elle bem me correspondia, porque sabia ser amigo. Finalmente, depois de algum tempo adoeci. E por isto vi-me obrigado a vir passar uma temporada em casa, a seu conselho. Vim para Timbauba.

VINTE E TRES DIAS DEPOIS — Voltei para o Recife, ainda um pouco doente. Para me substituir havia sido collocado um tal "Honorato", que com a minha chegada ainda continuou. Este, um typo "chaleira", um casadinho sem escrupulo, não custou muito a me perseguir. O patrão parece que já não era o mesmo. Tornou-se em pouco tempo um tanto carrasco para mim. Alguns dias depois, o "Honorato" deixou-o sem dar-lhe satisfação. E continuou a coisa como sempre.

GRAVEMENTE DOENTE — Um dia reconheci o meu mão estado e em lagrimas escrevi: "Sr. Elysio — Quero ir-me embora. Sei que a morte me procura. Se viver tres mezes, vivo ainda muito. Adeus. Adeus querido chefe — *Severino.*"

E este, correndo-lhe as lagrimas, me procurou consolar. Elle bem sabia que o meu estado era grave. E eu, em prantos, era debalde os seus carinhos.

EM CASA — Infelizmente, em casa, todos me julgavam de saude. E eu, sósinho, sabia a minha dôr!

Injustiça! Assim resolvi escrever ao amigo de outr'ora. Este, vendo o meu estado, mandou-me para a loja de Maranguape, na Parahyba, com um novo gerente, para guial-o no serviço. Enfim.

EM MARANGUAPE — Como era possivel continuar, o gerente que me acompanhou apresentou-me ao seu collega que vinha para Santo Amaro, em [illegible], para me collocar como viajante. No dia 13 de novembro mandou-me chamar.

VIAJANDO — Tudo ia bem. Porém, eu não verificava minhas contas, nem tão pouco os documentos que assignava.

DINHEIRO — Entreguei 14:621$390, tendo ainda a receber mais de 1:000$. Eu, ganhando uma commissão de 5 "|", era muito claro que em tres mezes (dezembro, janeiro e fevereiro) tinha ganho mais de 800$000.

COM OS TECIDOS EM PODER DOS MESMOS — Eu tinha fiados calculados em 5:000$. Tecidos á venda, 250$, a receber 570$, em dinheiro 1:300$000.

IMPOSSIVEL — Não era absolutamente possivel, eu, durante tres mezes, gastar 4.000$. Só poderia assim succeder se eu gastasse á vontade, a ponto de fazer mesmo admirar. Se eu tivesse amante tudo me conformava, porém, nunca tive.

O QUE JULGAM — Alguns dos meus amigos me podem mesmo ter como ladrão, porém, os que me conhecem, assim não me julgarão. Os meus chefes por exemplo.

OS MEUS TUTORES — Moram em Timbauba, Estado de Pernambuco, á rua Maciel Pinheiro n. 45.

PAGAMENTO — Estou certo de que o prejuizo por mim dado, muito embora eu tenha consciencia limpa, foi pago pelo meu tutor, Augusto José Cavalcante.

A GRANDE VERGONHA — Sem coragem de me apresentar aos meus, fugi, nada esclarecendo, a não ser numa carta.

O QUE DIZIA — Communicava que, quando lessem a carta, já eu não existia. Porém, não tive coragem.

QUANDO SAI DE PERNAMBUCO — Vim no dia 4 do andante.

O QUE ME ACONTECEU NO RIO — Quando cheguei fui informado de que minha familia se interessava pela minha volta; para isto havia communicado ao dr. chefe de policia que informasse se eu estava aqui. Passei a me chamar Wanderley Santos.

EMPREGOS — Em vista de não ser aqui conhecido, tornou-se muito difficil me collocar, a ponto de não me empregar.

MINHAS HABILITAÇÕES — Correspondencias, dactylographia e escripta.

O ULTIMO DESEJO — Meu ultimo desejo é que fosse esta publicada nos jornaes, sob o titulo:

"Triste confissão e fatal epilogo — Para honra do Brasil — Honrando a minha patria, morro contente, viver sem honra é melhor morrer — O Brasil precisa de heróes e viva o Brasil".

JURANDO — Pelo que existe de mais sagrado, juro, nunca roubei! ! ! Não! ! ! Nunca roubei. A todos ultimo adeus. — *Severino Santos.*"

Como se vê, Severino estava com a idéa de se suicidar, o que não levou a effeito porque o seu mal progredia e a morte veiu ao encontro dos seus desejos.

O infeliz foi enterrado como indigente no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NÃO FOI CRIME

A morte do velho João Baptista foi natural

O caso foi noticiado como se tratasse de um homicidio. Aliás, foram os noticiaristas informados pelas autoridades encarregadas de elucidar o caso, o que não fizeram; primeiro, porque não conseguiram deter, nem siquer descobrir quantos foram os menores culpados, como tendo sido autores da tal morte, e, segundo, porque somente depois de examinado o cadaver é que a policia podia se manifestar, positivamente, em torno do caso.

De facto, a principio, devido tão somente á coincidencia, parecia ter sido a morte occasionada pela pedrada.

Entretanto, mais tarde, após a necropsia, ficou positivado tratar-se de morte natural.

João Baptista, o desventurado septuagenario, fallecera, segundo attestado do legista Antenor Costa, em consequencia de syncope cardiaca, talvez apressada pelo susto que o desventurado recebera, o de ser alvejado pelas pedras do garoto.

Colhido por um trem

Foi na estação de Quintino Bocayuva. O operario sapateiro, Manoel Antonio Sampaio, solteiro, de 46 annos de edade e residente á rua Santo Antonio n. 43, quando naquella estação, pretendia atravessar a linha, foi colhido por um trem suburbano, que lhe produziu escoriações generalizadas.

Pensado pela Assistencia, foi Manoel transportado para sua residencia.

A policia local ignora o facto.

Aggredida pela vizinha

A portugueza Izabel de Figueiredo, casada e moradora á rua Henrique de Mello n. 39, levou uma pedrada de sua vizinha, Deolinda de tal, que suspeitava estar Izabel lhe seduzindo o marido.

Izabel, que ficou ferida na cabeça, foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se para sua residencia.

A policia do 23º districto abriu inquerito a respeito.

Uma senhora victima de um desastre

Eulina Serra, portugueza, com 51 annos de edade, casada e residente á ladeira do Barrozo, s|n., foi victima de um lamentavel desastre, de que teve como causa principal, a sua imprudencia.

Eulina saia distrahidamente do açougue localisado na rua Barroso n. 100, quando, escorregou e foi cair de encontra á um dos gancho de pendurar carne.

A infeliz senhora recebeu ferimento profundo na face esquerda do rosto.

Pensada pela Assistencia, Eulina foi transportada para a Santa Casa, com guia das autoridades do 30º districto, que tiveram conhecimento do desastre, registrando-o.

FORAM DESEMBARCADOS SEM RECURSOS 32 TRIPULANTES DO "GLENECTIVE"

Um grupo dos tripulantes dis pensados do "Glenective"

Procuraram hontem á tarde a Policia Maritima, numerosos tripulantes do cargueiro "Glenective", ora fundeado em nosso porto.

Queixaram-se ao inspector Julio Bailly, de haverem sido dispensados de bordo, por incompetentes, pelo commandante do navio inglez, capitão B. Morrison, que assim resolvera de accordo com o consul britannico. Os reclamantes, em numero de 32, adeantaram estar desprovidos de recursos.

O inspector Julio Bailly resolveu de accordo com o 3º delegado auxiliar, não consentir no desembarque desses tripulantes, que viriam augmentar o numero dos sem trabalho, uma vez que não apresentam meios sufficientes para viver.

A tripulação do "Glenective" que está fundeado na Guanabara desde 27 deste mez, vindo de Nova-York, compõe-se de 44 homens.

Um sinistro no mar

Uma catraia vai a pique

Hontem, quando a barca "Presidente", de serviço nos transportes da Estrada de Ferro Theresopolis desta capital para Piedade, deixava o mercado velho, foi de encontro á catraia "Flôr do Minho", que ali passava, rebocada pela lancha "Brasileira", da Saude Publica.

Em resultado do abalroamento, a "Flôr do Minho", cujo carregamento era de viveres e cimento destinados á Ilha das Flôres, foi a pique, não tendo, felizmente, havido desastre pessoal a registrar.

A "Flôr do Minho" é de propriedade de Oscar de Almeida.

A causa do sinistro só poderá ser conhecida em inquerito que, deverá correr pela Capitania do Porto.

Á Policia Maritima fez uma apprehensão

Quatrocentos metros de cabos roubados

Foram hontem apprehendidos pelos agentes Cunha e Reynaldo, da Policia Maritima, 493 kilos de cabos, em um total approximado a 400 metros.

A apprehensão foi feita em um cahique encontrado abandonado ao largo da praia do Retiro Saudoso.

Os cabos apprehendidos

O roubo verificou-se a 17 de março, a bordo do cargueiro norte-americano "Opequan", então fundeado em nosso porto.

A Policia Maritima está deligenciando para descobrir os ladrões.

Suicidio de um joven

Na praça Quinze de Novembro

Em nossa edição de hontem publicámos, em nota de ultima hora, circumstanciada noticia sobre o tragico gesto que teve um joven de pouco mais de 15 annos, na praça 15 de Novembro.

Em uma das algibeiras do tresloucado adolescente fôra encontrado apenas um cartão de visita, endereçado a Lauro.

Com essa simples informação não poude a policia, de prompto, estabelecer a identidade do suicida.

Essa diligencia só hontem, á tarde, foi realizada no Necroterio Policial.

A'quella hora compareceu naquella "morgue" o commandante Esmeraldo Guedes Wanderley, residente á praia da Ribeira n. 62, na ilha do Governador, que ali fôra saber novas de um seu filho, que desde ante-hontem não regressára á casa.

O infeliz ancião explicou-se, então, ao administrador do Necroterio, dizendo que seu filho Lauro, de 16 annos de edade, empregado no commercio, contra o seu costume, não fôra pernoitar em casa

E o commandante terminou a sua explicação:

— Ao ler hoje as noticias nos jornaes, tive, desde logo, o presentimento de que o meu desventurado filho era o protagonista da lamentavel scena desenrolada na praça 15 de Novembro.

Momentos depois, o commandante Wanderley reconhecia no cadaver o joven Lauro, o seu inditoso filho.

O enterro do desventurado moço foi realizado, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas de sua familia.

Inqueritos interminaveis

Ainda não tiveram solução os inqueritos determinados pelo chefe de policia para apurar as accusações feitas contra commissarios, agentes, escrivão e escreventes de policia, muito embora tenham já alguns delles sido entregues ao sr. Geminiano da Franca, ha muito tempo.

Os inqueritos instaurados contra os commissarios Hildebrando Pereira da Silva, Henrique Mello e Leocadio Martins passaram para as mãos do chefe de policia antes da partida do sr. Nascimento e Silva para Buenos Aires e o 3º delegado auxiliar já está de volta, sem que tivesse sido solucionado qualquer delles.

O caso de destruição dos exemplares d'"A Folha" tambem mereceu o inquerito administrativo que até hoje não teve fim, sendo propalado que para não prejudicar os agentes Lopes Vieira, Brandão e Itagiba, que têm os seus interesses em jogo na reforma da Inspectoria de Segurança Publica, ainda não ultimada e, como se esses não bastassem, vieram os processos contra o escrivão e escrevente do 13º districto completar a confusão e a morosidade na solução da situação indefinida dos funccionarios apontados como prejudiciaes á moral da policia, que continuam a servir nas repartições a que pertencem, com flagrante prejuizo para o serviço, tal a falta de confiança que inspiram aos superiores herarchicos os accusados.

Certamente o chefe de policia não fará perdurar por mais tempo essa situação injustificavel, em que collocou funccionarios sujeitos a processos em pleno exercicio dos cargos.

Directamente de New-York

O "Crosshsill" veiu em boas condições

Com 25 dias de viagem o "Crosshsill" foi a primeira entrada hontem verificada na Guanabara.

O cargueiro norte-americano veiu directamente de Nova York, conduzindo carregamento de varios generos para a nossa praça.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Armas e munições para a Colonia Correcional

Foram descarregados da carga da 12ª secção, 5 revólvers "Nagant", com os respectivos portes e passadores e 30 cartuchos embalados e na da 13ª secção, 5 revólvers "Nagant", com os respectivos portes e passadores e 30 cartuchos embalados, armamentos estes que por determinação do chefe de policia, foram fornecidos á Colonia Correccional de Dois Rios.

O MAL IRREMEDIAVEL

Atropelado na rua Larga

Em grande velocidade passava pela rua Marechal Floriano o automovel de numero 944, dirigido pelo motorista Manoel Luiz Pereira, quando ao se approximar da esquina da rua Visconde da Gavea, atropelou, ferindo gravemente o nacional Bernardino Felippe, de 60 annos de edade, carregador e residente no morro do Pinto s|n.

A victima foi pensada pela Assistencia, e em seguida transportada para a Santa Casa.

O motorista desastrado foi preso em flagrante por um policial que o apresentou ás autoridades do 4º districto, onde foi autoado em flagrante.

Colhido por um auto

O automovel n. 2.365, ao passar á noite, pela avenida Salvador de Sá, atropelou Oscar Passos, de 42 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á rua Senhor de Mattosinhos 32.

Passos soffreu fractura da coxa esquerda e escoriações no frontal e nos joelhos, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

O automovel desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 9º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho. Benedicto Lourenço, solteiro, com 23 annos de edade e residente á rua Camerino, que foi apanhado pelas rodas de um caminhão que dirigia, na rua das Laranjeiras, ferindo-se no pé esquerdo; Deolinda Lisea, casada, com 51 annos de edade e residente á rua Barroso s|n., que, a serviço, nesta rua, feriu o pé direito; Orestes Soares Bandeira, casado, com 27 annos de edade e residente á rua Santo Christo n. 209, que foi apanhado por uma grande quantidade de breu quente, a bordo do "Pará", queimando-se na face e nas mãos e sendo recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto, e Valentim Antonio Santos, solteiro, com 38 annos de edade e residente á rua Presidente Barroso n. 66, que foi colhido por uma pilha de saccos de café, na rua São Pedro n. 115, fracturando duas costellas do lado esquerdo e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia.

O Rio está repleto de ladrões

Furtou em Merity e foi preso em Cordovil

Joaquim Rocha ou José da Rocha, são os nomes que usa um individuo de nacionalidade brasileira, casado, com 27 annos de edade, lavrador e que se diz residente na rua do Ouro, em S. Francisco Xavier.

José ou Joaquim, é um homem de pouca sorte. Em Cordovil, pretendia elle vender grande quantidade de generos alimenticios, quando foi preso e conduzido á delegacia do 22º districto.

Ali, sendo interrogado, José ou Joaquim, contou uma historia muito comprida, dizendo ter recebido os generos em pagamento de alguns dias de trabalho, que fizera em uma fazenda localizada no Estado do Rio.

As autoridades, não acreditando na historia contada por Joaquim ou José da Rocha, detiveram-n'o e bem assim a mercadoria que elle transportava.

A' noite, compareceu na delegacia do 22º districto um commissario da policia fluminense, ficando, então, completamente esclarecida a historia contada por José.

Declarou o policial fluminense de que da fazenda do coronel João Telles de Bittencourt, em Merety, fôra furtada grande quantidade de mercadorias, mercadorias e quantidade que coincidiam perfeitamente com as que haviam sido apprehendidas pela policia.

Hoje José ou Joaquim da Rocha e as mercadorias, acompanhados por um officio, serão apresentados ás autoridades fluminenses.

Carne congelada para a Inglaterra

O "Empirestar" veiu tomar carvão

Vindo do Zarate, no Prata, o navio-frigorifico "Empirestar" lançou ferros hontem em nossa bahia.

O cargueiro britannico arribou á Guanabara para tomar carvão. Destina-se a portos inglezes, para onde conduz carregamento de carne congelada.

Caiu do trem e feriu-se

O portuguez Joaquim Esteves, de 36 annos de edade, casado, residente á rua do Aqueducto n. 180, á noite, quando pretendia tomar um trem em movimento, aconteceu cair e ferir-se pelo corpo.

Esteves depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Do desastre tiveram conhecimento as autoridades do 22º districto, que o registraram.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Henrique Braga, com 7 annos de edade e residente á rua D. Anna Nery n. 50, que, soffrendo uma quéda, no largo do Pedregulho, feriu a cabeça: Fausto Maciel, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 226, que caiu, na rua S. Francisco da Prainha n. 27, ferindo-se na cabeça, e Faustino Alves Garcia, com 7 annos de edade e residente no morro de São Carlos, que caiu de uma arvore, na sua residencia, fracturando o braço direito.

Por causa de um contraventor

Invencionices na Central de Policia

O cabo da Brigada Policial ordenança do chefe de policia, que está de posse da carteira n. 269, da Inspectoria de Segurança Publica, como succede a mais alguns individuos inteiramente estranhos ao serviço daquella dependencia policial, ha muito vem se envolvendo em diligencias policiaes que estão affectas a funccionarios especialmente escolhidos para realizal-as.

Não raro se envolve em revistas, em campanhas contra caftens e em fiscalização de theatros e, como se isso não bastasse, hontem, ao passar pela Avenida Passos, na casa de Victor Parames, prendeu um engraxate que estava de posse de algumas listas do denominado "jogo dos bichos".

A seguir o cabo conduziu o contraventor á 2ª delegacia auxiliar, onde apresentou-o ao 2º delegado auxiliar, que aprehendeu as listas e mandou o contraventor em paz, asseverando que dispensava o concurso do cabo no serviço de repressão ao jogo, a menos que elle o exercesse sob a responsabilidade de qualquer autoridade, sem a menor coparticipação sua, porquanto já tinha quem se encarregasse de taes affazeres pela sua delegacia.

Mandado em paz o contraventor, o cabo foi ter ao chefe de policia e procurou fazer crer em perseguição do 2º delegado auxiliar, o que foi repellido pelo chefe de policia, que declarou estar o serviço a cargo do 2º delegado auxiliar e autoridades districtaes.

Em torno desse facto foram idealizadas lendas prejudiciaes á pessoa do 2º delegado auxiliar, o que chegando aos ouvidos do chefe de policia provocou a sua energica reprehensão e combate.

Aggressão a dentes

O facto passou-se entre a praça de n. 85 da 1ª companhia, do 1º batalhão da Brigada Policial e o cocheiro Bernardo Pacheco, brasileiro, solteiro, com 30 annos de edade e morador na casa do n. 61 da rua José Mauricio.

Por motivos que não chegaram ao conhecimento das autoridades e que vão ser apurados em um inquerito regular, atracou-se o policial com o cocheiro, saindo este ferido por dentes, na região ... esquerda, além de escoriações no indicador do mesmo lado.

A Assistencia pensou o ferido e a policia do 4º districto abriu inquerito.

EM FLAGRANTE

Brigaram e foram presos

Já ante-hontem, as duas, em rapido encontro que tiveram no largo de S. Francisco de Paula, atracaram-se em luta corporal, depois de rapida e renhida discussão.

Presas por um guarda civil, tanto Iracema Lopes como Alexandrina Nunes da Silva, foram levadas para a delegacia do 3º districto, onde, na falta de testemunhas, ficaram apenas detidas.

Essa detenção longe de as corrigir, ainda mais as excitou para a luta.

De facto esta se reproduzia hontem na Avenida Passos, proximo a de Buenos Aires.

Desta vez, no emtanto, não escaparam ellas ao flagrante.

Presas foram conduzidas para o 1º districto.

Alexandrina Nunes da Silva foi mandada em liberdade, depois de prestar fiança.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A CRISE POLITICA NA DINAMARCA

O povo pede a proclamação da Republica

As exigencias dos socialistas

COPENHAGUE, 30 (H.) — Em reunião realizada pelos comités do partido social-democrata e das "Trades Unions" dinamarquezas, ficou resolvido exigir a manutenção da Constituição, a volta do ministerio Zahle ao poder e a convocação immediata do Rigsdag para votar o projecto eleitoral. Se essas exigencias não forem satisfeitas, o Congresso das "Trades Unions" reunir-se-á para propor a proclamação da gréve geral.

Uma delegação daquelles comités visitou o soberano, a quem deu a conhecer as resoluções tomadas.

O POVO QUER A REPUBLICA

COPENHAGUE, 30 (A. P.) — Multidões encheram as ruas, hontem, pedindo a proclamação da Republica. O rei prometteu á delegação socialista que responderia ás suas exigencias o mais cedo possivel.

COPENHAGUE, 30 (A. P.) — Grandes multidões enchem as praças publicas em toda a cidade, desde pela manhã de hoje, pedindo a proclamação da Republica, occupando todas as ruas que conduzem ao palacio real.

O rei recusou-se a acceitar as exigencias dos sociaes-democraticos. A natureza dessas exigencias, que lhe foram apresentadas hontem, não foi communicada á imprensa.

O MOTIVO DA CRISE GOVERNAMENTAL

COPENHAGUE, 30 (A. P.) — A crise governamental na Dinamarca é resultado das disposições do plebiscito da segunda zona do Schleswig. O primeiro ministro Zahle considerava a questão como terminada em favor da Allemanha, houve, porém, uma grande corrente nacionalista favoravel á internacionalização do Flensburg e da segunda zona do Schleswig.

COPENHAGUE, 30 (A. P.) — Segundo se diz, a causa da demissão collectiva do gabinete dinamarquez foram as divergencias com o rei, relativamente ao plebiscito na região de Flensburg.

O "leader" liberalista, sr. Neergard, foi convidado pelo rei para formar o novo ministerio.

UM CHEFE LIBERAL FOI CHAMADO

COPENHAGUE, 30 (A. P.) — Crê-se que o chefe liberal sr. Neergard, que foi convidado pelo rei para formar o novo gabinete, apresentará dentro em breve a lista completa dos ministros promptos para assumirem o seu cargo, sabendo-se tambem que o sr. Zahle não recebeu convite para ficar interinamente, no seu posto.

O jornal "Politiken" diz ter sido esse o primeiro golpe de Estado, verificado na historia constitucional da Dinamarca.

Esse facto torna-se mais extranhavel, quando se sabe que o Rigdag desde segunda-feira se acha em goso das férias da Semana Santa, tendo muitos dos seus membros partido para as suas casas.

O GABINETE E' ORGANIZADO POR UM CONSERVADOR

COPENHAGUE, 30 (A. P.) — O sr. Liebe, proeminente politico conservador acaba de organizar o novo gabinete.

COPENHAGUE, 30 (A. P.) — Foi nomeado ministro das Relações Exteriores no novo gabinete, o sr. Grevenkop Castenkiold. Nenhum dos novos ministros pertence ao Parlamento.

A CRISE SE RESOLVERA' HOJE

COPENHAGUE, 30 (A.) — Acredita-se que a crise ministerial venha a ser resolvida de hoje para amanhã, apesar da attitude que assumiu o rei Christiano, de constituir um gabinete que encontre apoio na opinião publica, formados por elementos de prestigio no seio dos partidos politicos.

Noticiou-se hoje, com visos de verdade, que o conhecido politico Liebe, tendo sido designado para constituir o novo governo, aceitou essa incumbencia, já tendo entrado em combinações com varios chefes da politica nacional.

O NOVO MINISTERIO

COPENHAGUE, 30 (H.) — Os jornaes da tarde annunciam que o Ministerio já está constituido e que a sua organização é a seguinte:

Presidencia e Interior, Otto Liebe; Exterior, Grevenkop-Castenskiold; Interior, Oxholt; Finanças, Hiellhansen; Guerra, tenente coronel With; e Marinha, Konow.

As proximas eleições norte-americanas

O PROGRAMMA ELEITORAL DE ELIHU ROOT

Reintegra-se o povo no amor á liberdade

NOVA YORK, 19 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — O ex-secretario de Estado, sr. Elihu Root, apresentou hoje á noite, perante a Convenção Republicana do Estado, o programma que, na sua opinião, deve constituir a essencia da plataforma do Partido nas proximas eleições de Novembro. Seus principaes pontos são:

Decentralização das faculdades do Poder Executivo, que converteram o presidente "numa entidade mais autocratica que nenhum soberano do mundo civilizado";

Ratificação do Tratado de Paz, com as emendas e reservas do Senado, antes das eleições presidenciaes;

Reforma do pacto da Liga das Nações, por um Congresso das Nações a reunir-se sob a convocação de um presidente republicano, depois de 4 de março de 1921, para estabelecer regras do Direito Publico, ao invés de firmar doutrinas meramente circumstanciaes;

Governo de estricta economia e fixação dos creditos para o presidente da Republica;

Limitação do direito de gréve ás manifestações pacificas, com o fim de preservar a communidade e creação de um Tribunal do Trabalho, com amplos poderes para legislar sobre a materia e fazer cumprir integralmente as suas decisões;

Revisão do systema tributario, comprehendendo a das tarifas;

Politica de americanização e eliminação do bolchevismo e impedimento para as funcções publicas daquelles que praticam essas idéas ou lhe são sympathicos;

Instrucção militar obrigatoria.

"E' preciso reintegrar o povo no amor á liberdade"...

Estudando a centralização dos poderes do Executivo, de que se valeu o governo a pretexto de fortalecer e unificar a administração, tomo o sr. Root, que a centralização desse systema se para poder affectar as normas tradicionaes da democracia americana, e assim argumenta:

"A mais importante de todas as questões é a necessidade de restabelecer-se a nossa forma republicana de governo, na qual a liberdade individual está garantida pelas restricções que ella impõe ao poder official, afim de derrubarmos a dictadura que nós mesmos implantamos com o fim de pôr termo á guerra.

Duas razões, ambas essenciaes para a independencia de um povo, nos aconselham essa attitude. A primeira visa reintegrar o povo no amor á liberdade. Nada ha mais perigoso para um povo do que habituar-se á vontade de um poder dictadorial e obedecel-o sem restricções, porque, pouco a pouco, se converte á escravidão e pervertendo-se o caracter essencial da democracia. A segunda, é evitar a intervenção inopportuna, ainda que bem intencionada, em questões que só pelas suas leis naturaes podem voltar á primitiva normalidade".

O TRATADO DE PAZ E A LIGA DAS NAÇÕES

Referindo-se ao Tratado de Paz, o sr. Root, condemna-o, assim justificando o seu pensamento: "E' um documento defeituoso, sob varios aspectos, quer se o considere pelo que diz respeito aos interesses vitaes dos Estados Unidos, quer o apreciemos como um instrumento assegurador da paz universal.

As reservas approvadas pelo Senado atalham, pelo menos no que concerne os Estados Unidos, as principaes objecções levantadas ao Tratado; ellas precisam a nossa entrada para a Liga das Nações de maneira que não affectam a doutrina de Monroe, com desdouro para os Estados Unidos nem impõem nem admittem o sacrificio de qualquer outra potencia. Especialmente importante é a reserva que se refere ao artigo 10, e que constitue um erro inqualificavel. A aceitação do compromisso de defender de qualquer aggressão externa a integridade territorial e a existencia politica independente de todos os membros da Liga, obrigaria os Estados Unidos a assumir essa attitude, á revelia do povo americano, sem consultal-o sobre o seu pensamento acerca da justiça ou injustiça da controversia, nem sobre a maneira por que deveria ser feita a intervenção.

Parece-me logico e evidente que, no interesse da paz do mundo, que é o desejo de todo o continente americano, este Tratado deve ser ratificado com as reservas do Senado, ou então repudiado.

"Considero pois, dever essencial de um presidente republicano, depois de 4 de março de 1921, influir junto á Liga das Nações para que sejam reforçados os termos do convenio, não só para estabelecer nova legislação do Direito Publico, como no interesse universal, pelo menos americano, que a paz do mundo se ampare primordialmente na lei e que o direito seja futuramente o unico arbitro dos interesses do mundo.

"Penso ser indispensavel a convocação de um Congresso de todas as nações, sem excepção, para rever as leis internacionaes e reformar aquellas que ainda permanecem eivadas de principios coercitivos. Esse Congresso, ou Sociedade, crearia um Alto Tribunal, imparcial, cujas decisões, tanto sobre questões de facto, como de direito, seriam inappellaveis, e executadas. Esta é a velha theoria americana e outra não ha que represente tão fielmente o sentimento das democracias, porque estas só podem viver sob o dominio das leis e dos homens."

A questão social.

Tratando da questão social, diz o sr. Root:

"O povo que estiver sujeito á vontade de uma classe ou de uma facção que sobre elle exerça um poder legal de vida e morte para obrigal-o a transigir, não será nunca um povo soberano, senão um mero instrumento de uma casta dominante.

Todas as aspirações têm um limite, que é a justiça, pois tudo o que não for assim significa oppressão.

Não nos assiste o direito de obrigar ninguem a trabalhar contra a sua vontade, assim como lhe não negamos o direito de greve, mas resalta o dever do Estado, de impedir que, á sombra desse direito se ameace o direito á vida da communidade.

Nenhum homem ou associação de individuos pode reclamar com justiça o direito de dispor, á vontade, de um serviço do qual dependem a saude e a vida dos demais.

O Estado precisa limitar o direito de greve, restringindo-o ao direito individual de não trabalhar.

Se o povo, por lei, prohibe ás instituições trabalhistas levantar-se para apoiar as suas pretensões, tambem está moralmente obrigado a conceder-lhes meios para investigar se os seus pedidos são justos e para cumprir-se effectivamente o que.

Impõe-se, por conseguinte, a creação de um tribunal competente imparcial para resolver as questões do trabalho, cujas decisões tenham força de lei."

Occupando-se do bolchevismo, o sr. Root, considera que o programma russo jurara a destruição de todos os governos democraticos existentes, e accrescenta que os seus agentes tinham aberto alguma brecha nos Estados Unidos:

"Quando encontramos propagandistas bolchevistas incitando á destruição violenta dos governos não ha outra coisa a fazer senão castigal-os e deportal-os. O direito de liberdade de palavra, não inclue o de incitamento ao crime."

A ENERGIA DO GOVERNO DE EBERT

O novo gabinete mal recebido pelos socialistas

Os vermelhos no Ruhr estão debandando

PARIS, 30. (H.) — Telegramma de Berlim confirma a noticia de ter o governo allemão enviado ás tropas vermelhas da bacia do Ruhr um "ultimatum" exigindo a aceitação, antes do dia 30 ao meio dia, das seguintes condições:

I) reconhecimento, sem restricções, da autoridade constitucional do Estado;

II) reintegração dos membros da administração publica e da policia, não implicados no golpe de estado chefiado pelo sr. Kapp;

III) dissolução immediata do exercito vermelho;

IV) desarmamento completo da população inclusive as guardas civis;

V) libertação immediata de todos os prisioneiros.

O NOVO MINISTERIO NÃO AGRADOU

BERLIM, 30. (A.) — O novo ministerio presidido pelo sr. Hermann Mueller foi recebido de modo nada cordial pela imprensa socialista, até mesmo pelo "Vorwaerts", que se mantinha em bons termos com o governo, o que se mostra sceptico quanto á duração do novo gabinete.

A principal difficuldade continua sendo a attitude das tropas contra-revolucionarias que não parecem dispostas a se submetterem. Além disso volta a surgir a ameaça da parede geral.

AS DECLARAÇÕES DE MUELLER

BERLIM, 30. (A. P.) — Na sessão de hontem da Assembléa Nacional, o primeiro ministro, sr. Mueller dedicou a metade do seu programma a um estudo especial do golpe de Estado preparado pelo sr. Kapp.

Declarou o orador que os elementos reaccionarios no seu exercito deveriam "ser varridos com vassouras de ferro", não se devendo dar quartel aos militares perjuros que violaram os seus juramentos.

O sr. Mueller declarou que os termos do tratado de Versailles eram responsaveis pelos sentimentos reaccionarios ainda existentes, em muitas partes da Allemanha.

Accrescentou que o governo se opporia ao pedido da França para occupar Frankfort, Darmstadt e outras cidades, em troca da licença á Allemanha para enviar tropas á zona neutra, declarando que o governo não tem direito de sujeitar essas populações pacificas aos terrores da occupação.

A NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS

BERLIM, 30. (A. P.) — Num discurso pronunciado hontem na Assembléa Nacional, o sr. Mueller declarou que o governo determinára a perseguição dos conspiradores e dos "responsaveis intellectuaes da revolução", [illegible] nacionalização, sendo o primeiro delles o relativo ás industrias do carvão e da potassa.

O QUE QUEREM OS SOCIALISTAS INDEPENDENTES

BERLIM, 30. (A. P.) — Os socialistas independentes realizaram nesta cidade no domingo passado, cerca de trinta "meetings", nos quaes pelos discursos pronunciados se deprehende que os independentes desejam um gabinete puramente socialistas, sob a sua leaderança. Querem tambem o immediato afastamento das tropas da região do Ruhr: de outro modo os rebeldes continuarão a combater, e se forem derrotados destruirão as minas do Estado.

O sr. Kurnert, membro socialista do Reichstag, ameaçou o governo com a gréve geral em Berlim.

CONFLICTOS EM BERLIM

PARIS, 29. (H.) — Noticias procedentes de Berlim dizem que se deram na capital allemã varios conflictos entre os socialistas das maiorias e os independentes. Nesses conflictos a policia e a "reichswehr", foram obrigadas a intervir.

A REVOLUÇÃO DO RUHR

BERLIM, 30. (H.) — Estão passando por esta capital, em direcção á bacia do Ruhr, numerosas tropas provenientes da Baviera e de Brandenburgo.

BERLIM, 30. (A. P.) — O "Vorwaerts" noticia que a brigada naval de von Lowenfels, penetrou no districto do Ruhr, para combater.

PARA PEDIR O AUXILIO DOS ALLIADOS

ESSEN, 30. (A. P.) — Tres delegados dos trabalhadores estão de viagem para Colonia, afim de pedirem aos alliados que avancem, no districto de Ruhr, intervindo na luta ali travada. Na sessão secreta hoje realizada, para resolverem qual a sua attitude, os trabalhadores ficaram perplexos, sem saber o que deveriam fazer. A proposta de enviarem delegados a Muenster, com o fim de negociar foi rejeitada. Um representante militar que lá se achava declarou que os alliados se offereciam para servir de mediadores.

Os chefes do movimento affirmaram que a deposição das armas significaria a sua morte.

OS VERMELHOS ESTÃO DEBANDANDO

HAYA, 30. (A. P.) — Segundo uma declaração de autorizada fonte hollandeza, a retirada das tropas Vermelhas, no districto de Ruhr está tomando caracter de verdadeiro panico.

Como o theatro da luta não é mais a fronteira hollandeza, a guarda ali postada foi diminuida, tendo sido desmobilizada a tropa chamada, com este fim, na semana passada.

ESTUDANDO O "ULTIMATUM"

BERLIM, 30 (A. P.) — Despachos aqui recebidos annunciam que os trabalhadores foram repellidos em Wesel, Spath e Munster.

Estes continuam a estudar o "ultimatum" que lhes foi dirigido pelo governo, não se sabendo ainda quando pretendem dar-lhe uma resposta definitiva. Appareceram, em Duisburg, alguns individuos ameaçando dynamitar as minas, caso as tropas do governo continuem o seu avanço.

AS FORÇAS DO GOVERNO QUE MARCHARÃO SOBRE RUHR

PARIS, 30 (A. P.) — O governo allemão affirmou que não mandará para o valle do Ruhr tropas em numero superior ao que lhe foi permittido ter, nas clausulas do Tratado de Paz. A delegação allemã procurou o primeiro ministro, sr. Millerand, declarando que as tropas allemãs que irão para o districto revolucionado serão em numero conforme com o tratado, não sendo para lá enviadas outras forças, sem a respectiva permissão dos Alliados.

O primeiro ministro informou á imprensa franceza que se os allemães desobedecerem a essa promessa, enviando novas tropas para o districto em questão, a França occupará parte da zona neutra, a despeito mesmo da não approvação dos seus outros alliados.

OS FRANCEZES QUERIAM OCCUPAR FRANKFORT E DARMSTADT

PARIS, 30 (A. P.) — O governo allemão abandonou a idéa de enviar reforços extraordinarios á região do Ruhr, em vista das condições impostas pelo governo francez, entre as quaes se acha a occupação de Frankfort e Darmstadt pelos alliados.

O PROCESSO CONTRA OS KAPPISTAS

BERLIM, 30 (A. P.) — O governo iniciou o processo contra os kappistas. O ex-sub-secretario Kalkenhausen, foi preso em Brandeburgo. Em Kiel começou o processo contra o general von Levetzow, que está preso, o major von Wingerfeld e outros.

Foi offerecida uma recompensa superior a 10.000 marcos a quem informar com certeza onde se acham refugiados os outros officiaes implicados no golpe de Estado. Entre os officiaes demittidos estão o tenente-general von Sterf, o major Letter-Vorbeck, o coronel Wangenheim e Ledebour.

BERLIM, 30 (H.) — Foi preso o [illegible] Levetzow.

BERLIM, 30 (H.) — O sr. Falkenhausen pediu demissão do cargo de sub-secretario de Estado. Muitos outros collegas seus tambem deixaram os respectivos funcções entre elles o sr. Lettowvorbeck e Ledebour.

CONFISCADAS AS PROPRIEDADES

BERLIM, 30 (H.) — O tribunal a que estão affectos os processos concernentes ao ultimo movimento reaccionario, ordenou a confiscação das propriedades de todos os implicados no golpe de Estado, chefiado pelo sr. Kapp.

FUGA DE PRISIONEIROS

BERLIM, 30 (H.) — Cento e quarenta prisioneiros, no Brandeburgo, conseguiram dominar a guarda, fugindo. A cavallaria perseguiu-os logrando prender cerca de oitenta.

ENTREVISTA COM UM TRAIDOR INGLEZ

LONDRES, 30 (A. P.) — O correspondente do "Daily News" em Berlim, communica que conseguiu ter uma entrevista com o sr. Trebitsch Lincoln, famoso ex-membro da Camara dos Communs da Inglaterra, que fugiu durante a guerra, por ter sido averiguado que exercia a espionagem a favor da Allemanha e que recentemente se salientou como um dos principaes figuras da contra-revolução, chefiada por von Kapp e von Luettwitz.

O sr. Lincoln declarou ao correspondente que o movimento [illegible] a incapacidade e cobardia de alguns homens importantes, com que contavamos para apoiar o nosso movimento do ponto de vista commercial e não militar. A deserção dessas personagens contribuiu para desanimar o coronel Bauer, amigo de Ludendorff e um dos quatro homens que nos prestaram o seu auxilio para organizar a nossa revolução. Todos trabalhamos durante quatro annos para preparar a nossa empresa. A pezar de tudo a Allemanha será dirigida finalmente pelos homens a que me associei."

A situação em Portugal

Para evitar alteração da ordem

LISBOA, 29 (Ret.) (A.) — O actual governo prohibiu a projectada manifestação operaria ao sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, devido a receios de alteração da ordem, visto que ainda se conservam em greve algumas classes operarias.

AINDA A PAREDE DOS TELEGRAPHOS POSTAES

LISBOA, 29 (Ret.) (A.) — Uma commissão delegada pelos empregados dos Correios e Telegraphos actualmente em greve solicitou á imprensa de Lisboa a sua mediação, afim de obter do governo uma breve solução para a greve em que aquella classe se debate ha quasi um mez.

Consta que a imprensa lisbonense fará um appello ao sr. Antonio Maria da Silva, director geral dos Correios e Telegraphos, e actual presidente do Ministerio, para se chegar a um accordo.

POR TER SALVADO UM VAPOR

LISBOA, 29 (Ret.) (A.) — A Associação de Classe dos Engenheiros Portuguezes promoveu hontem uma calorosa homenagem ao engenheiro sr. Mendes Barata, que salvou o vapor "Desertas".

O GOVERNO GARANTE A LIBERDADE DE TRABALHO

LISBOA, 29 (H.) — Uma nota officiosa diz que o governo garantirá a liberdade de trabalho em todas as obras e officinas desde que as autoridades possam estar nos logares de trabalho com a devida antecedencia, afim de pôr em pratica as medidas de acção officaz.

O TRATADO DE PAZ

LISBOA, 29 (H.) — O parecer da commissão a que está affecto o estudo do tratado de Paz com a Allemanha foi assignado hoje.

O parecer foi mandado imprimir juntamente com o projecto de lei apresentado a 30 de janeiro do corrente anno pelo governo presidido pelo sr. Sá Cardoso.

A Irlanda revolucionada

Max Curtain victima do seu partido

LONDRES, 30 (A. P.) — O "Daily Mail" sabe de fonte autorizada que as investigações officiaes procedidas na Irlanda evidenciam que o prefeito de Cork, sr. Mac. Curtain foi victima da vingança "sinnfeiner".

Declara que o sr. Mac. Curtain e seis outros foram condemnados á morte pelos elementos que elle deixara de apoiar.

DEPORTAÇÃO E PRISÕES DE SINN-FEINERS

DUBLIN, 30 (A. P.) — O sr. William Cosgrove, membro "sinn-feiner" do parlamento foi deportado da Irlanda.

Um seu companheiro, o sr. P. J. Maloney, egualmente membro "sinn-feiner" do parlamento, e tres outros foram presos.

CANONISAÇÃO DE UM PRIMAZ DA IRLANDA

ROMA, 30 (A. P.) — Por occasião da canonização do arcebispo Oliver Plunkett, da archidiocese de Armagh, no seculo XVII, e primaz da Irlanda, o papa fará um discurso sobre os aspectos religiosos e politicos da questão irlandeza.

Todos os bispos desse paiz partirão para Roma.

O bolchevismo

OS VERMELHOS DERROTADOS PELOS POLACOS

VARSOVIA, 30 (A. P.) — Um communicado de domingo noticia os diversos combates occorridos nas diversas frentes, sendo que os mais violentos foram os da Polonia, onde cerca de duzentos trens blindados entraram em acção.

Os polacos annunciam que os Vermelhos perderam dois trens blindados, no leste de Drruznia, sendo repellidos tambem dessa região com grandes prejuizos.

Na região de Retchitsa e Kalenkowitz a luta prosegue.

O communicado referindo-se ao ultimo ataque dos bolchevistas, diz que dois regimentos Vermelhos foram destruidos entre as capturas estão 60 prisioneiros e as bandeiras do regimento bolchevista n. 422.

Diz-se que os polacos mantêm agora todas as suas posições, em todas as frentes.

VARSOVIA, 30 (A. P.) — As tropas polacas repelliram os ataques bolchevistas na frente da Podolia, reconquistando os territorios perdidos na semana passada, segundo informações officiaes do Ministerio da Guerra.

A RUSSIA PROPÕE A PAZ

LONDRES, 30 (A. P.) — Um communicado radiographico de Moscou diz que o commissario das Relações Exteriores, sr. Tchitcherin, notificou a Polonia que era agradavel a seu governo a abertura das negociações de paz no proximo dia 10 de abril. O ministro suggere que a reunião se realize em qualquer parte da Esthonia.

A PAZ COM A LETTONIA

LONDRES, 30 (H.) — Sabemos que a Lettonia enviou uma mensagem radiographica ao sr. Tchitcherin, commissario do Povo para os negocios Estrangeiros, declarando estar resolvida a iniciar as negociações de paz com a Russia dos Soviets em principios do proximo mez de abril. Por outro lado, noticias de Moscou informam que o sr. Tchitcherin respondera aceitando que as referidas negociações sejam iniciadas no dia primeiro do citado mez.

EM DANTZIG

HAYA, 30 (A. P.) — Os extremistas em Dantzig enviaram um ultimatum ao Alto Commissario da Liga das Nações, sr. Reginald Tower, pedindo-lhe a remoção das tropas e ameaçando com a grève geral. Segundo affirma o correspondente do "Nieuwe Rotterdamsche Courant" em Hamburgo, sr. Reginald embarcou os seus soldados num navio inglez que se achava no porto. Accrescenta o correspondente haver um pronunciado movimento bolchevista em Dantzig.

O GOVERNO FRANCEZ ESTA' VIGILANTE

PARIS, 30 (A. P.) — O senador Henry Cheron perguntou hontem, no Senado, quaes as medidas que o governo pretende tomar contra a propaganda bolchevista feita na França por francezes. Disse o interpellante que cidadãos desviados estão methodicamente organizando a revolução. Citou o Congresso da Federação dos Socialistas realizado no mez de fevereiro, no qual dez mil votantes apoiaram uma moção em favor da dictadura do proletariado, da installação do soviet e das insurreições armadas.

O sr. Cheron affirmou que se estão usando na França os mesmos methodos postos em pratica na Russia, antes do advento do Bolchevismo.

O primeiro ministro, sr. Millerand, replicando, disse que o governo iria apresentar numerosas leis para a nacionalização da policia, a reorganização das "gendarmeries" e para fiscalizar a acção dos estrangeiros suspeitos no paiz. Accrescentou o sr. Millerand que muitos propagandistas estrangeiros já tinham sido expulsos e aproveitou a occasião para ressaltar a necessidade da legislação a respeito.

A França, disse elle, tem confiança no direito de associação dos seus trabalhadores.

Depois de algumas observações feitas por dois membros do partido socialista a interpellação terminou por um voto de confiança dado pelo systema de levantar as mãos.

O discurso do sr. Marsal na Camara franceza

PARIS, 30 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, no decorrer dos debates sobre os duodecimos provisorios pedidos pelo governo, o sr. Marsal, ministro das Finanças, declarou que a questão cambial era um problema todo de ordem internacional.

Em seguida, o sr. Marsal expôz algumas cifras que permittirão aos amigos e alliados da França apreciar o esforço por ella despendido. O quadro apresentado pelo ministro demonstra que os creditos votados durante a guerra se elevaram ao total de 158 billiões e meio, os creditos abertos em 1919, sem tomar em consideração diversos projectos, a 48 billiões e meio e finalmente que a conta especial dos adeantamentos aos alliados apresentava um "deficit" de nove billiões e setecentos milhões. "Só o emprestimo, portanto, nos dará os recursos necessarios para fazermos face ás despesas" — concluiu o sr. Marsal.

O ministro passa depois a ler as estatisticas das importancias dos emprestimos realizados num total de 198 billiões, e declara que as despesas do orçamento de 1920 attingem a cincoenta billiões e 52 milhões, dos quaes vinte e dois billiões serão cobrados da Allemanha. O "deficit" para 1920 é calculado pelo ministro em oito billiões.

O sr. Marsal, entre calorosos applausos da Camara, concluiu dizendo que é de urgente necessidade para a França e para os alliados a immediata reparação dos damnos soffridos pelos Departamentos do Norte e reaffirma a vontade energica do governo em augmentar a producção nacional, diminuir a circulação monetaria e assegurar a estricta execução do Tratado de Versailles por parte da Allemanha.

O orçamento das despezas da França

PARIS, 30 (A. P.) — A Camara dos Deputados ouviu hontem estupefacta os algarismos formidaveis apresentados pelo ministro das Finanças, sr. Marsal, relativos ás despesas totaes do exercicio de 1919-1920, montando á somma de...... 50.062.000.000 de francos, dos quaes 22 billiões deverão ser recebidos da Allemanha. Disse o ministro que o "deficit" apresentado é de oito bilhões, ao passo que as reservas do Banco de França montam, apenas a 700 milhões de francos.

Affirmou o orador que a Allemanha deveria ser obrigada a cumprir os seus compromissos. "A situação é realmente séria, accrescentou, mas a França já enfrentou sacrificios infinitamente mais crueis do que os requeridos hoje".

A paz

Varias resoluções do Conselho

PARIS, 30 (H.) — A Conferencia dos Embaixadores continuou hontem o exame da resposta que vae ser dada ás observações da delegação da Hungria sobre o tratado de paz entre os alliados e esse paiz.

Na mesma reunião, foi examinada a questão da retirada da população da Russia Meridional ameaçada pelos bolchevistas.

A Conferencia resolveu que as populações dos territorios allemães submettidos a plebiscito não poderão participar das eleições para o Reichstag nem da eleição do presidente da Republica allemã.

O TRATADO COM A TURQUIA

PARIS, 30 (A. P.) — Diz o "Temps" acreditar-se que será terminada ainda nesta semana a redacção do tratado de paz com a Turquia, sendo esse paiz convidado a mandar a Paris, os seus delegados, no fim do proximo mez de abril.

De Italia

Ainda o discurso de Nitti sobre politica externa

LONDRES, 30 (H.) — "O Times", commentando as declarações feitas pelo sr. Nitti á Camara dos Deputados á proposito da politica externa e da situação interna da Italia, elogia o chefe do governo italiano pela franqueza e tino com que falou aos representantes do povo.

Todavia, o "Times" diz que a espectativa geral é que o sr. Nitti, na votação da moção de confiança que apresentou, alcançará uma maioria diminuta, talvez, apenas uns trinta votos.

A POLITICA INTERNA ESTA' SOLIDA

ROMA, 30 (H.) — O sr. Nitti, presidente do Conselho de ministros, expondo pormenorisadamente a situação da politica interna, declarou que essa situação era perfeitamente solida e appellou para a collaboração de todos os politicos italianos para que o paiz possa enfrentar as actuaes difficuldades economicas.

A proposito da politica externa, o chefe do governo affirmou que era perfeita a lealdade entre todos os alliados.

Notas de Hespanha

A ponte sobre o Muluya

MADRID, 30 (A.) — Uma communicação do Ministerio da Guerra informa que tanto a França como a Hespanha, se interessam pelo estabelecimento de communicações rapidas entre Argelia e Melilla, sendo conveniente que se proceda com toda a urgencia á conclusão da ponte sobre Muluya.

A FABRICAÇÃO DO PÃO

MADRID, 30 (A.) — A Municipalidade desta capital resolveu estabelecer a fabricação do pão, por sua conta, para garantir a alimentação dos asylos e dos pobres em geral.

A padaria municipal será dirigida por uma commissão administrativa, nomeada pela Camara Municipal.

UMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS

MADRID, 30 (A.) — O pintor Llanceses inaugurou aqui uma exposição de seus trabalhos.

Nessa exposição figuraram 121 quadros, sendo o producto da venda dos mesmos destinado ás obras de beneficencia.

DESINFECTANDO O TRIGO

MADRID, 30 (A.) — O ministro dos Abastecimentos ordenou que se proceda á rapida desinfecção de 7.000 toneladas de trigo, chegadas á Hespanha e procedentes da Republica Argentina.

Uma praga de milhões de lagartas

CENTRO-CALIFORNIA, 30 (A. P.) — Um exercito de milhões de lagartas está passando nesta cidade, com destino aos campos do Valle Imperial. Os fazendeiros estão pondo veneno nas estradas, nas pontes e irrigações, com o fim de evitar a invasão desses terriveis bichos.

Não se sabe donde vem a peste, mas diz-se que a região deserta de oéste de Dixiel está coberta de lagartas.

O commissario financeiro da Argentina

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O sr. Carlos Tornquist, commissario financeiro da Argentina, que chegou hontem da Europa, pretende demorar-se, nesta cidade, até o dia 14 do mez de abril vindouro. Durante esse tempo é intenção sua conferenciar com os principaes vultos do movimento financeiro e estudar a technica dos emprestimos norte-americanos á Europa.

Antes de partir para o seu paiz, esse commissario pretende visitar a cidade de Washington, como hospede do embaixador do seu paiz.

O sr. Tornquist declarou que o fim da sua viagem á Europa fôra conseguir melhores meios de transportes entre a capital do seu paiz e o porto de Nova York.

E accrescentou:

"A necessidade immediata de confortaveis linhas de passageiros entre os dois portos é imperativa. Quando taes navios estiverem, em acção, os homens importantes dos dois paizes não hesitarão visitar-se mutuamente e as consequencias de taes visitas são facilmente apreciaveis".

O que soffreu o "Glacier"

SAN DIEGO, 30 (A. P.) — Os officiaes norte-americanos do vapor "Glacier", de volta da Bahia de Magdalena narram a violencia dos temporaes ali occorridos. O navio foi de tal modo sacudido pelas vagas, que só milagrosamente pôde salvar-se de total destruição. O "Glacier" trouxe os corpos de dois tripulantes mortos. O cadaver do commandante tenente Webb não pôde ser encontrado.

Robertson foi promovido

LONDRES, 30 (A. P.) — Foi promovido a marechal de campo, segundo noticia o "Daily Mail", sir. William Robertson.

O emprestimo francez

PARIS, 29 (H.) — O sr. Marsal, ministro das Finanças, fará hoje ou amanhã, na Camara dos Deputados, por occasião da continuação dos debates sobre os duodecimos provisorios, declarações a proposito do resultado do ultimo emprestimo.

Segundo o "Echo de Paris", a importancia total de quinze billiões de francos póde ser considerada como correspondendo á realidade.

Dadas as condições particulares em que se effectuaram as subscripções, o emprestimo é considerado, nas altas espheras, como tendo alcançado um verdadeiro exito.

PARIS, 29 (H.) — O sr. Marsal, ministro das Finanças, somente amanhã ou depois de amanhã, poderá dar conhecimento ao Parlamento da importancia total do emprestimo da paz, visto que ainda não chegaram ao governo os resultados completos das subscripções.

O banquete dos Cavalleiros de Colombo

PARIS, 30 (H.) — O sr. Hearn, commissario geral da Associação dos Cavalleiros de Colombo, offereceu, hontem á noite, um banquete em honra dos representantes da Alsacia Lorena no Parlamento francez. Entre os convivas viam-se muitas notabilidades do mundo politico e representantes da imprensa franceza e americana.

Por occasião dos brindes, o sr. Hearn, saudando os senadores das provincias libertadas, annunciou que os Cavalleiros de Colombo projectam uma viagem á França para offerecer a Metz uma estatua de La Fayette, que — disse o orador — havia partido daquella heroica cidade para pôr a espada da França no serviço da causa dos Estados Unidos.

O sr. Marcel Knecht, falando em seguida, exaltou a cooperação da França e dos Estados Unidos na grande guerra, "cooperação que, determinada pela sympathia sentimental dos dois povos, ha de subsistir eternamente.

Falaram ainda outros convivas, entre elles monsenhor Baurgliard e o senadores pela Alsacia Lorena Bomard e general Roberts que, sob calorosos applausos da assistencia, glorificaram a amizade fraternal que une as duas grandes Republicas.

Para abolir ou não os licores

LONDRES, 30 (A. P.) — A Assembléa esthoniana, segundo o "Weekly Despach", decidiu realizar um plebiscito com o fim de saber se o paiz devia abolir os licores, como era de lei no regimen tzarista.

As questões operarias

Na França

PARIS, 30 (H.) — Communicam de Lille que a União Departamental dos Syndicatos do Norte ordenara a proclamação da gréve para os estabelecimentos textis daquella cidade e seus arredores, em solidariedade com os grevistas de Roubaix e Tourcoing.

Tambem os mineiros da bacia do norte de Anzin resolveram iniciar, a partir de amanhã, a gréve, pelo mesmo espirito de solidariedade.

NA NORUEGA

CHRISTIANIA, 30 (H.) — Em consequencia do rompimento das negociações entre as Associações dos Armadores e dos Machinistas, para solução do conflicto em que se acham empenhados, o governo resolveu applicar ao caso a lei da arbitragem obrigatoria, prohibindo qualquer paralyzação do trabalho.

A Grecia e o Vaticano

ROMA, 30 (A. P.) — Estão imminentes as negociações para o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Grecia e a Santa Sé.

Aquella acaba de fazer um pedido official, com este fim, por intermedio do cardeal Idabois.

Um senador processado

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O senador Newberry, que foi recentemente accusado como envolvido num caso de conspiração, numas eleições realizadas no Michigan, voltou hontem para esta capital. Entrevistado declarou:

"Não reassumirei as minhas funcções senatoriaes antes que esteja tirado a limpo o processo que contra mim se move no Michigan."

Muitos senadores democraticos declaram achar-se dispostos a pedir a expulsão do senador Newberry, caso quizera apparecer na sua Casa do Congresso.

Não obstante a ausencia desse senador, os republicanos continuam a ter sobre seus adversarios a maioria de um voto.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A MISSÃO DE AVIADORES ITALIANOS

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Chegou, a bordo do paquete italiano "Principe de Udine", a missão italiana enviada a esta capital pela firma Ansaldo. Com a mesma missão veiu o aviador italiano capitão Julio Laurenti, que realizou, durante a ultima guerra, o famoso "raid" Roma-Londres.

O AVIADOR ALMONACID CAHIU NO MAR

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Um telegramma de Valparaiso annuncia que hontem, ás 19 horas, o apparelho pilotado pelo aviador argentino capitão Almonacid, caiu no mar, proximo a Las Salinas. O capitão Almonacid foi salvo por um rebocador. O apparelho com que aquelle aviador realizara a travessia da cordilheira dos Andes, ficou inutilizado.

A COMMISSÃO DAS CACHOEIRAS DO IGUASSU'

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Os srs. Macêdo Soares e capitão Armando Duval, respectivamente, secretario e addido militar á Legação do Brasil, nesta capital, receberam por occasião de seu desembarque, o capitão Villanova Machado e seu ajudante, delegados pelo governo do Brasil, que farão parte da commissão technica argentina encarregada de estudar o aproveitamento das cachoeiras do Iguassú. Hoje, o sr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, apresentará os dois officiaes brasileiros aos ministros das Relações Exteriores e da Guerra.

A BELGICA FEZ UM PRESENTE DE MOTORES

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O ministro da Republica Argentina em Bruxellas communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo da Belgica offereceu á Republica Argentina vinte motores para apparelhos de aviação, destinados á Escola Militar de Aviação.

O DIREITO E O FÔRO

FALLENCIA E CONCORDATA

A lei e a jurisprudencia

Abrão Caran, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 234, com armarinho e fazendas, dizendo-se em estado precario os seus negocios commerciaes, devido á falta de pagamento da freguezia, constituida, na generalidade, por mercadores ambulantes, propoz a seus credores, no Juizo da 2ª Vara Civel, uma concordata preventiva em que assumia o compromisso do pagamento de 21 % dos debitos, em uma unica prestação, dez dias após ser a concordata julgada por sentença.

Iniciado o processo da medida preventiva, alguns credores, no prazo designado pelo juiz, requereram fosse decretada desde logo a fallencia do negociante referido em face do art. 150 § 1º da lei 2.024 de 1908 que determina applique o concordatario quaes as garantias que offerece para o pagamento dos credores, no caso da percentagem ser maior de 20 % e em virtude ainda dos poderes conferidos ao juiz no artigo 149 § 1º da mesma lei que autorizam-n'o á abertura immediata da fallencia no caso do não offerecimento daquellas garantias.

Allegam os credores reclamantes que o requerimento da concordata feito a 24 não foi acompanhado dos livros commerciaes, o que concorreria tambem para a decretação da fallencia.

Por fim, allegaram os supplicantes a existencia dum sequestro das mercadorias do concordatario e seu irregular procedimento, evidentemente de má fé, adquirindo na vespera da propositura da concordata variado stock, que desviou do seu estabelecimento commercial.

O sr. Leopoldo Duque-Estrada, respectivo juiz, mandou fosse, em seguida, dada vista dos autos ao curador das massas fallidas, que assim se pronunciou:

"Quanto ao pedido de fls. não posso deixar de estar de accordo com os principios juridicos expostos, em relação á exigencia da lei para garantia do cumprimento da concordata, quando a percentagem offerecida é superior a vinte.

No meu modo de ver essa garantia deve ser real, effectiva o verdadeira ou devidamente especificada — entretanto, sou um vencido pela jurisprudencia quer dos m. m. j. j. do direito, quer da 2ª Camara da Côrte de Appellação, que firmaram principio de bastar a garantia do "activo" da casa concordataria. A estas decisões me submetti, deixando, em meus officios, de exigir a garantia de verdade. Isto posto, de accordo com a jurisprudencia acima dita, o supplicante de fls. 2 satisfez o preceito legal. Quanto á allegação de terem os livros sido exhibidos em 25 do corrente, quando a petição de concordata deu entrada em cartorio ás 15 horas do dia 24, parece-me que embora represente uma violação do preceito legal — § 3º do artigo 149, da lei 2.024 de 1908, entretanto o lapso de tempo decorrido foi diminuto, que por equidade não se deve por esse motivo, impedir a formação da concordata. Quanto á allegação de má fé do concordatario, com factos que são apontados, cumpre aos commissarios apural-os devidamente e trazel-os ao conhecimento deste Juizo, para ulterior procedimento.

Em face do § 5º do art. 150 ao supplicante assiste o direito de provar immediatamente a má fé dos devedores, com o fim de ser a concordata convertida em fallencia, observado o processo ahi estabelecido. Isto posto, opino que o processo de concordata deve proseguir."

E o juiz assim determinou.

CHRONICA DO FÔRO

OS SORTEADOS

O juiz da 2ª Vara Federal em exercicio, sr. Sá e Albuquerque, concedeu hontem a ordem de "habeas-corpus" [illegible] por ter provado ser unico arrimo de sua mãe viuva.

— A favor de Pedro de Alcantara, sorteado para o serviço do Exercito e incorporado no 1º regimento de infantaria, foi hontem impetrada ao juiz da 1ª Vara Federal uma ordem de "habeas-corpus", afim de ser realizada a sua desincorporação, porquanto é filho unico e arrimo de sua mãe.

Para esse julgamento foi designado o dia 7 e pedidas informações ao ministro da Guerra.

HOMOLOGAÇÃO DE CONCORDATA

O sr. Duque Estrada, juiz interino da 2ª Vara Civel, homologou, hontem, por sentença, a concordata de A. Almeida Alentejano & C., visto a mesma ter sido acceita pelos respectivos credores.

O concordatario, que é estabelecido á rua da Relação ns. 38 e 40, com serraria, pagará 30 % de seus debitos em quatro prestações no prazo de vinte mezes.

ACÇÃO DE DIVORCIO PROCEDENTE

Por sentença de hontem, o sr. Abelardo de Carvalho, juiz em exercicio na 5ª Vara Civel, julgou procedente a acção de divorcio movida por Luiza Carolina Alves contra seu marido [illegible], attendendo a que ficaram plenamente provadas as allegações da autora.

[illegible]

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

[illegible]

UM PROTESTO CONTRA O CONSUL AMERICANO

[illegible]

PROCESSO CONTRA UM ADVOGADO

[illegible]

EXPEDIENTE

VARAS

[illegible]

Telegrammas e Cartas dos Estados

Um desastre ferroviario

Carros que se chocam na estação de Bagé

Ha feridos gravemente

PORTO ALEGRE, 30 (Star) — Um trem de carga com destino a Cacequy, que devia deixar a estação de S. Domingos, por inadvertencia do guarda-freios, foi desligado de cinco carros vazios de sua composição, os quaes desceram com velocidade fantastica a rampa ali existente, indo entrar violentamente na estação de Bagé.

Ahi se achavam parados varios carros, com os quaes foram se chocar os que desciam sem governo, resultando a inutilização de todos elles e damnos na estação.

Foram ainda seriamente damnificados 16 automoveis que se encontravam na estação.

O guarda-freios Raul Pedroso e o foguista José Silva ficaram feridos gravemente.

As linhas estão intransitaveis, acarretando grande atrazo nos trens entre Santa Maria e o littoral.

De S. Paulo

JULGAMENTO DAS "MAQUETTES" DA INDEPENDENCIA

S. PAULO, 30 (A.) — A commissão julgadora das "maquettes" para o monumento da Independencia, apresentará o seguinte parecer: 1º Heitor Ximenes; 2º Luiz Brizzolara; 3º Nicola Rollo, e 4º Etzel Contrato.

A FUGA DE UM LADRÃO

S. PAULO, 30 (Star) — Abel Rodrigues, que foi preso em flagrante quando roubava Mathilde Barcanno á rua Tupy n. 19 A, e havia sido internado na Santa Casa, por achar-se soffrendo de molestia grave, fugiu hontem, ignorando-se o seu paradeiro.

O THESOURO ADIANTA DINHEIRO

S. PAULO, 30 (A.) — O Thesouro estadual fez os seguintes adiantamentos: 571:000$ aos srs. Ramos & Azevedo, para construcção da nova penitenciaria e de 300:000$ ao sr. José Giorgi, para construcção do ramal de Boytuva a Porto Feliz.

ACÇÕES DA PAULISTA EM MÃOS DE UM SYNDICATO

S. PAULO, 30 (A.) — Consta que um syndicato estrangeiro possuidor de 160.000 acções da Companhia Paulista, recusou offerta dos capitalistas nacionaes para a compra desses titulos.

UM TERRENO ADQUIRIDO PARA A SOROCABANA

S. PAULO, 30 (A.) — O governo do Estado adquiriu, por escriptura lavrada nas notas do segundo tabellião da capital, o terreno de propriedade de José Rozendo e sua mulher, situado na estação D. Catharina e necessario ao serviço da Estrada de Ferro Sorocabana.

AUDIENCIA DO NOVO CONSUL ITALIANO

S. PAULO, 30 (A.) — Esteve hojo no palacio do governo, em visita ao presidente do Estado, o novo consul geral da Italia em S. Paulo, cav. Hugo Tedeschi.

O presidente recebeu-o em audiencia especial, juntamente com o vice-consul italiano, cav. Silvio Camerani.

Hoje mesmo, o presidente retribuiu a visita do consul geral, por intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Herculano de Carvalho.

De Pernambuco

FALLECEU O DESEMBARGADOR PRIMITIVO

RECIFE, 29 (A.) — Falleceu o desembargador Primitivo Miranda, presidente do Instituto Historico e Geographico de Pernambuco, e mordomo da Santa Casa da Misericordia.

UM PROFESSOR ENFERMO

RECIFE, 29 (A.) — Está gravemente enfermo o professor Meira Vasconcellos, lente da Faculdade de Direito deste Estado.

De Santa Catharina

APROVEITAMENTO DUM VELHO CACO DE NAVIO

FLORIANOPOLIS, 30 (Star) — Busso Assebrug, negociante em Itajahy adquiriu ha tempo o casco do antigo vapor "Estrella" que pertencera ao "Lloyd Brasileiro" e que ha cerca de dez annos fôra incendiado. Aquelle negociante aproveitando o casco construiu um novo vapor em um estaleiro que montou propositalmente em Itajahy, dando ao navio o nome de "Etha".

Feita a experiencia, que deu bom resultado, verificou-se que o navio desenvolve mais de 10 milhas por hora, consumindo carvão nacional.

A nova embarcação, que tem 600 toneladas brutas será empregada no serviço de cabotagem.

Do Amazonas

O CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO

MANA'OS, 30 (A.) — Em rodas politicas fala-se aqui, com insistencia, no nome do sr. Figueiredo Rodrigues, clinico nesta cidade, para governador do Amazonas.

O sr. Figueiredo Rodrigues tem relações em todos os grupos em que se divide hoje a politica amazonense.

Parece que o seu nome conciliará todas as opiniões. Vae organizar-se um comitê para propaganda de sua candidatura.

De Matto-Grosso

A FALTA DE TRANSPORTES

CORUMBA', 29 (Star) — Ret. — A Associação Commercial desta capital acaba de telegraphar ao ministro da Fazenda nos seguintes termos:

"Difficuldades decorrentes da interrupção do trafego ferro-viario e a extraordinaria demora com que os vapores nacionaes e do "Lloyd Brasileiro" que fazem o percurso fluvial de Montevidéo a Corumbá, estão occasionando ao commercio importador e exportador graves prejuizos, pelo que pedimos venia a v. ex. para lembrar a necessidade de permittir que emquanto perdurar semelhante anormalidade o commercio effectue o embarque de seus productos destinados a portos nacionaes, ou seja por cabotagem, nos vapores estrangeiros que com procedencia do Rio da Prata chegam todas as semanas.

Actualmente existem entre Corumbá e Porto Murtinho cerca de tres mil toneladas esperando conducção ha quarenta dias.

Se uma providencia, portanto, inspirada em sentimento de patriotismo não fôr tomada em sentido pratico de favorecer a nossa producção ficará cada vez mais aggravada a nossa situação.

Rogamos, assim, ao esclarecido espirito de V. Ex. conseguir, por equidade, seja feita excepção a que nos referimos."

A gréve nos Estados

O RIGOR DA POLICIA PAULISTA

NORMALIZA-SE O TRAFEGO NA GREAT WESTERN

S. PAULO, 30 (Star) — Apesar da declaração da gréve nada de grave occorreu. A policia está em rigorosa prontidão.

Pequenos grupos de exaltados foram dispersados pela policia, que fez numerosas prisões dos responsaveis pelos acontecimentos.

A policia pretende deportar os estrangeiros envolvidos e cabeças do movimento.

A GREAT WESTERN

PARAHYBA, 29 — Ret. (A.) — Pode-se considerar virtualmente extincta a gréve do pessoal da Great Western, na secção deste Estado. Os trens estão circulando normalmente, utilizando-se aquella companhia de pessoal extranho aos seus serviços, sob a garantia de forças do Exercito.

A companhia tem readmittido e — declaram seus directores — readmittirá os seus empregados, á proporção que se forem apresentando, sem, entretanto, lhes prometter melhora nos seus actuaes vencimentos, pagando-lhes, porém, o salario dos dias em que estiveram fóra do serviço.

Esta solução causou grande contentamento aqui, principalmente ao commercio, que estava sendo grandemente prejudicado com a continuação da parede do pessoal da Great.

Do Rio Grande do Sul

UMA EMPRESA PARA PREPARO DE COUROS

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — O "Cortume Caxiense", tendo sido transformado em sociedade anonyma, augmentou o seu capital para 1.200 contos.

Em vista da transformação por que vae passar o "Cortume Caxiense", foram contratados na Europa quatro technicos, os quaes chegarão por toda esta semana, para o preparo de couros.

OS NOVOS BACHAREIS

PORTO ALEGRE, 30 (Star). —Perante a Congregação da Faculdade de Direito collaram grão, os bacharelandos João Flôres da Cunha, Vivaldino Camargo, Sylvio de Faria Correia, Aureliano Gomes da Costa e Naziazeno de Almeida.

O acto não teve caracter de solemnidade, tendo falado, de improviso, o bacharelando Sylvio de Faria Correia, despedindo-se dos professores e saudando os collegas.

Agradecendo, respondeu o desembargador André da Rocha, director da Faculdade.

UM CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

PORTO ALEGRE, 30 (Star).—Será aberta, na proxima semana, a inscripção para o concurso de robustez, devendo nelle tomar parte crianças até dois annos de edade.

E' seu organizador o sr. Totta Rodrigues.

EM FAVOR DOS FLAGELLADOS

PORTO ALEGRE, 30 (Star). —As quantias arrecadadas para as victimas da secca do Ceará montam a 57 contos.

Continuam as subscripções.

CASAS VAGAS

Segundo informações das delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Mem de Sá Barreto 63, predio; rua Buarque 151; mesma rua 17, casas; rua Fernandes Guimarães 88, casa 2; rua Treze de Fevereiro 135, casa; mesma rua 68 e 70, casas; rua Voluntarios da Patria 271, sobrado; avenida da Ligação 107, predio.

2ª DELEGACIA — Rua do Cattete 110, sobrado; rua Pereira da Silva 15, casa; rua Santo Amaro 11; rua das Laranjeiras 34, predio; Christovão Colombo 23, casa; Paysandú 132, predio; Praia Flamengo 6, sobrado.

3ª DELEGACIA — Rua Andradas 43, 2º andar; rua Areal 44, sobrado e loja; praça Tiradentes 33, loja; rua dos Ourives 139, loja; rua Marechal Floriano 67, predio; rua do Senado 105, casa.

4ª DELEGACIA — Rua Camerino 80, loja; ladeira João Homem 1 e 3, predios; rua Saldanha Marinho 31, casa; rua Barão de S. Felix 85, casa; rua Barão de Mesquita 185, predio; rua do Livramento 135, casa.

6ª DELEGACIA — Rua General Caldwell 135, casa; rua Visconde Itauna 71, loja; rua Salvador de Sá 38, casa; rua Frei Caneca 115, casas 2 e 9; travessa Muratori 42, predio; rua dos Invalidos 138; mesma rua 100, predio; rua Frei Caneca 170, casa; mesma rua 175, sobrado; mesma rua 268 A, casas 6 e 9.

7ª DELEGACIA — Rua Catumby 67, fundos; rua Idalina 28, casa; rua S. Leopoldo 23, predio; mesma rua 136, casa; rua Catumby 54, predio; rua Mariz e Barros 471, casa; rua Affonso Penna 64, loja.

8ª DELEGACIA — Rua da Prainha 40, predio; rua da Saude 32, loja.

9ª DELEGACIA — Rua Goyaz 2, casa; rua Dias da Cruz 978, casa; rua Souza Barros 42, casa 11; rua 24 de Maio 310, casa; rua Padre Januario 68, casa; rua Minas 140, casa; rua Dias da Cruz 79, casa; rua Garnier 153, casa 7; rua Daniel Carneiro 97; rua Lino Teixeira 234, casa.

10ª DELEGACIA — Rua José Bonifacio 231, predio; rua Capitão Macieira 61, casa.

Os presentes do Museu

O Museu Nacional acaba de offerecer collecções didacticas de Zoologia, compostas de Soophytos, Echinodermas, Molluscos Lamellibrachios e Gastropodes e Crustaceos, aos seguintes estabelecimentos de ensino: Collegio Paula Freitas, Externato Santo Antonio Maria Zacharias, Faculdade de Pedalogia de S. Paulo, Escola Premunitoria 15 de Novembro e Posto Zootechnico de Pinheiros.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O 3º match da série inter-campeões

O JOGO DE AMANHÃ NO STADIUM

G. S. Brasil × Fluminense F. C.

O proximo "Torneio Initium" de 1920 da "A. C. D."

SYMPATHIA POR COACÇÃO...

Amanhã, no Stadium da rua Guanabara, em o mesmo local onde o Gremio Sportivo Brasil e o Fluminense F. C. foram ha poucos dias derrotados pelo Club Athletico Paulistano, pelos significativos scores de 7 x 3 e 4 x 1, respectivamente, será travada a 3ª prova interestadual inter-clubs, da série em boa hora organizada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Esse terceiro embate será disputado, justamente, pelos dois clubs que ha pouco o Paulistano levou de vencida em sensacionaes encontros: o Gremio Sportivo Brasil e o Fluminense F. C.

Vem despertando essa pugna grande interesse em nossas rodas sportivas, pois, pela actuação desses dois clubs na quinta-feira e no domingo ultimo, respectivamente, o Brasil e o Fluminense, contra o valoroso e possante Club Paulistano, muito se vem commentando e as prophecias e prognosticos em torno desse match assumem proporções fantasticas, relativamente aos scores finaes.

Commentam uns em favor do Brasil, recordando a sua actuação energica e perfeita no 2º half contra os paulistas. Discorrem outros que a clamorosa "debacle" do quadro tricolor no 2º half do match contra o Paulistano, não será reproduzida amanhã, impedindo assim qualquer fracasso identico ao de domingo.

O certo, porém, é que já se arregimentam em torno dos combatentes de amanhã grande numero de "torcedores", dando assim a esse match um aspecto de interesse e de paixão perfeitamente justos, pois que essa série de matches que ora se disputa no Stadium, promovida pela C. B. D., autoridade maxima de todos os desportos cultivados nesse vasto Brasil e não neste ou naquelle Estado, qualquer que elle seja, não têm, nem podem ter, por isso mesmo, o caracter regional que alguns pretendem, pois, a despeito de serem interestaduaes, esses jogos não apenas "inter-clubs" e inter-campeões e isto affirmamos serenamente e com convicção, pois não actuam agora scratches representativos dos tres grandes Estados da Republica e tão pouco têm esses jogos o bafejo official ou particular da Metro, da Associação Paulista ou da Federação Rio Grandense, que apenas consentiram que os seus filiados campeões, accedessem ao convite da C. B. D. e esta entidade não tem em absoluto o caracter regional, uma vez que representa a autoridade maxima de todos os desportos dos Estados Unidos do Brasil.

Essas nossas apreciações, apparentemente exquisitas, são perfeitamente justas e cabiveis quando se lê, como nós lemos, em um acatado matutino commentarios desfavoraveis ao publico sportivo carioca, por se ter manifestado no dia da grande prova entre o C. A. Paulistano e o Fluminense F. C., favoravel ao primeiro, e principalmente por termos lido nesses commentarios que um certo numero de associados do tricolor pretende pedir a exclusão dos socios que por natural sympathia, perfeitamente explicavel, pois que tambem podem fazer parte do quadro social do Paulistano ou ter tido como berço a terra dos Bandeirantes, se manifestaram em favor do club paulista.

E só por isso pretendem eliminal-os do quadro social, como se fôsse crime ou offensa dedicar sympathias a outrem.

Quem se faz socio de um club, qualquer que elle seja, não é obrigado a alienar seus direitos de cidadão livre, a escravizar seu pensamento, a suffocar sua opinião ou a transformar seu sentimento.

Tornar verdadeiro esse boato, tornal-o em acto concreto é uma revoltante coacção.

Num paiz livre, o homem gosta de quem quer gostar.

Sympathia por coacção não valoriza, antes, pelo contrario, só deprime e muito...

E' duro, mas é verdade...

O MATCH DE AMANHÃ ENTRE O G. S. BRASIL E O FLUMINENSE

A PROVA PRELIMINAR — SERRANO F. C. X CARIOCA

Por não poder o Villa Isabel disputar a prova preliminar, esta será entre o Serrano, campeão de Petropolis, e o Carioca, da Liga Metropolitana.

Será juiz desse embate o player Arthur Friedenreich, que ainda se encontra entre nós.

Os teams serão provavelmente estes:

Carioca: Raul — Moacyr e Waldemar — Santos, Jovelino e Braz — Mario, Gradin, Octavio, Henrique e Chicarino.

Serrano: Vieira — Paiva e Karl — Luna, Brandão e Costa — Welfare, Milton, Tavares, Gerson e Valentim.

A EMBAIXADA DO SERRANO CHEGA AMANHÃ

A embaixada do Serrano, do qual é representante nesta capital o nosso companheiro . Novaes, vem constituida da seguinte fórma:

Waldemiro Guimarães, chefe; Bento Condé, orador official; e membros: Alfredo Caetano de Paiva, Antonio Rezende, Rodolpho Pires e Antonio Ferreira.

Jogadores: José Vieira, Mario Paiva, Newton Caré, Alcebiades Lima, Mario Brandão (captain), Alberto Costa, Waldemiro Pinho, Milton de Sá Pereira, João Tavares, Gerson Tavares, Francisco Garziullo, Antonio de Paula e Henrique Pinheiro.

FRIEDENREICH SERA' O JUIZ DA PRELIMINAR

A pedido da C. B. D. actuará amanhã no Stadium, como referee, o center-forward Arthur Friedenreich, autor do goal da victoria brasileira no ultimo Campeonato Sul-Americano, aqui realizado.

Friedenreich arbitrará a prova preliminar, entre o Serrano F. C. e o Carioca.

As entradas

As entradas serão vendidas aos seguintes preços:

Poltronas, 10$000; archibancadas, 4$; geral, 2$000.

Essas entradas estarão á venda desde hoje na Padaria Franceza, no largo do Machado, e casa Stamp, á rua Uruguayana n. 9.

As bilheterias do Stadium estarão abertas desde ás 7 horas da manhã.

Programma dos jogos

Dia 1º de abril — 14 horas — Carioca F. C. x Serrano F. C.

15.45 — Campeão do Rio Grande do Sul x Campeão Carioca.

Dia 3 — 14 horas — America F. C. x C. R. Vasco da Gama.

15.45 — Gremio Sportivo Brasil x C. R. Flamengo.

Dia 6 — 14 horas — S. C. Rio de Janeiro x Progresso F. C.

15.45 — Gremio Sportivo Brasil x S. Christovão A. C.

Os juizes

3º Carlos Santos.

4º Luiz Vinhaes.

5º ainda não foi designado.

UMA VALIOSA TAÇA PARA OS GAUCHOS

Nas vitrines da joalheria "A Nacional" na avenida Rio Branco, acha-se em exposição uma riquissima e artistica taça de prata para ser offertada aos players riograndenses que vieram ao Rio de Janeiro disputar com os campeões daqui e de São Paulo matches a convite da Confederação Brasileira de Desportos.

E' um objecto artistico e de grande valor e tem o titulo de "Taça Creol". E' offertada pelo sr. Antonio Gigante, fabricante do preparado Creol, com séde em Pelotas, por intermedio da casa commercial desta praça Emmanuel Block & Frères, da rua dos Ourives 51.

A sua entrega será amanhã, quinta-feira, no Stadium, do Fluminense F. C., por occasião do match entre os campeões do Rio Grande do Sul e da Capital, devendo fazer a entrega um dos socios da conhecida casa de joias.

OS GAUCHOS NÃO IRÃO A PERNAMBUCO

Podemos garantir aos leitores que a embaixada sportiva do G. S. Brasil, de Pelotas, ora entre nós, não irá a Pernambuco, conforme affirmou um collega.

Os gauchos irão em sua volta para o Sul conforme já antecipamos, jogar em S. Paulo, com os clubs Palestra Italia e S. Bento.

FERREIRA DOS SANTOS VIRA' AO RIO, AMANHÃ

O sportman Ferreira dos Santos, presidente da Associação Paulista de S. Athleticos que embarcou para S. Paulo, juntamente com a embaixada do C. A. Paulistano deve regressar á nossa capital, amanhã, para ultimar com os gauchos as negociações para a ida dos mesmos á Paulicéa.

A RENDA DO MATCH FLUMINENSE X PAULISTANO

Ouvimos que attingiu á importancia de 25:500$ a renda do grande match de domingo ultimo, entre os campeões carioca e paulista.

A DIRECTORIA DA C. B. D. E A PRESIDENCIA DE S. PAULO

E' pensamento dos directores da entidade brasileira de sports, fazerem-se representar no congresso estadual de S. Paulo, por occasião da posse do novo presidente eleito, sr. Washington Luiz.

A directoria da Confederação quer, com esse gesto, homenagear o novo presidente de S. Paulo, como gratidão ás palavras deste, sobre os sports nacionaes, constantes do relatorio apresentado ultimamente.

O GRANDE TORNEIO "INITIUM" DE DOMINGO PROXIMO, NO "STADUIM"

A Associação de Chronistas Desportivos fará realizar no domingo proximo o grande torneio "Initium" da temporada de 1920.

Nesse torneio, que será effectuado no Stadium da rua Guanabara, tomarão parte todos os clubs da 1ª divisão da Metro, que são num total de dez.

Esse torneio vem despertando grande interesse em nossos meios sportivos.

VARIAS NOTAS SOBRE O "INITIUM"

OS TEAMS VÃO DESFILAR NO STADIUM

A exemplo do que se verificou no primeiro torneio Initium, a directoria da A. C. D. vae solicitar que os quadros que vão disputar o terceiro torneio façam, antes da primeira prova, um desfile no Stadium.

Os teams se reunirão, ao meio dia, no campo de sports do C. R. Flamengo, á rua Paysandu' que foi hontem solicitado para esse fim.

O desfile será feito ás 12 1/2 horas, em ponto.

OS RIO-GRANDENSES VÃO SER CONVIDADOS PARA ASSISTIREM AO TORNEIO

A directoria da A. C. D. vae convidar os distinctos players gauchos, para assistirem ao torneio "Initum", de 4 de abril vindouro.

O SORTEIO DOS CLUBS

Na séde da A. C. D. á rua S. José 59, 2º andar, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, o sorteio dos clubs, para a organização da tabella dos matches do torneio "Initium".

A directoria da Associação por nosso intermedio, convida todos os representantes, directores e capitães dos clubs concorrentes, para comparecerem ao acto do sorteio, assim como todos os spotmen em geral.

O sorteio será feito pela commissão technica da A. C. D., composta dos srs. Carlos Nery Stelling, Adauto Reis de Assis e Antonio Bento de Camargo.

OS INGRESSOS JA' ESTÃO A' VENDA

As entradas para o certamen de domingo, já estão á venda, nas seguintes casas:

Stamp, á rua Uruguayana, 9.

Oscar Machado, rua do Ouvidor, 103.

Café Lamas, largo do Machado, e na séde da A. C. D., das 13 ás 18 horas.

DUAS BANDAS DE MUSICA ABRILHANTARÃO O TORNEIO

Afim de que o torneio "Initium" de domingo se revista do maximo brilhantismo, a directoria da A. C. D. acaba de conseguir duas bandas militares, sendo uma da Marinha e outra do Exercito.

UMA BOLA PARA A PROVA

A Casa Stamp, pelo seu gerente, em um gesto digno de fidalguia com que sempre soube distinguir a entidade sportiva jornalistica, offereceu a bola para ser jogada a prova final do torneio "Initium".

UMA COMMUNICAÇÃO DA THESOURARIA DA A. C. D.

Pede-nos a thesouraria da A. C. D. avisar aos socios, que estes encontrarão na séde da associação, todos os dias, das 13 ás 18 horas, os seus respectivos recibos.

O PREÇO DAS ENTRADAS

A directoria da A. C. D. resolveu cobrar os ingressos para o torneio "Initium", que se realizará domingo, no Stadium do Fluminense F. C., da seguinte fórma:

Cadeiras	5$000
Archibancadas	2$000
Ingressos	1$000

AS COMMISSÕES DA A. C. D.

Pela directoria da A. C. D. foram nomeadas as commissões seguintes:

Direcção geral — Sr. Honorio Netto Machado.

Pavilhão — Srs.: José Maria Castello Branco, Antonio Antunes de Figueiredo, Mario Newton de Figueiredo, Sylvio Netto Machado, Jorge Roxo e Frederico de Diniz.

Portas — João Rodrigues da Motta, Albertino Moreira Dias, João Baptista de Medeiros, Arcy Tenorio, Haroldo Moreira Gomes, Alberto Sattamini, Odilir de Souza e Silva, Walter Azevedo (Waldaz), e Octavio de Medeiros.

Technica — Carlos Nery Stelling Adauto de Assis e Antonio Bento Camargo.

Musica — Lindolpho Rocha e Othello de Souza.

Imprensa — Eduardo Motta, Ernesto F. Filho, Octavio Silva, A. Totta Rodrigues e Francisco Romano.

NÃO SE REALIZARÃO AS PROVAS DE ATHLETISMO

As provas de athletismo que deveriam se realizar por occasião do torneio "Initium" não mais se effectuarão, porque a isso se oppõe a directoria do Fluminense, em vista do seu campo não estar preparado para provas de athletismo.

O engraçado é que o campo do C. de R. do Flamengo, que é egual, perfeitamente identico ao do club do Stadium, já serviu para provas de athletismo, promovidas o anno passado pela Metro e as quaes concorreram associados do Fluminense.

Não comprehendemos como dois campos eguaes em terreno, gramma, dimensões e qualidade como do Flamengo e do Fluminense, pode um servir e o outro não.

E não se procure dizer que para as annunciadas provas de athletismo e que tinham grande valor sportivo, seja necessaria qualquer preparação especial antes, durante ou depois das citadas provas.

Como se facilita a propagação dos sports que não o football, nesse pobre Rio...

Sem commentarios...

Trainings

C. R. DO FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO A. C.

O director de sports do rubro-negro pede por nosso intermedio o comparecimento, ás 16 horas de hoje, quinta-feira, sem falta, no campo da rua Paysandu', dos seguintes players: Julio Kuntz; Alexandre Baldassino, Salvador Corrêa, Rodrigo Brandão, Dino G. Bueno, Oscar Carregal, Lucio Assumpção, José P. Lima, Geraldo Bastos, Eustace Pullen e Alvaro G. Bueno, afim de realizarem um rigoroso e serio training com o São Christovão A. C.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Opções

Levo ao conhecimento dos interessados que por officio desta data, foram convidados a comparecer á séde desta Liga, das 16 ás 18 horas, dentro do prazo de oito dias, os associados dos clubs filiados, abaixo mencionados, afim de satisfazerem o disposto no art. 76, do Codigo de Football:

Agassis José da Silva, Aiace Mendes Tavares, Alamiro Miranda, Alberto Lamartine Teixeira Lopes Sobrinho, Alfredo Alves de Castilhos, Alfredo Teixeira, Alvaro Pereira Braga, Alvaro V. de Castro, Annibal Bethden, Antonio Pinto, Arlindo Corrêa Pacheco, Armando de Souza e Silva, Arthur Barroso, Ayres Barroso Junior, Carlos Corrêa de Souza, Carlos da Veiga Cabral, Durval Mendonça, Edgard Moreira, Epaminondas D. da Silva, Eugenio Rodrigues de Souza, Everardo Dias da Motta, Everardo Martins Tinoco, Floriano Pereira da Silva, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Gastão Masset Braconnot, Gonçalo Almeida, Gonçalo Vasconcellos, Haroldo Gomes Lefebvre, Ivan Maya de Vasconcellos, John Richard Pullen, João Augusto Affonso, João Baptista, Ortião Sampaio, João de Deus Candiota, João Dutra da Silva, João Gomes de Menezes, João Moraes, João Pessoa, Joaquim Barbosa, Joaquim José da Silva, José Barbosa, José Loureiro, José Mirim Villas Boas, José Motta, José Paulo de Azevedo Sodré, José Pereira Lima, José Vieira Goulart Sobrinho, Luiz Aguiar, Luiz Cardoso Filho, Manoel de Avellar, Manoel Oliveira, Mario Braz, Mario Filho, Mario Regallo Pereira, Moacyr da Silveira, Moacyr Siqueira Queiroz, Newton Augusto da Costa, Nicomedes Conceição, Odilon S. Lima, Olavo d'Ella, Orlando Bandeira Villela, Paulo Burlamaqui Mello, Pedro Braves, Plinio Barbosa, Raphael Guerreiro, Renato Floriano Marco, Rodrigo A. Brandão, Salvador Corrêa, Sebastião Pinheiro, Tancredo França, Tasso Costa Rodrigues, Waldemar Nascimento, Waldemar de Oliveira, Waldemar Ribeiro e Walter Ramos.

AMERICA F. C.

Realizando-se hoje, quinta-feira, treino com o Andarahy A. C. e Vasco da Gama, respectivamente 1 e 2 team, a commissão de football do America pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 2 horas da tarde, no "ground", da rua Campos Salles.

Arlindo Nunes, Alvaro Cardoso, Paulo Barata, Manoel Miranda, Cid Guimarães, Joaquim Avellar, Francisco Figueiredo, Orlando Villela, Pedro Magalhães, João Martins, Manoel Curty, Alvaro de Castro, Alzimiro Guimarães, Nelson Cardoso, Renato Ribas, Antonio Martins Fonseca, Pedro Martins, Almberê Oberlander, Raphael Guerreiro, Waldemar Barroso, Lopes Bonorino, Gracchio Pacheco, Lauro Borges, Ismael Borges, Reynaldo Cintra, Oswaldo Curty e Manoel Pacheco.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL". "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ". "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 10 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaûchos 20 — (Mistura fina).
Gaûchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS COUPON TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS COUPON TORNEIO DE REGATAS

TURF

AS ESTRE'AS DE DOMINGO PROXIMO

Na corrida inaugural da temporada de 1920, a realizar-se domingo vindouro, no Jockey-Club, estrearão os seguintes animaes:

CHI MU', fem., zaino, 3 annos, Argentina, por Polar Star e Albaranada, do sr. Lechlam Taylor; "entraineur" Dino Alexandre;

NARRATE, fem., castanho, 3 annos, Irlanda, por His Majesty e Nectary, do mesmo senhor, "entraineur" Dino Alexandre;

MARTINGAL, masc., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Marcovil e Startling, do sr. Joaquim Pyso de Almeida; "entraineur, Trajano de Carvalho;

CONIZA, fem., castanho, 3 annos, Argentina, por Pom e Condenada, do sr. Bazileu M. Azeredo; "entraineur", Fernando Schneider;

CONJURO, masc., alazão, 4 annos, Uruguay, por Orador e Popey, do sr. Americo Azevedo; "entraineur", o mesmo;

TOMMY, masc., alazão, 3 annos, Uruguay, por King Charming e Madame Roland, do sr. Americo de Azevedo; "entraineur", o mesmo;

MORENITO, masc., zaino, 3 annos, Uruguay, por King Charming e Semiramis, da sra. d. Herminia P. Carneiro; "entraineur", Manoel de Mello;

GUINÉO, masc., alazão, 3 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Sarah Gamp, do sr. A. J. Chavantes; "entraineur", Horacio Perazzo;

HORACIO, masc., zaino, 4 annos, Argentina, por Arcole e Algeria, do sr. Joaquim Araujo; "entraineur", Horacio Lemos.

Diversas noticias

De S. Paulo chegou ante-hontem o jockey A. Fernandez, que já deve dirigir alguns pareilheiros, na corrida de domingo vindouro.

— Foram muito jogados hontem Marcim e Kermesse, alistados para a reunião do dia 4 de abril.

— A directoria do Jockey Club Paulistano tendo verificado que de facto a egua Silhueta se acha atacada de "cornage", resolveu perdoar o jockey Lourenço Junior da pena que lhe havia sido imposta.

— Acompanhado de sua familia deve chegar hoje de S. Paulo o jockey P. Zabala.

— Atrevido, que se acha inscripto no pareo "Guanabara", da reunião de domingo vindouro, será apresentado em muito boas condições de treino.

— Não agradou muito aos "sabidos" o galope de hontem, do chack Marcim, que mesmo assim é o franco favorito do pareo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Dia designado pelo presidente da Republica para a sua volta a Petropolis, o de hontem foi, durante a manhã, de extraordinaria actividade no palacio presidencial.

Antes de deixar o Cattete, com destino á cidade serrana, o sr. Epitacio Pessoa recebeu, em audiencia especial, os directores das associações maritimas que intervieram nas negociações para a terminação da gréve e conferenciou com o chefe de policia e ministro da Fazenda sobre assumptos dependentes dos departamentos que administram.

Pouco depois das 13 horas, o presidente da Republica, em companhia de sua familia, em automovel de palacio, dirigiu-se á estação da Praia Formosa, onde embarcou para Petropolis.

PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE

Hontem, pela manhã, o presidente da Republica recebeu o sr. Alfredo Alves de Carvalho, que lhe apresentou felicitações pela terminação da gréve.

Ainda hontem, foram muitos os protestos de solidariedade aos actos do governo durante a gréve e as felicitações pela terminação da mesma transmittidos, por telegramma, ao presidente da Republica.

AGRADECIMENTO

Esteve, hontem, á tarde, no Cattete, deixando com a respectiva secretaria seus agradecimentos, ao presidente da Republica, por sua recente promoção, o coronel Nicoláo Antonio da Silva.

A CHEGADA A' CIDADE SERRANA

Depois de uma viagem sem quaesquer incidentes, o trem em que viajou o presidente da Republica chegou a Petropolis ás 15 horas e 15 minutos.

Na estação da cidade serrana, muitas pessoas aguardavam o sr. Epitacio Pessôa e familia, notando-se entre os presentes os srs. Oscar Weinschenk, prefeito de Petropolis, ministro Leoni Ramos, vereadores petropolitanos, chefes dos Correios e Telegraphos locaes, Carneiro de Mendonça, delegado da Superintendencia do Abastecimento.

A companhia de guerra do 3º regimento de infantaria, incumbida da guarda do palacio Rio Negro, formou, na estação, ao desembarcar o presidente da Republica, a quem prestou ainda, depois, continencias, desfilando diante daquelle proprio nacional.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Foi indeferido o requerimento em que o cidadão Julio Machado de Lemos solicitava tomar posse do logar de fiscal de clubs para a venda de mercadorias mediante sorteio.

— A pedido do titular da pasta da Agricultura foi posto á disposição do mesmo Ministerio o 2º escripturario do Thesouro Octavio de Lima Tavares, requisitado para o serviço de recenseamento geral da Republica, tendo o sr. Homero Baptista, de accordo com o que offereceu o alludido titular, pedido no mesmo providencias no sentido de ser mandado ter exercicio no Thesouro o escripturario da Directoria Geral de Estatistica Antonio Ribeiro Barcellos.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Agricultura o processo de aposentadoria de João Borges da Cruz, machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, annexo ao requerimento em que aquelle inactivo pede revisão do mesmo processo, para o fim de lhe ser assegurado o direito á percepção de mais de 10 % de gratificação addicional.

— O sr. Homero Baptista solicitou do titular da pasta da Viação prestar as informações solicitadas no aviso n. 411, de 16 de outubro do anno passado, sobre se o doador de um terreno á Repartição de Aguas e Obras Publicas apresentou os documentos que provem sua propriedade e que sobre esta não pesam onus de qualquer natureza.

— Identico pedido o ministro fez áquelle seu collega relativamente ao terreno cuja acquisição foi ajustada pela Estrada de Ferro Central do Brasil com Plinio Cordeiro de Macedo e sua mulher, pela quantia de 1:080$000.

— Foi transmittido ao Ministerio da Viação o processo de aposentadoria de Antonio José dos Santos Terroso, operario de 3ª classe da Estrada de Ferro C. do Brasil, annexo ao requerimento em que o mesmo allega ter direito a uma gratificação addicional superior á de 10 % que lhe foi concedida.

— O ministro, devolvendo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento da importancia de 600$ a Azevedo Alves, Rodrigues & C., proveniente de fornecimento de seis uniformes completos á alludida repartição, o ministro solicitou ao presidente do referido Tribunal providencias no sentido de ser cumprida a circular n. 5, de 30 de janeiro ultimo.

— O director da Receita Publica, tomando em consideração uma representação do sr. Joaquim da Silva, de Ribeirão Preto, contra a venda de bilhetes de loterias sem sello, encaminhada pelo inspector fiscal em S. Paulo, mandou que a Delegacia Fiscal no mesmo Estado preste informações a respeito.

— O director da Receita Publica mandou ouvir a Delegacia Fiscal em São Paulo relativamente a uma reclamação de diversos commerciantes em Franca contra a falta de sello adhesivo na Collectoria Federal daquella cidade.

— A proxima sessão das Camaras Reunidas do Tribunal de Contas que se devia realizar na sexta-feira proxima foi convocada para hoje, por estar resolvido não haver expediente naquelle dia.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram fiança de 10:000$ os despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital srs. José Torrelli e Alfredo Borges Guimarães.

— Foi indeferido o requerimento em que Victor Guedes Pinto solicitava recorrer do acto da Recebedoria Federal que o multou em 300$, por infracção do regulamento do imposto do consumo, independente de deposito prévio da multa.

— O ministro nomeou, por actos de hontem, mais os seguintes despachantes aduaneiros para a Alfandega desta capital: srs. Antonio Francisco Maia, Alvaro Teixeira, Carlos Ried, Domingos Eugenio Ferreira Guimarães, Delphim Nogueira, Fernando Antonio de Oliveira Moraes, Francisco Marques de Faria, Francisco de Xerez, Henrique do Nascimento Guedes, José Fernandes Rollim, João Gonçalves Palm Junior, José Francisco da Rocha, Manoel Francisco Gomes, Moysés José Lapa da Silva, Pedro de Lamare Veiga, Rodolpho dos Santos, Abelardo de Almeida, Alfredo Cordeiro de Oliveira, Antenor de Moura Miranda, Antonio Francisco Caldas Junior, Antonio Tiburcio Gomes de Castro, Augusto Nogueira Gonçalves, Aurelino Carrilho, Carlos Ortiz, Domingos Emilio Souza Costa, Eduardo Cesar de Menezes Dias, Eugenio de Almeida Paiva, Eurico de Mello Pereira da Costa, Fioduardo Guimarães Torres, Frederico Amoedo, Godofredo Santos Velho, Heitor Bittencourt, Jacyntho Leal, João Evangelista Esteves, João Pereira de Almeida, João Pinto de Lemos, Joaquim José de Brito, José Araujo Motta Junior, José da Silva Lamaignère, José Lopes Leite, José Pereira de Mesquita, Julio Cagliviaux, Luiz Felippe Mascarenhas Wildnagem, Luiz Marcellino Ferreira Coelho, Manoel Cornelio Ximeno de Aragão, Mario de Abreu Leite Bastos, Mario Baptista de Araujo Pinheiro, Mario Lagarde, Mario Oliva da Fonseca, Octaviano Costa Carvalho, Paulino de Andrade Baptista, Onofre José de Carvalho, Pedro Moréno, Rhadamés Araujo Motta, Rodolpho Magalhães Carneiro, Sebastião Pires Vieira e Samuel Joaquim Meyer de Paiva.

No Ministerio da Marinha

A FLOTILHA DE MATTO GROSSO

Um collega da manhã, tratando desta flotilha, que ainda mantemos, caprichosamente, naquelle Estado, assignala, por exemplo, só haver lá dois unicos officiaes.

O que parece um mal é segundo acreditamos, um grande bem para a Marinha, porque, assim, menor será o numero dos que cumprem um degredo de 12 mezes, sem utilidade e só causando despesa.

Já aqui tivemos opportunidade de tratar daquella flotilha, mostrando a sem razão de ser da sua conservação.

Nada, absolutamente nada, lucra a Marinha em conservar ali dois velhos navios, quando não pela edade, por serem typos sem valor militar e incapazes de responder a qualquer problema militar.

Mas, mesmo que elles fossem unidades modernas, navios typos para operações no rio Paraguay, que digam os entendidos se dois navios resolvem algum problema de guerra.

Todavia, assim não é, e á sua incapacidade material se juntam a falta de recursos para uma acção proficua e a falta de outros elementos que apoiem essa acção.

O monitor "Pernambuco" é um navio incapaz, sob qualquer ponto de vista tactico que se o analyse; e o aviso "Oyapock" ainda não acertou com a sua missão, pois a transformação por que lhe fizeram passar, foi uma aberração consummada.

De navio aduaneiro, transformou-se em aviso de guerra, passando ainda do Pará para Matto Grosso.

As suas condições de construcção não estão, de modo algum em relação com a profundidade do rio em que deve operar e depende exclusivamente de haver ou não agua mais abundante.

Desejariamos conhecer os fundamentos em que se apoiam as autoridades navaes para não decretarem a extincção daquella inutilidade, que se chama flotilha de Matto Grosso.

Não veja o nosso collega um mal em não terem aquelles navios as suas lotações completas. Seriam uns tantos individuos condemnados á mais nociva apathia que é o resumo da vida dos que por ali andam.

Mesmo porque, ainda que inventem pretextos para o trabalho, só encontram contrariedades e impedimentos.

Por isso, emquanto a administração não se convencer de que deve extinguir a flotilha, que, pelo menos, mande para lá o menor numero possivel de officiaes, sub-officiaes e praças.

Só uma utilidade conhecemos na conservação daquella flotilha: ter-se um logar de degredo para os que desagradem, ou de descanso para quem não goste de incommodos.

Para mais nada presta aquillo a que se dá o pomposo nome de flotilha.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, do cargo de chefe de machinas do couraçado "Deodoro".

— Foram nomeados: o capitão-tenente engenheiro Machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, para chefe de machinas do "Deodoro"; Antonio da Costa Macedo, para guarda de policia do Arsenal de Marinha do Pará; Pedro Lucas de França, João da Cunha Mourão e Candido Elias de Figueiredo, para guardas de policia do Arsenal de Marinha do Pará.

— Foi exonerado o capitão-tenente José Pereira de Lucena, de commandante da canhoneira "Acre".

— Foram concedidos seis mezes de licença, na fórma da lei, ao capitão-tenente José Pereira de Lucena.

— O ministro resolveu approvar e mandar executar o regulamento para o serviço de Praticagem da Barra do Rio Grande do Sul.

— Achando-se vagos varios cargos nos diversos departamentos da Marinha e existindo officiaes addidos á Inspectoria de Marinha, o ministro da Marinha recommendou que, com urgencia, sejam feitas as propostas que competirem, para o preenchimento de taes logares e remettida ao Ministerio da Marinha uma relação dos officiaes que sómente tenham exercido commissões nesta capital e ainda não serviram nos Estados da União.

— Ao ministro da Guerra, o seu collega da Marinha declarou em resposta ao aviso de 15 deste mez, que conforme foi verificado, nada consta dos livros de soccorros do navio-escola "Benjamin Constant", relativamente ao capitão do Exercito Luiz Tettamanti, naquelle navio, em 1911.

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Conferencias sobre construcção naval e electro-technica — De accordo com o respectivo regulamento, e a partir de 1º de abril proximo, realizar-se-ão na séde dessa Escola, respectivamente, ás quartas e sextas-feiras, das 15 horas e um quarto ás 17 e um quarto, conferencias sobre Construcção Naval e Electro-Technica, materias que constituem presentemente o curso annexo a mesma Escola, de frequencia livre para officiaes de qualquer classe e patentes, que as poderão assistir mesmo em traje civil.

INSPECTORIA DE MARINHA

Desligamentos — Da Escola de Santa Catharina, do aprendiz marinheiro n. 56, Pedro Gomes Dias, por ausente, de accordo com o aviso n. 3.085, de 26 de agosto de 1916;

dos aprendizes marinheiros ns. 44, Carlos da Costa Coelho, da Escola de Alagoas; 46, João Ritta, da Escola do Rio Grande do Norte e 74, Alberto Gustavo Manck, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde se acham, todos por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada;

do aprendiz n. 20, Isidoro Delphim Pavão, por ausente, na fórma do aviso numero 3.085, de 26 de agosto de 1916, da Escola do Maranhão.

INSPECTORIA DE ENGENHARIA NAVAL

Officiaes postos á disposição de outro Ministerio — Por aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 1.039, de 26 do corrente, foram postos á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para o desempenho de commissão technica, os engenheiros navaes: contra-almirante graduado Bartholomeu F. de Souza e Silva e o capitão de fragata Paulo Pires de Sá.

INSPECTORIA DE SAUDE

Apresentação — Do sr. Ildefonso Cysneiros, por haver sido nomeado para exercer o cargo de 1º tenente medico, por decreto n. 1.030 A, de 25 de março de 1920.

Norma official para pagamento de vencimentos ás praças em tratamento no Hospital Central de Marinha — a) As praças em tratamento no Hospital Central de Marinha que não tiverem tido alta até o dia 27 de cada mez, serão incluidas em folha separada sob o titulo de — Hospital; b) os navios, corpos e estabelecimentos de Marinha, que tiverem praças baixadas, enviarão até o ultimo dia de cada mez, á Directoria do Hospital Central de Marinha, uma cópia da folha de que trata a alinea "a", designando a data em que deverá ser effectuado o pagamento; c) as averbações das quantias liquidas a pagar serão sempre feitas e assignadas por quem effectuar o pagamento, nas — Guias de Debito e Credito, mandadas adoptar pela ordem do dia do Estado-Maior da Armada, sob n. 186, de 2 de setembro de 1919; d) observancia na alinea "c" do artigo 86, capitulo VI, do Regulamento para o serviço de Fazenda da Armada, salvo motivo justificado de força maior, podendo neste caso, a importancia liquida ser entregue ao enfermeiro-mór, com declaração pelo mesmo feita e assignada, no fim da folha; e) o certificado de pagamento será passado e assignado pelo almoxarife na cópia da folha presente a quantia total a ser arrecadada de accordo com o paragrapho 1º, do art. 44, do Regulamento Hospitalar da Marinha, isentando desta fórma a responsabilidade do commissario ou de quem suas vezes fizer.

ORDENS DO ESTADO-MAIOR

Reuna-se, na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 3 de abril proximo vindouro, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo 1º tenente da Armada Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, do qual é presidente o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira e são juizes o capitão de corveta Arthur Duarte e capitães-tenentes Paulo da Costa Couto e Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, primeiros-tenentes Octavio Guedes de Carvalho e Nelson Portilho, devendo comparecer o réo e os juizes.

No dia 7 de abril vindouro, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo capitão-tenente da Armada Manoel do Lago, do qual é presidente o capitão de fragata Wenceslão de Albuquerque Caldas e são juizes o capitão de corveta Hyppolito Pleck Arêas e capitães-tenentes Virgilio de Mesquita Barros, Evandro dos Santos, Joaquim das Chagas Moura e Joaquim Mattos de Azeredo, devendo comparecer o réo e os juizes.

Collocação na escala — Conforme se acha publicado no "Diario Official" de 28 do corrente, ao ministro da Marinha foi dirigido o seguinte requerimento: "Sr. ministro da Marinha — Joaquim Capistrano da Costa, 1º tenente commissario da Armada, presentemente embarcado no navio-escola "Benjamin Constant", em petição fundamentada pediu em 1913 para ser collocado na respectiva escala acima do seu collega Wellington de Lemos Villar, então tambem 2º tenente e não tendo até hoje obtido solução do seu requerimento, vem pedir-vos para que o mandeis collocar na escala dos primeiros-tenentes commissarios logo abaixo daquelle seu collega posteriormente promovido por merecimento, o qual sendo mais moderno e tendo sido classificado abaixo do requerente no concurso de admissão em que ambos concorreram em 1907, foi mandado collocar acima dos que entraram no dito concurso e obtiveram melhor collocação. De todos, o mais prejudicado foi o requerente, porque como disse acima era mais antigo em tempo de serviço militar e obteve em concurso muito melhor collocação do que o seu collega Wellington Villar. Estando o assumpto deste requerimento já doutrinado e regulamentado e já tendo sido mandado considerar a outros commissarios, para os effeitos de melhor classificação o tempo de serviço militar anterior, como aconteceu com o proprio commissario Villar, o requerente deixa de apresentar outras razões para justificar este pedido que, como os outros analogos, merece tambem favoravel despacho. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1919. — (Assignado) *Joaquim Capistrano da Costa*, 1º tenente commissario".

— Relação dos officiaes do Corpo de Saude que desde os primeiros postos até o de capitão de corveta não serviram em flotilhas ou estabelecimentos navaes fóra do Rio de Janeiro, conforme communicou a Inspectoria de Saude Naval:

Capitão-tenente medico, Othon Severino de Moura; primeiros-tenentes medicos: Mario Kroeff, Nelson de Barros Vasconcellos, Luiz Novaes Castello Branco, Antonio Ayres de Mendonça, Mario Pontes de Miranda, Rodrigo da Veiga Cabral (designado para flotilha); Rodrigo de Araujo Jorge Filho e Brenno Galvão; 1º tenente pharmaceutico, Augusto Queiroz Lopes e segundos-tenentes pharmaceuticos: Oscar Dardeau, José de Vasconcellos Mendonça Filho, José de Freitas e João Luiz de Aquino Gaspar.

Fallecimentos — Do mestre de musica Bruno Austiblio Lopes, no dia 21 do corrente, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapora:

do marinheiro nacional foguista João Baptista Tavares, no dia 25 de fevereiro proximo passado, no Hospital Nacional de Alienados:

do marinheiro nacional asylado Cecilliano Gomes, no dia 17 do corrente, no Sanatorio Naval, em Nova Friburgo.

— O ministro despachou os requerimentos seguintes:

1º tenente medico sr. João Antonio de Oliveira Sobrinho — Indeferido, por se tratar de agradecimentos.

1º tenente Carlos Penna Botto — Junte documentos do que allega e cópia do acto que creou a medalha referida.

Alfredo de Sá Couto — Compareça na Directoria do Expediente.

Honorio de Barros — Certifique-se.

Custodio Galindo — Sim, mediante habilitação administrativa e depois de satisfeita a exigencia da Contabilidade.

Manoel Francisco Carrapichano — Indeferido, á vista das informações.

José Machado Pavão — Indeferido.

Raul da Gama e Silva — Indeferido.

Joaquim da Costa Cavalcanti — A' vista da informação do superintendente de Navegação, indeferido.

Alberto R. Lopes — Indeferido.

No Ministerio da Guerra

A RIGOROSA

Informaram-nos que o 3 regimento de infantaria estava de rigorosa promptidão. Como? Pois já não terminou a gréve? Que facto estranho determinava a medida? Indagámos. E soubemos que, de facto, fôra tomada a providencia de impedir taxativamente a saida do soldados daquelle regimento, porque ali se dera um caso de meningite cerebro-spinal. No Hospital Central deu-se um obito por esta molestia e chegado o facto ao conhecimento do quartel general medico houve o maior reboliço. Os ajudantes de ordens e o assistente sairam apressados, conduzindo ordens e os chefes do secções, estarrecidos, commentavam a gravidade do acontecimento.

O soldado, porém, não pertencia ao 3º regimento: viera de S. Paulo, parece-nos, e da Estrada de Ferro fôra directamente ao Hospital. Mas, por estar aqui devia ficar addido, encostado ou dependurado em algum corpo: e lá foi para o citado regimento, sem passar por elle, entretanto.

Mas, só o facto do regimento publicar o encostamento era de gravidade e capaz de contaminar o resto da soldadesca. De sorte que, por 10 dias, o tempo de incubação, nenhum soldado do 3º porá o nariz fóra do portão. Os officiaes, no emtanto, entrarão e sairão do quartel a cada momento.

Não haverá ahi um perigo?

Além desto os soldados precisarão de roupa limpa e mandarão as sujas para as lavadeiras: está ahi um modo dos bacillos fugirem á vigilancia da sentinella das armas.

O quartel do 3º como é sabido, é o antigo Arsenal de Guerra, predio velho e sem hygiene. Pois, ahi ficarão soldados que o regimento não comporta, sujeitos a morrer de outras molestias para não serem bacilliferos.

A instrucção está francamente azarada: mal acaba uma coisa, lá vem outra.

Mas, quando não ha o que fazer sobra tempo para paulificar.

Se dentro do regimento se tivesse dado um caso, admitte-se o rigor da medida, com a condição das praças serem realmente aquarteladas e para isto não faltariam predios. Impedir no quartel porque ao corpo esteve encostado, e lá não foi, um meningitico, deixando as praças sem conforto, é muito duro e deshumano.

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram hontem com o sr. Calogeras os generaes Ferreira do Amaral, Almada, Tasso Fragoso e Abillo de Noronha.

— Esteve hontem no gabinete do titular da pasta da Guerra o deputado Nicanor do Nascimento.

— O major José Fernandes da Silva Mello foi desligado do Departamento do Pessoal da Guerra, por ter sido transferido para o 2º regimento de cavallaria independente.

— Foi classificado no 1º corpo de trem o aspirante a official Oswaldo Pereira de Carvalho.

— O ministro mandou servir como encarregado da pharmacia da 6ª companhia de metralhadoras (Rio Claro) o 2º tenente pharmaceutico Aurelio Fernandes Lima; e como encarregado da pharmacia do 5º regimento de cavallaria independente o 2º tenente Mario Berbster Menescal.

— O ministro da Guerra autorizou o chefe do Estado Maior do Exercito a requisitar para os claros ainda existentes nos cursos de artilharia e engenharia da Escola de Aperfeiçoamentos de Officiaes, o numero necessario ao preenchimento dos mesmos claros, mediante o criterio que melhor attender aos interesses do ensino e á urgencia imposta pela proxima abertura do ensino escolar.

— O director da Saude da Guerra determinou que o director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar permitta que André de Albuquerque Filho pratique gratuitamente no Gabinete de Chimica do citado estabelecimento, em vista do deferimento concedido pelo ministro, ao requerimento em que o major reformado do Exercito André de Albuquerque, pae do mencionado individuo, interpoz para tal fim.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o tenente-coronel medico Sylvio Pellico Portella.

— O general Silva Faro, commandante ... região militar, approvou a proposta ... chefe do Serviço de Recrutamento da ... circumscripção, nomeando amanuense ... mesma o 1º sargento reservista do Exercito, Pedro Balbino Torres.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis — Marcos Franco Rabello, por haver terminado um inquerito; José Carlos Lamaigner Teixeira, por ter entrado em goso de férias.

Tenentes-coroneis — Manoel da Costa Lobo, por ter sido transferido; medicos: Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, por ter sido nomeado para presidir o concurso para veterinarios; Sylvio Pellico Portella, por ter entrado em goso de licença para tratamento de saude.

Majores — José Fernandes da Silva Mello, por ter sido transferido; veterinario, graduado, Augusto Tito da Fonseca, por ter sido nomeado para fazer parte da commissão julgadora do concurso de veterinarios.

Capitães — Pedro Pierre da Silva Braga, por ter sido transferido, medico Antonio de Castro Pinto, por ter sido nomeado para fazer parte da commissão julgadora do concurso de veterinarios.

Primeiros tenentes — José Lessa Bastos, por haver terminado um inquerito; Armando Silva, por ter sido mandado matricular-se na E. E. Maior; Francisco Clarindo Thomé Cordeiro, por ter sido nomeado auxiliar do inspector do Tiro de Guerra da 1ª região no Estado do Espirito Santo; medico Emygdio Augusto Cabral, por ter obtido 60 dias para tratamento de saude; veterinario Durval Carlos dos Reis, por ter sido nomeado para a commissão julgadora do concurso de veterinarios.

Segundo tenente pharmaceutico, José Alves de Albuquerque, por ter sido nomeado.

— Apresentaram-se ao general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, os tenente-coroneis Sylvio Pellico Portella, por se achar em goso de licença para tratamento de saude; Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque; major veterinario, graduado Augusto Tito da Fonseca; capitão-medico Antonio de Castro Pinto e 1º tenente veterinario Durval Carlos dos Reis, por terem sido nomeados para constituir a commissão examinadora do concurso para o primeiro posto do quadro veterinario do Exercito e 1º tenente medico, Emygdio Cabral, por se achar no goso de licença para tratamento de saude.

TRANSFERENCIAS

Pelo ministro, foram transferidos:

Na arma de infantaria — 1º tenente Pedro de Pinho, do 2º (Villa Militar), para o 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra), por troca com o official de egual patente José Augusto da Costa Leite, conforme pedem.

Na arma de engenharia — do 1º batalhão para o 2º (sem effectivo) o 1º tenente Luiz Procopio de Souza Pinto, que foi nomeado auxiliar de instructor da Escola Militar; do 2º batalhão (sem effectivo) para o 1º, ... tenente Innado de Carvalho Tupper, ... acha addido ao 4º batalhão (... do 4º batalhão para o 1º, o 1º ... Raymundo Austregesilo de Lima Ba... ; e da Companhia de Aviação para o 1º batalhão, o aspirante a official Wlcar Parente de Paula Pessoa.

CONSELHOS DE GUERRA

Reune-se no dia 6 de abril proximo, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o sorteado insubmisso Amaro Diniz de Moraes, que deverá comparecer bem como as testemunhas 3º sargento Annibal Freire Jatobá, cabo Manoel Antonio Machado, anspeçada Epaminondas de Souza Brito e soldados Joaquim Pereira da Silva e Joaquim Clemente; do qual são juizes: capitão Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, primeiros tenentes Carlos Augusto de Abreu e Silva, Edmundo Carneiro de Souza, Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, segundos tenentes Gilberto de Freiras, Agenor Brayner Nunes da Silva, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 7, ás 12 horas, neste quartel general o conselho de investigação a que responde o anspeçada José Lourenço Xavier e do qual fazem parte o capitão Emmanoel Fernandes da Silva Veiga do 1º corpo de trem, 1º tenente Armando Nogueira da Fonseca do 2º regimento de artilharia e 2º tenente Ariosto de Almeida Daemon do 1º regimento de cavallaria divizionaria.

— Sob a presidencia do capitão medico Olympio Hilarião da Rocha, reune-se no dia 7 de abril vindouro, na Auditoria do Departamento da Guerra, ao meio dia, o conselho a que responde o soldado musico Isidro Nunes da Silva, e do qual são juizes: primeiros tenentes Emmanuel Kant Torres Homem, Nestor Travassos e Jarbas Richard de Almeida; segundos tenentes João de Deus Pessoa Leal e Enrico Maria de Moraes Mello, todos pertencentes ao mesmo grupo, devendo comparecer o réo.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Jayme Villas Bôas.

Auxiliar do official de dia, amanuense Augusto Barbosa.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Thesouro e Casa da Moeda; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete e a guarda da Amortização.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divizionaria dará o official de dia á Região; patrulha á disposição do mesmo e as 4 ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divizionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal de Guerra.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça recebeu, hontem, o chefe de policia que tratou com o sr. Alfredo Pinto de assumptos referentes á ultima gréve.

— Com o sr. Alfredo Pinto estiveram, ainda, os srs. Carlos Chagas e o commandante da Brigada Policial.

— O sr. Alfredo Pinto sobe, hoje, para Petropolis, devendo regressar amanhã.

— Sexta-feira não haverá expediente no Ministerio da Justiça.

NOMEAÇÕES E ADMISSÕES DE ACCORDO COM O REGULAMENTO MILITAR

O ministro da Justiça recommendou ao chefe de policia, directores da Casa de Detenção e Correcção que, nas nomeações e admissões de qualquer natureza, com excepção do aproveitamento de addidos, segundo disposição em vigor, e de candidatos que provem edade egual ou superior a 30 annos, deve ser observado rigorosamente o que dispõem os arts. 128 e 129 do Regulamento para o serviço militar, approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918.

TRANSFERENCIAS NA BRIGADA POLICIAL

O ministro da Justiça, por portaria de 29 do corrente, approvou as transferencias na Brigada Policial, por conveniencia do serviço, do capitão Manoel Augusto de Lima, da 3ª companhia do 1º batalhão para o cargo de ajudante do mesmo corpo e do capitão Astolpho Ferreira de Pinho, da 1ª companhia do 2º batalhão para a 3ª do 1º batalhão.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

8ª Delegacia — Dr. Zacharias Gomes — Art. 103 paragrapho 1º, 200$000.

9ª Delegacia — Barnabé Moreira Lopes — Art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

— Officiou-se, ao chefe da commissão sanitaria federal no Estado de Alagoas, apresentando o funccionario do Instituto Oswaldo Cruz, sr. Alberto Lamartine Teixeira Lopes, que vae assumir o cargo de administrador dessa commissão, em substituição do sr. João Cavalcanti de Albuquerque Mello.

— Accusou-se:

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Sergipe, o recebimento do boletim do movimento do porto desse mesmo Estado, relativo ao mez de fevereiro ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, o recebimento do boletim de estatistica demographo-sanitario da cidade do Rio Grande, relativo ao mez de fevereiro findo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Maranhão, o recebimento do mappa demonstrativo do movimento do porto de S. Luiz, durante o mez de fevereiro proximo passado.

— Communicou-se, ao secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil, que o mestre de linha de 3ª classe da 5ª divisão, Alfredo de Paula, não compareceu á esta Repartição, para ser submettido á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

— Solicitaram-se providencias:

Ao procurador geral da Fazenda Publica, no sentido de ser esta Directoria informada, se o sr. José Americo Pinto da Silva, já reassumiu o cargo que occupa nessa Procuradoria, afim de assignar alguns documentos sobre o nexo causal que motivou a invalidez de diversos guardas civis.

Ao director presidente do Lloyd Brasileiro, no sentido de ser fornecida uma passagem de 1ª classe no primeiro vapor que sair para o porto de Maceió, com o abatimento de 30 %, ao funccionario desta Repartição sr. Alberto Lamartine Teixeira Lopes, que vae fazer parte da commissão sanitaria federal no Estado de Alagoas.

Ao director do Instituto Oswaldo Cruz, no sentido de ser desligado dos serviços desse instituto, o sr. Alberto Lamartine Teixeira Lopes, afim de ser incorporado á commissão sanitaria federal do Estado de Alagoas.

— Remetteram-se:

Ao inspector de saude do porto de Fortaleza, a portaria, pela qual foi exonerado, a bem do serviço publico, Manoel Saldanha da Silva, do logar de guarda sanitario da illudida inspectoria.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Maranhão, a portaria do Ministerio da Justiça, nomeando Manoel Antonio Pinto da Silva, para o logar de escripturario archivista dessa inspectoria.

Ao director geral da Justiça, os documentos sobre a invalidez dos guardas civis Antonio Rezende da Rosa e Saturnino de Carvalho Arruda.

Ao sr. 5º promotor adjunto, 13 autos lavrados pela 8ª delegacia de saude, pelos quaes foram multadas, por infracções do regulamento sanitario vigente, as seguintes pessoas:

Nabucodonozor José Ruiz, 250$, art. 110, paragrapho 2º; Conceição Borges, 250$, art. 110, paragrapho 2º; Ernesto Alves, 200$, art. 103, paragrapho 1º, letra A; dr. Flavio Pareto, 200$, art. 263; dr. José de Moraes, 125$, art. 110, paragrapho 2º; dr. José de Moraes, 125$, art. 110, paragrapho 2º; Rita H. Pereira de Mattos, 125$, art. 103, paragrapho 4º; dr. Flavio Pareto, 125$, art. 103, paragrapho 1º; Emilia dos Santos, 125$, art. 110, paragrapho 3º; Nabucodonozor José Ruiz, 125$, art. 110, paragrapho 2º; José Giroud, 125$, art. 103, paragrapho 1º; Conceição Borges, 125$, art. 110, paragrapho 2º, e Carlos Drummond Franklin, 100$, art. 110, paragrapho 2º.

Ao 6º promotor adjunto, o auto lavrado pela 8ª delegacia de saude, pelo qual foi multado em 125$, Fernando Antonio Garcia, por infracção do art. 103, paragrapho 1º, letra B, do regulamento sanitario em vigor.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha supplementar, em duplicata, na importancia de 250$, para pagamento do mez de fevereiro ultimo, ao academico vaccinador da Inspectoria de Prophylaxia, Carlos Moreira, por ter havido ommissão do seu nome na folha dessa inspectoria; as folhas em duplicata, relacionadas na importancia de 118:938$422, para pagamento dos empregados das embarcações da Saude Publica, nos Estados, equiparados aos dos arsenaes de Marinha e de Guerra.

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, a folha especial, para pagamento do pessoal subalterno da secção demographica, na importancia de 228$353, relativa ás percentagens dos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 10 exemplares do typo de fossa adoptado por esta Directoria Geral.

Ao inspector de Seguros, o laudo de inspecção de saude do dr. Leopoldo Coelho de Gouvêa.

Ao director da Casa de Correcção do Rio de Janeiro, o do sr. Antonio Ferreira dos Santos.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o da sra. d. Maria Freire Paes Leme.

Ao chefe de policia do Districto Federal, o do sr. Alvaro de Castro.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adelino.

Auxiliar, 2º tenente Braulio.

1º soccorro, 1º tenente Teixeira.

2º soccorro, 2º tenente Costa.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Ronda, 2º tenente Baptista.

Emergencia, capitão Taylor e tenente Baptista.

Folga, Cattete.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— Por portarias de hontem foram transferidos os officiaes de diligencias: Julio Lemos, do 20º para o 6º districto e deste para aquelle Ignacio Valladares Ribeiro.

(Continua na 8.ª pagina)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 7ª pagina)

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Armando Guedes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de pernoite o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Diar, Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme 3º.

— O delegado do 30º districto policial, em resposta ao officio desta Inspectoria no qual figura Domingos Pereira como autor do damno causado ao guarda de 3ª classe n. 192, communica que essa responsabilidade cabe a José de Souza e Orlando dos Santos, que a conselho do advogado sr. Flores da Cunha se recusaram a fazer a devida indemnização.

— Passou a ser considerado ausente o guarda de 3ª classe n. 200, visto estar faltando ao serviço, sem communicação, desde 21 do corrente.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, hontem, os guardas de 3ª classe n. 423 e de 2ª classe n. 332.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia, visto terem requerido licença, os guardas de 3ª classe ns. 137 e 220.

— Foram transferidos: da 39ª para a 7ª secção, o guarda de 3ª classe n. 159 e vice-versa o dito de 1ª classe n. 89; da 30ª para a 1ª secção, o guarda de 3ª classe n. 513 e vice-versa o dito de 2ª classe n. 973.

— Devem comparecer hoje: na 6ª secção, ás 13 horas, á presença do fiscal Mendes, o guarda de 1ª classe n. 154; á Secretaria, ás 11 horas, o ajudante Jayme Pereira Madruga, a afim de receber officio para depôr e á presença do chefe do Expediente, o guarda de 3ª classe n. 122; ainda ás 11 horas, ao gabinete do sub-inspector, os guardas de 1ª classe n. 64 e de 3ª classe ns. 232 e 383, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes e ás 12 horas, ao Almoxarifado desta Corporação, afim de fazerem entrega do respectivo armamento e munição, todos os guardas que receberam taes fornecimentos por occasião da ultima gréve.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 3ª classe n. 114, em que pede 10 dias de dispensa sem vencimentos — "Concedo parcelladamente, de 5 em 5 dias"; na do guarda de 2ª classe n. 802, que justificando-se, pede ficar sem effeito o correctivo que lhe fôra imposto em art. 5º das Diversas Ordens de 26 do corrente — "Indeferido" e na do guarda de 1ª classe n. 582, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante 90 dias — "Attendido".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda, Chaves, Marques e Ferdinando.

Auxiliares de extraordinarios, Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliar de ronda nos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

Exame de motoristas

Devem comparecer hoje ás 15 horas e 30 minutos na Inspectoria, afim de serem examinados os srs. João Baptista Campos, Americo Venezio, Edgard de Carvalho e Silva, José Senra Perez, Adir Gomes, Pedro Marcheslni Bianchi e Pedro de Alcantara Siqueira.

Turma supplementar — Luiz Perdigão, João de Freitas, Joaquim do Espirito Santo, Joaquim da Rocha Gomes, José de Moura, Arykorner Rocha e Modesto Faria.

Resultado dos exames effectuados em 18, 22 e 24 do corrente:

Motoristas approvados — Abel de Jesus Pereira Caldas, Francisco Corrêa, Joaquim Ferreira, Abilio Alves Ribeiro, Anthero Galeão Carvalhal, Vasco Carmo, Gastão de Oliveira Guimarães, Clodomiro Martins Pontes, Heitor Ramos, Angel Alvarez Sanches, Antonio Teixeira Novaes, Francisco Marques Pinheiro, Francisco da Silva Paes, Eurico Pedroso Filho, Ponciano Amaral e Olympio José de Pinho.

Reprovados e inhabilitados — Domingos de Oliveira, Manoel Gaspar, Roberto Andrew Plassing, José Vaz dos Santos, João Garcia Ramos, João Pelegrino dos Santos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço:

Superior de dia, capitão Abilio.

Medico de dia, 12 horas, sr. Studart.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Mallet.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Interno de dia, 2º tenente honorario Carvalho Filho.

Prevenção, 2º tenente Pessoa.

Musica de promptidão, a fanfarra do Regimento de Cavallaria.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Jaccoud.

Dia ao telephono da Assistencia do Pessoal, soldado Aurelio.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 1 corneteiro do 1º batalhão.

Promptidão:

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Azevedo.

No Quartel General, 2º tenente Mario Silva.

Ronda:

No 4º districto, 1º tenente Saturnino.

Com o superior de dia, 1º tenente Silva Telles e 2º dito Eugenes.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Ashton.

Da Moeda, 2º tenente Loura.

Do Thesouro, 2º tenente Jesuino.

Dia nos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, capitão Diniz.

No 4º batalhão, capitão Velloso.

No Regimento de Cavallaria, capitão Carneiro.

No Quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Isidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accôrdo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, 2 inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado nesta Assistencia ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, e a guarda do Quartel General.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, 3 inferiores.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Pelo director do Povoamento foi encaminhado ao ministro da Agricultura, o requerimento do engenheiro Cypriano Amaro Corrêa da Silveira, ajudante, addido, da Inspectoria do mesmo serviço no Paraná, solicitando a sua exoneração do referido cargo.

— Deverá ser publicado hoje no "Diario Official", o decreto n. 14.109, de 24 deste mez, que eleva a 18 o numero de membros da Commissão Consultiva para o estudo dos assumptos concernentes aos seguros contra os accidentes do trabalho.

— O director do Povoamento propoz ao ministro da Agricultura a nomeação do sr. Daniel Schilter, para o cargo de auxiliar agronomo do Patronato Agricola de Monção, no Estado de S. Paulo.

— O ministro da Agricultura compareceu ao embarque, hontem, para Petropolis, do presidente da Republica, acompanhado de seus officiaes de gabinete Chermont de Brito, Cyro Cordeiro de Farias e Alvaro Simões Lopes.

— Ao ministro da Agricultura a Camara Municipal de S. João do Muquy, e a Prefeitura Municipal da Villa da Ponte Nova, no Estado do Espirito Santo, requereram os favores da lei do auxilio para importação de animaes, pois desejam importar, a primeira, 20 e a segunda, 130 zebus.

— Requerimentos despachados:

Roberto Hatlinger e Bruno Rangel Pestana, pedindo privilegio para um novo processo e dispositivo para esterilizar a agua e outros liquidos. — Submetta-se a invenção a exame previo.

Servilliano Silva, pedindo privilegio para "uma prensa de enfardar algodão, denominada "Prensa Itabera" — Deferido.

Luiz Basilio Peixoto, pedindo entrega de uma patente — Deferido.

José Miranda Valverde, pedindo certidões — Deferido.

Winter & Adler, pedindo inscripção no Registro Geral dos documentos que apresentou concernentes ao uso effectivo das invenções privilegiadas pelas patentes 6.122 e 9.739. — Deferido.

Earl Charles Hanson, pedindo privilegio para "um novo systema e um novo apparelho para a transmissão sem fios da energia electrica em uma estação transmissora e receptora para esse fim" — Preste esclarecimentos.

Naegeli & C., pedindo certidões de transferencias das patentes ns. 7.426, 7.477, 7.559, 7.899 e 10.170. — Deferido.

Antonio Barbosa, pedindo privilegio para "uma caixa sanitaria denominada "Caixa Baldrim" — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

Leclerc & C., pedindo guia para pagamento da 6ª annuidade da patente 7.557 — Deferido.

Leclerc & C., pedindo guia para pagamento de annuidades da patente 9.653. — Deferido.

Leclerc & C., pedindo guia para pagamento de annuidades das patentes 8.984 e 9.874 — Deferido.

Leclerc & C., pedindo sejam inscriptos no Registro Geral dos Privilegios os documentos concernentes ao uso effectivo de diversas patentes de invenção e bem assim que se lhes forneça as respectivas certidões — Deferido.

The American Rolling Mill Company, pedindo, para seu nome, transferencia dos direitos de propriedade da patente 3.848 — Deferido.

Frederico Ciess e Hermann Strachil, fazendo egual pedido para os direitos da patente 10.025 — Deferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o sr. Reynaldo Corrêa de Miranda para o cargo de thesoureiro da administração dos Correios do Pará.

— Tendo em vista a situação juridica e economica da Estrada de Ferro do Ennanal, temporariamente occupada pelo Estado, o sr. Pires do Rio determinou ao director da Central do Brasil que convide os actuaes successores do concessionario da referida via-ferrea e seus representantes legaes a cooperarem com elle no processo arbitral de fixação do valor dessa estrada, para o seu resgate por conta da União, nos termos do decreto n. 7.698, de 3 de maio de 1880, que regula a respectiva concessão, em face das quaes independe a alludida operação de outorga judicial.

— O ministro recebeu hontem um officio em que o director da Rêde de Viação Cearense apresenta o resultado do recenseamento geral procedido na segunda quinzena de fevereiro ultimo, nos differentes serviços de construcção dos prolongamentos e ramaes daquella rêde, afim de apurar o numero de operarios e de pessoas de familia soccorridas pelo governo. Por esse officio verifica-se que os operarios em serviço nos citados prolongamentos e ramaes são em numero de 13.393, e de pessoas de familia no de 45.939, perfazendo um total de 59.332.

— Attendendo ao que solicitou o seu collega da Guerra, o ministro determinou que seja dispensado do serviço em que se acha na administração dos Correios do Estado de Matto Grosso o 4º official do extincto Arsenal de Guerra do mesmo Estado, Luiz Robertino Ribeiro, que por portaria daquelle Ministerio e de 22 do vigente, foi nomeado inspector de alumnos de 2ª classe do Collegio Militar do Ceará.

— Em solução a um aviso do Ministerio da Marinha, relativo ao facto de se ter um agente do Lloyd Brasileiro recusado a assignar o termo de responsabilidade de que trata o regulamento das Capitanias do Porto, pelo qual aquella empresa se obrigará, por seu agente, a responsabilizar-se pelas multas em que por ventura incorram os commandantes dos seus navios, de modo a não atrazar o despacho dos mesmos, o ministro declarou que os agentes não podem eximir-se de assignar esse termo.

— Por aviso de hontem, o ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, por conta do credito aberto para pagamento de gratificações extraordinarias, de que trata o decreto n. 3.998 de 2 de janeiro findo, seja distribuida á Thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos a quantia de 1.140:000$000.

— Foi devolvida á Directoria Geral dos Correios a declaração de familia apresentada pelo sr. José Moreira Gomes, administrador dos Correios do Estado do Espirito Santo, por não terem as testemunhas declarado suas cathegorias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Leoncia Lopes Vieira e outra, viuva e filha de Manoel da Costa Vieira, solicitando os favores do montepio — Provem que seu fallecido marido e pae continuou a contribuir para o montepio, após sua aposentadoria, e falleceu quite desse pagamento.

D. Izabel Selmira de Freitas Mascarenhas, viuva de Antonio Henrique de Souza Mascarenhas, fazendo identico pedido, para si e seus filhos menores — Deferido.

D. Cecilia Muller Costa e outros, viuva e filhos de Bento Antonio da Costa Junior fazendo o mesmo pedido — Deferido.

D. Violeta Candida de Oliveira e outros filhos de José Camillo de Oliveira, pedindo identicos favores — Deferido.

D. Antonia da Silva Pinheiro, filha de Antonio Aprigio, digo Aprigio Antonio da Silva, solicitando reversão da pensão que recebia sua progenitora — Apresente o seu titulo de pensão do montepio.

Carlos da Silva Costa, solicitando para sua tutelada Irene, filha de Ulysses Rodrigues Lima, reversão da pensão que percebia d. Alice da Costa Lima — Deferido.

CORREIO

Por portaria de hontem do director geral, foi nomeada d. Jurandyr Cardoso, para servir no impedimento da auxiliar da agencia d. Maria Candida Gomes, que requereu licença.

— O director resolveu elevar ao maximo os vencimentos da agente do Correio de Copacabana, d. Maria do Carmo Macedo Lima.

— O administrador dos Correios de São Paulo obteve permissão do director para gosar férias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Viriato de Miranda, praticante de 2ª classe dos Correios do Ceará, pedindo ficar addido a esta Directoria — Indeferido.

Francisco de Paula Freitas, pedindo para ser nomeado carteiro de 3ª classe desta Directoria — Não ha vaga.

Leonte Espindola da Silveira, praticante da agencia especial do Correio de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, recorrendo do acto do administrador postal daquelle Estado que o responsabilizou pela portaria de 27 de fevereiro de 1918 — Tendo em consideração as allegações do recorrente e a que consta das informações, dou provimento ao recurso.

Elysio de Albuquerque e outros funccionarios da Administração dos Correios do Amazonas, pedindo diaria por terem servido na commissão de avaliação de moveis e utensilios da mesma administração — A' vista do que informou o administrador, indeferido.

Raul d'Utra e Silva, amanuense, Directoria Geral, pedindo permissão para se inscrever no concurso de 2ª entrancia a realizar-se brevemente, na Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro — Deferido.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Antonio Vieira Lima — Compareça no escriptorio do 4º districto, para explicações; Manoel Monteiro de Barros — Abonem-se oito faltas, com 2|3, e as 10 restantes, com 1|3; João Gonçalves Aguiar — Concedo a penna dagua pedida, de accordo com o informado; Eduardo Monteiro de Carvalho — Deferido, de accordo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta, annexa á petição 2.224, de 13 do corrente, por mim visada; Alzira da Costa e Silva — Deferido, de accordo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta junta, e por mim visada; Manoel Monteiro de Barros — Deferido, sem prejuizo do serviço; Luiz Ferreira da Silva — Idem, idem; Lauro Ricardo — Idem, idem; Arlindo Xavier de Barros — Idem, idem; João Marques Cavada — Idem, idem; Octaviano José da Cunha — Aguarde opportunidade; Augusto Fernandes de Oliveira — Deferido; Laura Faro de Araujo — Entregue-se, mediante recibo; Firmina de Souza Ferreira — Indeferido; Claudio José de Queiroz — Deferido; Companhia Light and Power — Indeferido, á vista do informado; Guilherme Valerio Nunes — Deferido; Edmundo de Miranda Jordão — Deferido, de accordo com o informado; José Gomes de Oliveira — Indeferido; João Francisco Peres Garcia — Deferido; Benomo Augusto dos Santos — Junte certidão de numeração; Horacio da Silva Moreira — Abonem-se oito faltas com 2|3, e quatro, com 1|3 da diaria; Virgilio Ribeiro de Rezende — Não ha mais que deferir, á vista do informado; Maria Luiza U. Maynon Nogueira — Nada ha que deferir, visto já ter sido restabelecido o fornecimento dagua ao immovel; João de Ribeiro Carvalho — Compareça no escriptorio do 1º divisão, para explicações; Soares & Dutra — A' vista do informado, dê-se baixa no medidor, e se o substitua por penna dagua, fazendo-se a devida annotação; Antonio Leite — O medidor foi encontrado, em se o encontrando com bom funccionamento; Sociedade Jockey Club — Deferido. Despesas por conta da requerente. Installe-se, provisoriamente, medidor da repartição; Manoel Ferreira da Cunha — Afira-se, paga, préviamente, a devida baixa; Vieira Monteiro & C. — Provem ter poderes para requerer em nome do proprietario; Marciano Fernandes Victor — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações; Serafim Cabadas Pombo — Certifique-se o que constar; Francisca Vianna de Mesquita — Idem, idem; Louise Crouset — Idem, idem; Carlos Antonio da Veiga — Concedo o prazo de 30 dias; João Camuyrano — Idem, idem; Maria Isabel Ferreira da Motta — Prove ser proprietaria do immovel; Custodio José Ferreira da Costa — Deferido; André Monteiro Canario — Concedo; Alfredo de Miranda Pacheco — Dê-se baixa ao hydrometro, fazendo-se a devida annotação; Edelvira Machado Fernandes — Compareça no 4º districto, para explicações; Julia Moller de Oliveira — Dê-se baixa ao medidor, e retire-se o ramal que o abastece; Custodio Baptista Gonçalves — Indeferido, á vista do informado.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram em conferencia com o inspector, os srs. Ezequiel Ubatuba, coronel Fiuza Pequeno, secretario da Fazenda do Ceará, srs. Renato de Toledo Lopes, José Maria Bello, deputados Solon de Lucena, Arlindo Leoni, Pires Rebello e senador Eloy de Souza.

— Tendo sido designado para chefe de importante commissão na Parahyba do Norte o engenheiro Nestor Reis, o inspector designou o engenheiro Gustavo Hinsch para substituil-o.

— Foi determinado ao engenheiro Thomé Frota, que remettesse com urgencia o anti-projecto e orçamento da barragem do açude "Corrego".

— Ao Ministerio da Viação foi enviada a declaração de familia do funccionario Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho.

— Foi designado o engenheiro Benedicto Velloso para substituir o engenheiro Aldlas Pinho Borges, nos serviços que este está dirigindo.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito está empenhado em resolver o arrendamento do Theatro Municipal, para a estação deste anno, attendendo, equitativamente, aos interesses dos tres proponentes. Se fôr possivel ao sr. Sá Freire realizar o que pretende, a temporada theatral será dividida entre a Empresa Nacional de Opera, o sr. Mocchi e a Sociedade de Autores Theatraes, que se obriga a levar á scena peças de autores nacionaes.

— Na quinta e sexta-feira não haverá expediente na Prefeitura, isto é, o ponto será facultativo como nos annos anteriores.

— O intendente Antonio José Teixeira offereceu á Municipalidade um terreno situado em Campo Grande medindo 30 metros por 100, afim de ser aproveitado para a construcção de um predio, destinado a uma escola publica.

— Dos dias 21 a 27 do corrente, o Posto Sanitario montado pela Prefeitura em Santa Cruz, soccorreu 353 doentes, distribuindo 241 rações de generos alimenticios e 753 capsulas de quinino, realizando tres visitas medicas a domicilio.

Hontem, o Posto attendeu a 87 pessoas e distribuiu 150 rações.

— Terminando hoje o pagamento de contas de fornecimentos feitos á Prefeitura em 1919, contas essas que se não fossem pagas até hoje cahiriam em exercicios findos, o director da Fazenda prorogou hontem até á noite, — bem como hoje o fará — o expediente daquella repartição para satisfação de todos os creditos.

Segundo informações que colhemos naquella Directoria, só hontem a Prefeitura realizou pagamentos de contas de materiaes estimadas em cerca de 500 contos.

— A Superintendencia da Lavoura já satisfez todas as solicitações até agora recebidas para extincção de formigueiros em propriedades particulares.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo: Maria de Almeida, adjunta de 2ª classe, e Maria Luiza Penne, de 3ª, para a 9ª escola mixta do 7º; Honorina dos Santos Pimentel, de 3ª, e Honoria dos Santos Pimentel, de 3ª, para a 7ª mixta do 19º; Carmen Machado da Silva, de 3ª, para a 13ª mixta do 6º; Leocadia Comba de Souza, de 3ª, para a 12ª mixta, do 6º; Delfina Rosa Martins, de 3ª, para a 8ª mixta do 9º.

Designando: Dora Augusta Moreira, de 1ª classe, para a 17ª mixta do 6º districto; Prescilliana de Albuquerque Sampaio Vianna, 1ª classe, para reger interinamente a 5ª escola mixta do 20º.

Declarando sem effeito as portarias de 26 do corrente, que transferiram as adjuntas de 2ª classe: Maria da Luz Lamego de Carvalho para a 10ª escola mixta do 8º districto e de 1ª, Amalia Pereira, para a 5ª mixta do 5º.

EXPEDIENTE

— Requerimentos despachados pelo director geral:

Aleeu Soares de Lellis Ferreira — Certifique-se o que constar.

Sylvia Teixeira Campos — Indeferido, de accordo com o despacho dado no requerimento anteriormente feito pela requerente consoante o mesmo assumpto.

Domitilla Lemos Nunes — Aguarde opportunidade.

Herminia Rebouças Galvão — Indeferido

Amalia Pereira, Anna Brito, Maria Luiza Sampaio da Fonseca e Maria Mazza de Souza Gomes — Deferido.

Carmen Augusta Pires, Carmen Machado da Silva e Leocadia Comba de Souza — Sim.

Diamantina de Almeida, Lelá Alqueres, Zulmira Soares Pereira — Sim.

Dulce de Oliveira de Menezes Britto Sanches — Deferido, quanto ao abono de vinte faltas.

Celeste Tratusse — Justifiquem-se sete faltas.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Previdente

Relatorio apresentado á assembléa geral ordinaria, em 27 de março de 1920

Srs. accionistas.

Em cumprimento ás disposições dos nossos estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio da nossa administração, durante o anno social findo em 31 de dezembro de 1919.

A assembléa geral de 6 de abril proximo passado autorizou á Directoria a prestar uma homenagem que demonstrasse o reconhecimento da Companhia ao seu inolvidavel ex-presidente, sr. commendador João Alves Affonso. A Directoria, desempenhando esse honroso mandato, resolveu mandar collocar o retrato do saudoso extincto, emmoldurado por um trabalho de esculptura, no salão da Companhia, e o seu busto no jazigo perpetuo da familia, no cemiterio da Ordem do Carmo, nesta cidade.

VENDA DE PREDIOS

De accordo com a resolução da assembléa geral extraordinaria de 30 de abril proximo passado, foi vendido o predio á rua do Rosario n. 105, de propriedade da Companhia.

RESPONSABILIDADES E PREMIOS

Durante o periodo comprehendido pelo nosso relatorio, a Companhia assumiu riscos que attingiram á cifra de 236.278:374$119, e que produziram de premios a importancia de 808:001$900.

Como se verifica, confrontando-se o movimento do anno anterior com o do ultimo houve, neste, augmento de premios.

DIVIDENDOS

Foram distribuidos dois semestraes, á razão de 8 % ao anno sobre o capital.

SINISTROS

No decorrer do 1919 a Companhia pagou a somma de 462:144$930 de sinistros, da qual deduzindo a de 123:362$550, que lhe foi indemnizada pelas companhias reseguradoras e a de 6:069$200, que recebeu pela venda de salvados, resta liquida a importancia de 322:713$180.

RECEITA E DESPESA

RECEITA

Premios de seguros	808:001$900
Diversas verbas	401:187$550
Saldo em 31 de dezembro de 1918	579:904$578
	1.789:754$028

DESPESA

Sinistros pagos	322:713$180
Conta de Fundo de Reserva	107:693$875
Dividendos distribuidos	200:000$000
Diversas verbas	417:843$323
Saldo para 1920	741:503$650
	1.789:754$028

TITULOS DE RENDA, IMMOVEIS E OUTROS VALORES

Em 31 de dezembro proximo passado possuia a Companhia o seguinte:

Apolices da Divida Publica: 1.000 nominaes de 1:000$, juros de 6 %		903:493$100
Apolices do Estado do Rio de Janeiro: 600 nominaes de 50$000, juro de 6 %		295:200$000
Apolices Municipaes: 1.000 nominativas da Prefeitura de Bello Horizonte, de 200$000, juros de 6 %	151:694$900	
2.000 nominativas da Prefeitura do Districto Federal, 200$000, juros de 6 %, sendo 1.000 do emprestimo de 1914 e 1.000 do de 1917	382:873$000	534:567$900
Immoveis: Valor de 28 predios		1.890:843$000
Bancos: Saldos em conta corrente		470:553$780
Valores: Dinheiro em caixa, letras e premios a receber, agencias, juros e alugueis a receber e outras verbas		77:870$800
		4.172:528$080

TRANSFERENCIAS

Foram transferidas, durante o anno de 1919, 887 e 6 meias acções, sendo:

	Acções
30 termos por alvará, representando	727 e 3 meias
21 termos por venda, representando	78 e 3 meias
2 termos por caução, representando	82

AGENCIAS

A de S. Paulo continúa a cargo dos srs. J. M. de Carvalho & C., e a de Santos, dos srs. Pedro dos Santos & C.

São esses, srs. accionistas, os principaes factos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro proximo passado, sendo que a Directoria está ao vosso dispor para vos dar quaesquer outras informações de que precisardes.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1920. — *João Alves Affonso Junior*, presidente. — *José Carlos Neves Gonzaga*, director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

Em cumprimento ao que dispoem os nossos estatutos, o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" examinou, com a devida attenção, as contas e demais documentos, relativos ao balanço encerrado em 31 de dezembro proximo passado, verificando completa exactidão em tudo, confrontando com a respectiva escripturação.

Não se pode negar que o estado desta Companhia seja muito prospero, pois, apesar da grande concorrencia que ha no commercio destes seguros e que cresce do anno para anno, ainda assim ella conseguiu augmentar a renda dos premios, escolhendo, como sempre o faz, as propostas dos que forem menos perigosos.

E' por isso, de novo, merecedora dos nossos encomios e dos applausos de todos quantos se interessam pela prosperidade da nossa Companhia, a actual Directoria, que segue sem discrepancia as pégadas do finado e benemerito presidente commendador João Alves Affonso, que deixou, num largo lapso de tempo, de quasi 30 annos, proveitosos ensinamentos de administração.

Concluindo, o Conselho Fiscal é de parecer e propõe que sejam approvados os actos e as contas da digna Directoria, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1919.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1920. — *José Antonio Soares Pereira.* — *Antonio Guimarães.* — *José Gomes de Freitas.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919

ACTIVO

Apolices da Divida Publica: 1.000 nominativas, de 1:000$000, juros de 5 %		903:493$100	
Apolices estaduaes: 600 do Estado do Rio de Janeiro, nominativas, de 500$000, juros de 6 %		295:200$000	
Apolices municipaes: 1.000 da Prefeitura de Bello Horizonte, nominativas, de 200$000, juros de 6 %	151:694$900		
2.000 da Prefeitura do Districto Federal, de 1914 e 1917, nominativas, de 200$000, juros de 6 %	382:873$000	534:567$900	1.733:261$000
Immoveis: Valor de 28 predios pertencentes á Companhia			1.890:000$000
Acções caucionadas: Valor de 60 acções em caução da Directoria			60:000$000
Apolices geraes — Em garantia: Fiança de 5 apolices			5:000$000
Deposito — Caução no Thesouro Nacional			200:000$000
Sello: Valor existente em estampilhas			371$400
Juros a receber: Das apolices deste semestre			37:125$000
Alugueis a receber: Importancia dos alugueis a receber-se			14:350$000
Impostos a receber: Importancia dos impostos a receber-se			368$000
Conta de agencias: Saldo desta conta			2:879$600
Seguros a dinheiro: Importancia de seguros a receber-se			13:032$500
Letras a receber: Importancia das letras a receber-se			3:989$400
Deposito na Recebedoria: Importancia do que foi feito			250$000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro: Valor em c/c a favor da Companhia		165:723$000	
Banco Portuguez do Brasil: Idem, idem, idem		122:001$500	
Banco Commercial do Rio de Janeiro: Idem, idem, idem		101:683$500	
Banco Pelotense: Idem, idem, idem		81:046$780	470:553$780
Caixa: Existente em especie			6:214$600
			4.427:778$080

PASSIVO

Capital: Valor de 2.500 acções de 1:000$000	2.500:000$000
Fundo de reserva: Saldo desta conta	784:884$930
Lucros e perdas: Saldo desta conta	741:503$650
Caução da Directoria: Valor representado por 60 acções	60:000$000
Fiança: Caução de 5 apolices de 1:000$000	5:000$000
Dividendos a pagar: Saldo desta conta	7:863$000
Dividendo 85º: Saldo desta conta	1:800$000
Dividendo 86º: A ser distribuido	100:000$000
Titulos depositados: Valor de 200 apolices da Divida Publica	200:000$000
Directoria: Sua percentagem sobre o dividendo 86º	25:000$000
Conselho Fiscal: Idem, idem	3:000$000
Gratificações: Relativas ao 2º semestre deste anno	3:150$000
Imposto de fiscalização: Importancia a pagar-se	1:921$500
Bonus a pagar: Saldo desta conta	1:800$000
Juros de apolices — Em garantia: Importancia a pagar-se	125$000
Fianças de alugueis: Saldo desta conta	1:630$000
	4.427:778$080

S. E. ou O. — *João Alves Affonso Junior*, presidente. — *A. A. Cardoso d'Almeida*, guarda-livros.

(C 993)

APEDIDOS

ASPHIXIANDO O COMMERCIO

Um dos factos mais estranhos e paradoxaes da actualidade brasileira é a existencia de um apparelho de oppressão systematica do commercio, quando se acha á frente do governo da Republica um homem da elevação moral e do amplo descortino intellectual do sr. Epitacio Pessoa.

A historia desse nefasto commissariado, que, como já tivemos occasião de dizer uma vez, nesta columna, concretiza o maior erro administrativo e economico jámais commettido neste paiz, é bem conhecida; mas, nas circumstancias actuaes, convem relembrar certos aspectos dessa phase lamentavel de perseguições ao commercio e de hostilidade ás actividades productoras, que não está, infelizmente, ainda encerrada. E "O Paiz", que, desde o principio, combateu, desassombradamente, a idéa desastrada, a que foi levado o sr. Wenceslão Braz, pela sua sêde de baixa popularidade, sente-se muito á vontade para tratar desse assumpto.

Quando a pressão de demagogia, do que se tornara orgão publico certa imprensa, forçou o sr. Wenceslão a crear o monstro burocratico, com o qual o sr. Leopoldo de Bulhões desorganizou, em poucas semanas, a vida economica da Nação, atravessava o paiz uma phase de prosperidade e de expansão economica, que não encontra paralelo na nossa historia. Attendendo ás solicitações dos paizes europeus, a que nos haviamos alliado, o sr. Wenceslão, em um dos raros gestos felizes do seu governo, dirigiu um appello aos lavradores para que intensificassem o trabalho agrario, de modo a permittir-nos supprir a Europa com os generos alimenticios de que ella carecia, servindo, assim, aos interesses da causa alliada e auferindo, ao mesmo tempo, grandes lucros.

O appello do presidente da Republica foi attendido pelos lavradores, e, dentro em pouco tempo, a actividade agraria augmentava, de um modo impressionante. A feracidade da terra remunerou o trabalho dos agricultores e as colheitas foram tão abundantes, que se esperava uma onda de riqueza em toda a Republica.

Foi nessa occasião que o espirito estreito do sr. Wenceslão preferiu sacrificar a prosperidade economica do Brasil á sua ambição vulgar de se tornar o idolo da baixa demagogia. O commissariado foi estabelecido, afim de que se satisfizesse o capricho das classes mais ignorantes, que, inspiradas por uma imprensa sem criterio, clamavam contra a carestia, attribuindo, erroneamente, á especulação dos suppostos açambarcadores. Os effeitos da acção desorganizadora da nova instituição foram tão graves quanto immediatos. Sobresaltado pelo arbitrio da nova burocracia, que queria fixar preços em desafio ás leis economicas, o commercio retraiu-se. A attitude dos negociantes reflectiu-se, logo, sobre os productores, que, comprehendendo que, na nova situação teriam grandes prejuizos, diminuiram incontinenti a escala do seu trabalho.

Pela acção desse encadeamento de factos economicos, chegámos á reducção dos salarios, á diminuição das horas de trabalho e, finalmente, á escassez dos generos alimenticios, que deixavam de vir aos mercados, expellidos pelas tabellas absurdas do commissariado.

Durante o governo do sr. Delfim Moreira a situação melhorou, graças á reorganização do primeiro commissariado, que veiu a perder uma boa parte das suas prerogativas dictatoriaes. Mas, ainda assim modificado, tem sido o commissariado um flagello, cujos effeitos se vão tornando, positivamente, intoleraveis.

Foi um erro lamentavel do sr. presidente da Republica não ter abolido, ha mezes, o commissariado. Emquanto nos outros paizes, onde a situação anormal, legada pela guerra, é muito mais grave do que entre nós, a tendencia geral é para apressar a volta ao regimen da franca liberdade commercial, no Brasil consolidou-se, em uma instituição regular, o apparelho administrativo excepcional, que se creara como uma medida de guerra. A causa desse erro do governo foi ainda o receio de prejudicar a popularidade da administração.

Teria sido mais razoavel que o governo houvesse procurado esclarecer a opinião publica, sobre o caso, mostrando como a suppressão completa do commissariado, longe de aggravar a situação das classes pobres, iria permittir que, pelo processo natural e inevitavel da expansão da producção, os preços viessem a descer em pouco tempo. Em vez desse alvitre, preferiu-se conservar, sob outra fórma, o mesmo apparelho de oppressão economica. E, no novo regimen, parece que o commissariado está voltando, francamente, ás peiores tradições da sua origem, nos tempos do sr. Bulhões.

As successivas violencias commettidas contra o commercio, que se acha sujeito a devassas arbitrarias e illegaes, feitas na sua escripturação, pelos funccionarios da superintendencia do abastecimento, vieram determinar um panico, que ameaça levar o commercio á impossibilidade de exercer as operações mercantis. Bastariam esses actos de arbitrio, que ferem, na sua propria essencia, as actividades commerciaes, para que tivessemos ampla razão de chamar a attenção do sr. presidente da Republica para o perigo de manter em funccionamento um apparelho administrativo, que se tornou um orgão de perseguição ao commercio. Mas a superintendencia, além de fazer a devassa nos livros das casas de commercio, violando o sigillo das operações mercantis e creando uma situação, em que é impossivel commerciar, está fixando tabellas de preços, que se acham em tal desharmonia com as realidades das condições dos mercados, que o commercio teria prejuizos enormes, se persistisse em negociar em tão desvantajosas circumstancias. Mas, como os commerciantes não exercem a sua profissão por philantropia, e como, sem perder dinheiro, elles não poderiam vender certos generos pelos preços da superintendencia, adoptaram o alvitre de suspender as respectivas encommendas. Dahi resulta um grande prejuizo para o productor, que fica sem comprador para a sua producção, e um vexame para o consumidor, que não encontra nos mercados o artigo pelo qual elle, de bom vontade, pagaria um preço razoavel, muito superior ao das tabellas ridiculas da superintendencia.

Esta intoleravel situação, que está determinando desastrosos effeitos economicos, ainda maiores do que as apparencias da situação induziriam a crêr, não póde continuar por mais tempo. As razões, que determinaram a creação do antigo commissariado e que continuam a ser a causa da manutenção da actual superintendencia do abastecimento, não devem exercer influencia sobre o espirito de um homem do governo, como o sr. Epitacio Pessoa. Comprehende-se que o sr. Wenceslão Braz, cuja preoccupação pueril de popularidade chegava a ponto de o levar a photographar-se, ridiculamente, com as commissões de grévistas, que o procuravam, tivesse arruinado a prosperidade, que nos enriquecia, para lisongear a demagogia e obter meia duzia de elogios, campanudos, feitos em máo portuguez. Mas, um estadista culto e sagaz, como o sr. Epitacio Pessoa, não tem o direito de conservar um regimen de asphyxia do commercio e de estrangulamento das actividades productoras do paiz, afim de obter o apoio dos elementos mais ignorantes da população, que não comprehendem que a acção da superintendencia é, exactamente, a causa da escassez de generos que vae aggravando a sorte do povo.

Do governo do sr. Epitacio Pessoa a Nação espera outras preoccupações, que não as que absorviam a mentalidade subalterna do pescador de Itajubá. E, sem receio da demagogia, tome o sr. presidente da Republica a decisão immediata de restabelecer o regimen da franca liberdade commercial, que deveria ter sido restaurada no dia seguinte ao da ratificação do tratado de paz. A superintendencia tornou-se um flagello, que é preciso remover, antes dos seus effeitos economicos se terem tornado irremediaveis.

Essa reabertura do commercio no pleno gozo da liberdade, sem a qual as operações mercantis são impossiveis, será acompanhada pelo levantamento geral das actividades productoras, deprimidas pela oppressão do commissariado. E esse resurgimento economico do paiz se traduzirá na alta dos salarios, que será para as massas populares a chave de um bem estar real, muito differente do que lhe offerecem os preços artificiaes dos generos, com as suas inevitaveis consequencias: — a desorganização do commercio, a paralysação das actividades productoras e a escassez que é a precursora da fome.

Transcripto do "O Paiz" de 30/3/920.

(C 991)

Accidentes no trabalho

AOS PATRÕES E OPERARIOS

Hontem, ás 17 horas, alguem que se achava no "Café Central", ouviu, em uma mesa, contigua á sua, duas personagens dialogando:

— A tua "Mundial" foi simplesmente desastrada no pedido de carta patente ao Ministro da Agricultura para operar em seguros contra accidentes no trabalho!

— Não vejo porque!

— Pois é não só minha opinião e de toda a directoria da "Cruzeiro do Sul", mas, tambem, a do Villela, da "Caixa Geral das Familias". Os nossos agentes andam tontos; informam-nos que todos os industriaes ou patrões, ao ser-lhes apresentada uma proposta nossa de seguro contra accidente no trabalho, sáem-se com esta tirada: — Os senhores estão perdendo o seu tempo e não queremos os seus seguros nem de graça, porque já sabemos que a "Cruzeiro", a "Mundial" e a "Caixa Geral das Familias" não têm autorização, não têm patente do Ministerio da Agricultura que as habilite a contratar os taes seguros, que os senhores andam "cavando". Entraremos em negocio quando tivermos lido o Decreto do mesmo Ministerio, conferindo a essas impagaveis empresas os direitos eguaes aos da "Companhia Nacional de Seguros Operarios".

— Fui contra o tal pedido, agora o confesso; acabo de insistir com os meus companheiros de directoria da "Mundial" para que se metta uma pedra em cima dessa burrice...

— E' o que a "Mundial" deve fazer já e já! Mas, queres ouvir a opinião desenvolvida do Villela?

— ?

— Dizia o Villela: — A minha "Caixa Geral", a "Cruzeiro" e a "Mundial", ha quasi um anno, organizaram tabellas sem approvação do Ministerio da Agricultura, e, confiantes na "boa fé e ignorancia de toda gente", metteram-se na colheita abundante de segurinhos sem as "travas" do Regulamento n. 13.498, de 12 de março de 1919, do operoso e illustre Dr. Araujo Castro, e iamos todos nós fazendo uma "sapa" admiravel contra a "Companhia Nacional de Seguros Operarios", unica legalmente autorizada, mas que teve a petulancia de impedir a nossa "cavação". Eis que a "Mundial", ferida mortalmente pelo "tiro" do Procurador da Prefeitura de Nictheroy, quebra o laço de união, de resistencia entre nós tres, vae confessar a sua illegalidade, requerendo ante o Ministro da Agricultura a autorização para operar em seguros, "já tão nossos conhecidos", e que nos faziam tanto bem! Ora, isto quer dizer que a "Mundial" foi mesmo dar á costa, na praia da Saudade...

No dia em (dizia o Villela, com o seu "tic" habitual), no dia em que o Fiscal nomeado pelo Ministro da Agricultura entrar pela "Mundial", apanhar as suas propostas de seguros contra accidentes, examinar a escripturação, sommar os premios, multal-a em um conto de réis por seguro effectuado antes da carta patente, ella, a "Cruzeiro" e a minha "Caixinha", só terão um caminho — o de uma conhecida Vara, para armarem outra "Botafogo".

E, com os respeitaveis estomagos empanzinados pelos "chopps", as duas personagens separaram-se, mas... quem lucrou com estas notas foi o canhenho do indiscreto.

(Transcripto dos Apedidos do "Rio Jornal").

Rio, 29/3/920.

EXPECTADOR.

(C 994)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO NA LINHA DE TIRO

Tendo o novo Regulamento do Tiro de Guerra, publicado no Diario Official de 27 do corrente, estabelecido uma unica época annual de exames, em Agosto, a inscripção para os associados na Linha de Tiro da Associação se encerrará impreterivelmente em 15 de Abril p. futuro.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS.

Director da Linha de Tiro.

(C 1.001)

Notas Mundanas

DEPOIS DA BORRASCA

A cidade teve, afinal, um grande suspiro de allivio, passado o receio justissimo de qualquer doloroso imprevisto que a greve geral pudesse trazer á sua vida normal. Felizmente tudo está agora calmo.

As nuvens que ennegreciam o horizonte se dissiparam, de todo, sem consequencias tristes, sem as serias perturbações da ordem que seriam de prever, dada a extensão do ultimo movimento operario, que promettia tomar uma feição pavorosa. Mesmo aos espiritos mais optimistas não passou despercebida a gravidade do momento que acabamos de atravessar.

E, assim, por alguns dias, o Rio, entre assustado e retrahido, deixou-se ficar, dentro de uma grande tristeza, interrompida, apenas, pela ironia desplicada dos boatos terroristas, que tão bem sabem explorar taes situações...

Felizmente, repetimos, tudo chegou a bom termo, sem a nota tragica por que ansiavam, talvez, algumas creaturas sem coração... A cidade voltou, assim, á ambicionada calma, e a Avenida de novo ahi está, com o seu aspecto encantador dos dias bons, povoada pelos seus frequentadores habituaes, que somos todos nós, que é o Rio todo, sem exclusão mesmo dos suburbios... E para completar o quadro risonho que nos offerece a cidade, reanimada do grande susto por que passou, começam a chegar agora, de Petropolis, os primeiros veranistas.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Lourenço Moreira Guimarães;

a senhorita Adelina Lopes de Carvalho, filha do major Anselmo Pereira de Carvalho;

o pequeno Jorge, filho do sr. Arlindo Soriano de Mello, funccionario federal;

o negociante sr. Eduardo da Costa Fernandes;

o sr. Euclides Monteiro da Silva, auxiliar de guarda-livros nesta praça;

a sra. Candida Ribeiro, esposa do coronel João Damião Pinto Ribeiro;

a senhorita Rosaura Mello, filha do sr. José Joaquim de Mello;

a senhorita Edith da Costa Rodrigues, filha do fallecido negociante sr. Antonio da Costa Rodrigues;

a senhorita Esther Alves de Miranda, filha do coronel José Roberto de Miranda;

o sr. Oscar Ferreira de Mello, auxiliar do commercio;

a sra. Hilda Monteiro da Cunha, viuva do sr. Arthur Bezerra da Cunha;

o sr. Ernani Fernandes do Couto, do commercio desta praça;

a sra. Sophia Trindade, esposa do tenente João Trindade;

o sr. Adolpho Guedes de Moraes;

o advogado sr. Julio Mattos Barbosa;

a pequena Alba, filha do sr. Herminio Raposo de Mello, industrial nesta praça;

a senhorita Cacilda de Oliveira, filha do sr. Julio Fortunato de Oliveira;

a sra. Maria Augusta Leite Pinto, esposa do sr. Raul Leite Pinto;

o pequeno Roberto, filho do medico sr. Octavio Penna.

— Faz annos hoje o sr. Indalicio Ferreira Dias.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Helena Irene Drummond, irmã do professor Alvaro Armando Drude.

— Faz annos hoje o academico da Faculdade de Medicina, Leonel Jaguaribe de Mattos, amanuense de Marinha.

— Fez annos hontem a senhorita Marietta, filha do commissario de policia Antenor Tibau.

— Sylvio, filhinho do sr. Silvino Mattos, entra hoje no seu sexto anno de travessuras.

— Faz annos hoje o sr. João Tolomei, medico gynecologista e inspector sanitario federal e chefe do serviço clinico do Instituto La-Fayette. Varios amigos promovem-lhe uma homenagem para hoje.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lucilia Moreira Dias, filha do coronel Rodolpho Moreira Dias, com o sr. Fernando Augusto de Oliveira.

O acto civil será paranymphado pelo sr. Henrique Duarte e senhora, por parte da noiva, e pelos srs. Arlindo de Oliveira e Mario Cardoso, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos da noiva o coronel Rodolpho Moreira Dias e senhora, e do noivo o sr. Alexandre Borges de Mello e senhora.

CONTRATOS NUPCIAES

Contractou casamento com a senhorinha Leodina Pinto, filha do industrial Julio Teixeira Pinto e d. Julia Cotta Pinto, o sr. Rodolpho Tinoco Filho, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— O sr. Fernando Teixeira, do commercio desta praça, contratou casamento com a senhorita Aurea da Rocha e Silva, filha do sr. José da Rocha e Silva, negociante.

BODAS

O sr. Arthur Guimarães Braga, commerciante nesta praça, e sua esposa, a sra. Mathilde Ferreira Guimarães Braga, solemnisaram hontem o terceiro anniversario de casamento, recepcionando em sua residencia, as pessoas de suas relações de amizade, que, em grande numero, foram levar cumprimentos ao casal pelo auspicioso motivo.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Eduardo Horacio da Costa Guimarães, vem de ser augmentado com o seu filhinho Hylton, nascido no dia 26 do mez corrente.

— Recebeu o nome de Helena, a filhinha do casal Argemiro Alves da Silva.

— Acha-se em festa, com o nascimento de sua filhinha Alcira, o lar do 1º tenente Augusto Octavio de Carvalho.

— O dr. Agricio Ferraz de Mello, cirurgião-dentista nesta cidade, vem de ter o seu lar augmentado por mais um rebento, que veiu á luz no dia 25 do corrente, recebeu o nome de Della.

NOTA DE ARTE

Reabrir-se-ão na proxima segunda-feira, 5 do corrente, as aulas do Curso de Declamação dirigido pela sra. Angela Vargas Barbosa Vianna.

A reabertura do alludido curso será solemne, realizando-se na occasião uma festa de arte, em que deverão tomar parte as alumnas senhoritas Nair Dickens, Maria Mafalda, Sara Larcena, Lais Ferreira, Laura Rego, Dail Monteiro, Beatriz Chermont, Branca de Leon, Maria José Behrens, Yolanda Biraz e Maria Sabina de Albuquerque.

Os trabalhos de construcção do theatro Angela Vargas proseguem animados, devendo a sua inauguração realizar-se dentro em breve, com "A Luva", peça em dous actos e em alexandrinos, da lavra de Oliveira e Silva.

CONFERENCIAS

O sr. Alencar de Souza, medico naturista portuguez, recentemente chegado da Europa, fará por estes dias, na séde da Sociedade Vegetariana Brasileira, uma conferencia sobre "A Doutrina Naturista".

BAILES

O Club Gymnastico Portuguez, abrirá no proximo sabbado os salões de sua séde, para um grande baile que offerece aos seus associados e suas familias.

— A referida reunião deverá ser bastante animada, tal o enthusiasmo que vem reinando em seus preparativos.

— Para solemnizar o sabbado da Alleluia, realizará o "Penha-Club", em sua séde, no referido suburbio da Leopoldina, um grande baile que, a julgar pelos preparativos, ha de ser bastante animado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca hoje a bordo do "Belle Isle", com destino á Europa, o nosso collega de imprensa sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

— Seguiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o advogado sr. Waldemyro Costa.

— Regressou de Santa Catharina o sr. Manoel Pereira de Carvalho Junior.

— E' passageiro do "Minas Geraes", com destino ao Ceará, o sr. Fernando Moreira, professor do Collegio Militar daquelle Estado.

— Pelo nocturno de luxo partiu hontem para S. Paulo o sr. Caio Monteiro de Barros.

HOMENAGENS

Para o proximo dia 3, ás 15 horas, está marcada a ceremonia da inauguração dos retratos dos srs. Belisario Penna e Augusto de Freitas, na séde do posto de prophylaxia de Campo Grande, á rua Coronel Agostinho n. 35, para a qual recebemos convite.

PELOS CLUBS

A Sociedade Dansante Retiro da America, com séde social na Saude, realizou duas magnificas "soirées" dansantes, no sabbado e domingo p. p., estando seus salões repletos de familias e convidados.

No proximo sabbado da Alleluia dará um baile á fantazia.

MANIFESTAÇÕES

Os redactores d'"A Folha" offerecem hoje uma ceia no "Stadt Munchen", ao secretario daquelle vespertino, professor Marques Pinheiro.

Aquelles confrades aproveitarão o ensejo para homenagear os srs. Alberto Deodato, recentemente formado e Ronald de Carvalho, nomeado secretario particular do sr. Rodrigo Octavio, ambos redactores daquelle jornal.

Falarão saudando os homenageados os srs. Ricardo Pinto e Bittencourt de Sá.

ENFERMOS

Guarda o leito acommettida de gripe, a senhorita Maria N. de Araujo Horta.

ENTERROS

Da casa onde residia, á rua Monte Alegre n. 17, para o cemiterio de S. João Baptista, foi transportado hontem o corpo da senhorita Anna Costa, fallecida ante-hontem nesta capital, e filha do nosso saudoso collega de imprensa sr. Arthur Costa.

O saimento funebre teve logar á tarde com grande acompanhamento, levando o esquife que encerrava os despojos da referida joven, uma grande quantidade de flores naturaes.

— Realizou-se hontem pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da sra. Eugenia Coelho, esposa do sr. Guilherme Coelho.

O feretro, acompanhado por grande numero de pessoas, saiu da casa onde se deu o obito, á rua Haddock Lobo n. 177.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Anna Costa, rua Monte Alegre n. 17; Victor da Costa Vellez, rua Leopoldo n. 193; Joaquim Moreira de Rezende, Casa de Saude S. Sebastião; Nathalina, filha de João Brito, rua Tavares Bastos n. 278; José, filho de Domingos Lista, Baixada da Villa Rica s|n.; Maria, filha de Marianno Guszinyski, avenida 13 de Maio n. 53, e Manoel Corrêa Costa, rua Alice n. 26.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Eulina Eugenia Coelho, rua Haddock Lobo n. 177; Newton, filho de Eusebio Pinto de Souza, rua Leopoldo n. 262; Léa, filha de Lucinda de Assumpção Leão, rua Minas n. 133; Maria de Lourdes, filha de Manoel Orlando de Oliveira, rua Fonseca Telles n. 34; Almerinda, filha de João Gonçalves de Mello, rua Anna Mascarenhas n. 17; Fabio Tannus, rua da Constituição n. 54; José, filho de João Vieira Gomes, rua dos Cajueiros n. 12; Seraphim Cherro, rua Rodrigues dos Santos n. 31; Laura, filha de José Antonio Ferreira, rua Barão da Gambôa n. 6; Custodio Manoel de Amorim, rua Senador Eusebio n. 544; Benjamin Luiz de Miranda, rua Barão de S. Felix n. 182; Maria Thereza, rua Major Freitas n. 10; Paulo, filho de Quirino de Andrade Junior, rua Paula Brito n. 159; Irene, filha de Fernando da Cunha Pereira, rua Mattos Rodrigues n. 35; Emilia Candida, rua Rego Barros n. 79; José Rodrigues, José Claro, Deoclydes Soares e Georgina dos Passos Perdigão, Hospital da Misericordia; Antonio Silva, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Lauro Guedes Wanderley, necroterio da policia, e Maria da França, rua Senador Pompeu n. 186.

No cemiterio da Penitencia — Maria de Souza Leite, baroneza de Aguas Claras, rua Mariz e Barros n. 165, e Joaquim da Silva Araujo, rua Santa Luzia n. 210.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Hororata Maria da Conceição, Maternidade do Rio de Janeiro.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Caetano Grossi, rua S. Carlos n. 73.

MISSAS

A familia do saudoso professor Ennes de Souza, commemorando o 30º dia do seu passamento, manda celebrar hoje ás 9 1|2 horas na egreja da Cruz dos Militares, uma missa em suffragio de sua alma.

— Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz da Gloria, por Enny de Medeiros, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Josephina Mascarenhas de Miranda Ribeiro, ás 9 horas;

na mesma egreja, por Olympia Neves da Silva, ás 10 horas;

na egreja de N. S. Sant'Anna, por Maria Teixeira Mendes, ás 8 horas;

no Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, por Albina Souza Neves, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Senhorinha Marinho do Couto Figueiredo, ás 9 horas;

na egreja da Lapa, pelo principe dom Luiz de Orleans e Bragança, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria por Hilda Franklin da Costa, ás 9 horas;

na egreja da Santa Cruz dos Militares, por Antonio Ennes de Souza, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisco Adamo, ás 8 1|2;

na egreja do Sacramento, por Manoel Ferreira Tunes, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Mello Moraes Filho, ás 10 horas;

na mesma egreja, por Joaquim Barroso, ás 9 1|2.

RELIGIÃO

A SEMANA DA PAIXÃO DE CHRISTO

IV

A QUARTA-FEIRA DE TRÉVAS

Jesus repousa, preparando-se para a Ceia Paschoal — Encerramento do cyclo do ministerio publico com as ultimas parabolas — Judas de Kerioth, synthese biographica e sua traição

Jesus, na casa de Lazaro, na Bethania

O quarto dia da Paixão passou Jesus em repouso, provavelmente em Bethania, no lar do amigo Lazaro, com as irmãs Martha e Maria, orando e doutrinando os discipulos, porque havia terminado, na vespera, o cyclo do seu ministerio publico, ensinando o povo com as parabolas bem conhecidas dos trabalhadores na vinha; dos dois filhos ou do sim e do não; o casamento do filho do rei ou de suas nupcias para as quaes foram convidados todos os povos; das dez virgens, prudentes e levianas (ou loucas) etc., aliás bom este ensino das parabolas em que Christo se despedia do povo que ouvia o seu ensino, approximando-se do ensino tradicional, revelava elle os mysterios do reino dos céos, por meio de imagens que eram mais ou menos familiares a todos, empregando figuras decerniveis ás suas intelligencias.

Os tratados academicos estavam, cheios dessas "comparações por semelhança" e muitos rabbis as usavam nas discussões academicas, juntamente com velhos "haggadahs", exemplificando com as parabolas — "aquillo que havia sido dito ou ensinado".

Ao passo, porém, que as parabolas do Mestre constituiam o fundamento do seu ensino, as dos academicos eram dadas como a collocação de uma coisa ao lado de outra — Mimshal, ou uma semelhança — Mashal: ou um parallelismo — Mathlah, sendo expressas sob a formula corrente: a que é semelhante?... ou: que se póde comparar?... e ainda: que coisa mais se parece com... do que?...

As parabolas de Jesus foram "lançadas" — porque o termo parabola, por sua etymologia grega — parabolê (de para, perto e "ballô", lançar) quando elle queria illustrar o seu discurso com imagens que se gravassem indelevelmente no coração dos seus ouvintes, apresentando as "realidades" do reino dos céos sob emblemas que precisavam ser figurados em linguagem terrena.

As da ultima série ditas por Jesus, foram tão nitidas que elles lhe disseram, satisfeitos por as haverem bem comprehendido: Agora, Mestre, já não nos fallas por parabolas! Tão claro era o sentido dellas.

Melhor ainda, os comprehenderam os sacerdotes e escribas que, nesse dia de 14 de nisan (4 de abril do anno 33) reuniram-se extraordinariamente, em vista do assombro da prégação de Christo, no palacio do summo sacerdote Caiphaz, discutindo os meios de prender a Jesus, depois da festa da Paschoa, "afim de não perturbar a sagrada solemnidade", com um acto em que podiam ficar "contaminados" e assim inhibidos de participar do cordeiro paschoal.

Emquanto deliberavam no Concelho sobre a prisão de Jesus, appareceu-lhes um dos seus discipulos propondo entregar o Mestre mediante uma somma de dinheiro.

Era um judeu, Judas Iscariotes ou, Judas de Kariotti, uma cidade da Judéa, ao qual dera a pequena communidade dos discipulos, o encargo de andar com o sacco onde recebiam as esportulas e donativos. Uma especie de thesoureiro ou administrador dos bens, porque achavam que era um homem "prudente", "economico", ainda que todos mais ou menos tivessem duvidas sobre o seu caracter, porque — Jesus o sabia, era ladrão e hypocrita, segundo affirmam as Escripturas.

Provavelmente foi seguindo a prégação de Jesus, depois do seu baptismo, por João Baptista, juntando-se aos outros e acompanhando o Mestre em suas peregrinações, certo que elle era o Messias tão ansiosamente esperado pelos judeus, como annunciava o Baptista e talvez o futuro rei de Israel.

O enthusiasmo de Judas, porém, resfriava no fervor religioso desde que Jesus recusava, terminantemente, ser proclamado rei e, aos poucos, alienara a sua sympathia ao Mestre, servindo, apenas, á communidade, porque do cargo lhe provinham lucros.

Na vespera ouvira de Jesus as suas despedidas e o solemne adeus ao mundo, explicando-lheu e aos outros discipulos que "o Filho do Homem ia ser entregue aos sacerdotes afim de ser cumprida a lei."

Já conhecia, pois, Judas, o fim da missão de Jesus, contrariamente aos seus ideaes que prognosticavam grandezas futuras para aquelle rei de Israel a quem seguira durante cerca de tres annos, na conquista do reino, segundo julgava.

Perdidas as esperanças da fortuna real, a sua alma abriu-se a um lucro, com a entrega do Mestre e, tentado por Satanaz, na sua cobiça, resolveu revelar o logar para onde se retirava Jesus, no Monte das Oliveiras, empolgado por aquella idéa satanica, deixou o retiro do Monte, onde Jesus e seus discipulos passaram aquelle dia, dirigindo-se, a passos decididos para Jerusalem a buscar o premio de sua traição.

Poucas palavras foram trocadas entre o traidor e os sacerdotes, reunidos em conselho.

— Que me quereis vós dar e eu vol-o entregarei? disse Judas ao summo sacerdote. E elles lhe prometteram trinta moedas de prata, cerca de setenta mil réis, exactamente o preço de um escravo, afim de que se cumprisse o que estava predicto nas Escripturas: Então me pagaram pelo meu salario 30 moedas de prata (Livro do propheta Zacharias, cap. XI, vers. 12).

Negociada a traição, Judas regressou ao retiro onde se achava o Mestre e outros discipulos, acariciando em mente as suas trinta moedas de prata...

O final da historia do traidor que com seu acto precipitou os acontecimentos, com grande alegria dos principes dos sacerdotes e daquelles que queriam a sua perda, é bem conhecido.

O traidor, buscando occasião propria para cumprir a promessa que fizera da entrega de Jesus, regressou ao retiro das Oliveiras, acompanhando-o até a celebração da Paschoa judaica, retirando-se da mesa quando o Christo instituia a nova ceia.

No Jardim de Gethsemani, com um beijo, mostrou aos soldados do Templo o mestre, indo logo receber o preço da traição. Assistiu ás varias peripecias da tragedia do Calvario até a condemnação do Nazareno, quando, arrependido do seu acto, sabendo que entregava "sangue innocente", voltou ao Templo afim de fazer entrega do dinheiro maldicto e, como o recusassem os sacerdotes, lançou as 30 moedas na caixa das esmolas.

Seu espirito, porém, mergulhara-se em trevas, mas, em vez de approximar-se do Christo e supplicar-lhe perdão da sua nefanda traição, preferiu buscar na morte o castigo ou o esquecimento do seu peccado.

E amarrando o cinto em uma árvore, no campo chamado Haseldama ou Campo de Sangue, enforcou-se.

Nicolau RODRIGUES

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Thécua, na Palestina, de Santo Amós, propheta, a quem o sacerdote Amasias affligia por multas vezes com pancadas, e seu filho Ozias atravessou pelas fontes da cabeça com uma verga de ferro, e assim meio vivo foi levado para sua patria, onde expirou, e foi sepultado no jazigo de seus paes.

Em Africa, dos Santos martyres Theodulo, Anesio, Felix, Cornelia e de seus companheiros.

Na Persia, de S. Benjamin, diacono, ao qual em tempo d'El-Rei Isdegerdes, por não querer deixar de prégar a palavra de Deus, lhe mandaram metter cannas agudas por entre as unhas e a carne, e depois lhe atravessaram o ventre com um pão cheio de espinhos, e assim acabou seu martyrio.

Em Roma, de Santa Balbina, virgem, filha de S. Quirino, martyr, a qual, baptizada por Santo Alexandre, papa, depois de passar santamente o curso desta vida mortal, foi sepultada na estrada Appia, junto de seu pae.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Heitor Murat e Helena Olga Guemão: — Como pedem.

Associação de N. S. Auxiliadora — Como pede.

CAMARA ECCLESIASTICA

A começar de hoje, até o dia 6 de abril proximo, não haverá expediente algum na Camara Ecclesiastica, em commemoração da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

O mesmo acontecerá na Vigararia Geral do Arcebispado.

SEMANA SANTA

NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Como nos annos anteriores, com toda a pompa, realizar-se-ão hoje na Cathedral Metropolitana os actos da quarta-feira Santa, obedecendo a seguinte disposição:

II — Nocturno.
Lição IV — Conego Augusto.
Lição V — Conego Cesar.
Lição VI — Conego Costa.
III — Nocturno.
Lição VII — Conego M. Pio.
Lição VIII — Conego Pinto.
Lição IX — Conego monsenhor Gonzaga.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO DO CASTELLO

Conferencia de S. Sebastião

No proximo dia 4 de abril, domingo de Paschoa, a conferencia de S. Sebastião, commemorará com toda a pompa, na egreja do Castello, o seu anniversario de fundação. A festa constará de missa com communhão geral, canticos acompanhados de harmonium e benção do S. S. Sacramento.

JEJUM E ABSTINENCIA

Amanhã, quinta-feira Santa, haverá jejum sem abstinencia, e depois de amanhã, jejum e abstinencia.

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS

Houve hontem e haverá hoje o santo exercicio da Via Sacra, nos seguintes templos:

Na matriz de Campo Grande, confissões para cumprimento do preceito da confissão annual; na matriz de Irajá, desde pela manhã até á noite, confissões. A's 18 horas, Via Sacra e prégação; na matriz do Engenho Novo, confissões durante todo o dia; na capella do Asylo Isabel, prosegue o retiro espiritual em preparação á communhão, com prégação e demais solemnidades proprias; na matriz de Jacarépaguá, retiro espiritual em preparativos á communhão pascal. A's 19 horas, instrucção e meditação terminando com a benção do S. S. Sacramento; no Santuario do Meyer, ás 19 horas, Via Sacra, prégando os revdms. padres Gregorio Prieto e Julião Cantua.

Os revdms. padres do Santuario estarão á disposição do publico para ouvir as suas confissões.

PAROCHIA DE S. CHISTOVÃO

Têm tido muita concorrencia de fieis os actos da Semana Santa, realizados na parochia de S. Christovão. Acha-se exposto nesse templo o Calvario.

Quinta-feira Santa, haverá missa com communhão geral, ás 9 horas e em seguida exposição do S. S. Sacramento no Sepulchro até o dia seguinte.

Sexta-feira Santa, ás 8 horas celebrar-se-á missa dos presantificados e ás 15 horas, Via Sacra, seguindo-se a exposição do Senhor Morto.

Domingo da Resurreição, haverá missa ás 5 horas.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

Na matriz de N. S. de Copacabana, da Conferencia de N. S. das Graças, ás 9 1|2 horas;

Na capella de S. José do Engenho de Dentro, da Conferencia do mesmo nome, ás 20 horas;

Na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, da Conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas;

Na capella de S. Sebastião, de Deodoro, da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, ás 17 horas.

SERMÕES PELO CONEGO OLYMPIO DE CASTRO

O notavel orador sacro conego Olympio de Castro prégará nos seguintes templos:

Quinta-feira, os sermões de Mandato e Encontro, na Barra do Pirahy.

Sexta-feira, na egreja de S. Pedro, na missa dos presantificados, ás 16 horas; no Convento da Ajuda, ás 18 horas; na matriz de S. Francisco Xavier, ás 20 horas; na egreja de N. S. do Rosario, estes sermões serão da Soledade ou titulado "Lagrimas".

EGREJA DE SANTO IGNACIO, DE BOTAFOGO

Os actos da Semana Santa

Hoje — Das 14 ás 18 horas, os padres confessores estarão na egreja para as confissões das senhoras e na sachristia para as confissões dos homens.

Amanhã — A's 5 1|2 horas se abre a egreja, onde os padres attenderão ás confissões das senhoras e na sachristia as dos homens.

Depois de amanhã — A's 8 horas, missa cantada, communhão geral, exposição do S. S. Sacramento, adoração de dia e de noite até sexta-feira, feita pelos fieis, pelos alumnos do Externato e pelos congregados do N. Senhora das Victorias.

Depois da missa cantada não ha mais communhão. Até á hora da missa será distribuida a communhão aos fieis, de quarto em quarto de hora.

Sabbado de Alleluia — A's 7 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz pelos fieis e pelos alumnos.

A's 2 horas, Via Sacra, sermão da Paixão pelo revdm. padre José Natuzzi, benção do S. Lenho.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas, benção do fogo, canto do "Exultet", prophecias, ladainhas dos Santos, missa cantada, durante a qual e depois será distribuida a communhão aos fieis.

Missas ás 6, 7 1|2 e 8 1|2, terminando com a benção do Santissimo.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES, EM VILLA ISABEL

Quinta-feira Santa — Commemoração da instituição do Sacramento da Eucharistia, missa cantada, communhão geral dos fieis e transladação do Santissimo Sacramento, ás 8 horas.

Haverá adoração do S. S. Sacramento durante todo o dia e toda a noite.

A's 6 1|1 da tarde, officio de Trèvas.

Sexta-feira Santa — Missa dos presantificados ás 7 horas.

Exposição do Sepulchro desde ás 15 horas.

Officio de trevas ás 6 1|2 e em seguida sermão da Paixão.

Sabbado Santo — Benção e distribuição de agua ás 7 horas. Missa cantada ás 9 horas.

Domingo da Resurreição — Missa cantada ás 5 horas da manhã, missa rezada ás 7, 8 e 9 horas.

A partir de sabbado santo serão bentas as casas dos parochianos que o pedirem.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

Em memoria da paixão e morte de N. S. Jesus Christo, a Egreja do Riachuelo celebrará com sermões e cultos especiaes os dias:

30 de março, quarta-feira — Culto e sermão, ás 19 1|2, sendo orador o rev. Alvaro Reis. Thema: "O pacto da trahição".

Quinta-feira, ás 19 1|2 — Orador, rev. Victor Coelho de Almeida, pastor da Egreja do Riachuelo. Thema: "A Santa Ceia".

Sexta-feira, ás 19 1|2 — Orador, rev. Francisco de Souza. Thema: "Resultados da obra expiatoria de Christo".

Sabbado, ás 19 1|2 — Orador, rev. Hippolyto de Campos, ministro do Evangelho, ex-vigario foraneo de Juiz de Fóra. Thema: A "Resurreição de Jesus Christo".

Domingo — A's 12 1|2 falará o pastor, tomando por thema "O sabbado christão".

A's 19 1|2, o mesmo rev. Victor de Almeida falará sobre o "Amor": "Amou-os até o fim... Amae-vos uns aos outros".

O côro da egreja entoará hymnos especialmente ensaiados para esta semana pela senhorita Dinah Ferreira, do Instituto Nacional de Musica.

A Egreja do Riachuelo tem o seu templo á rua Diamantina n. 40, estação do Riachuelo, bondes da Piedade e do Engenho de Dentro.

— Realizou-se hontem, ás 20 horas, a 1ª aula da classe normal para professores da Escola Dominical, no recinto do templo do Riachuelo.

A aula inaugural, regida pelo sr. Victor Coelho de Almeida, teve por objecto o estudo da Biblia e dos 66 livros, que a compõem.

A classe normal se dará todos os sabbados, ás 20 horas. Entrada e assistencia franca.

— Haverá hoje, ás 11 horas, como de costume, aulas da Escola Dominical cujo matricula sempre em augmento, é de mais de 200 alumnos. O thema da lição é o seguinte: trabalho dos apostolos João e Pedro. O texto da lição é a passagem do Apocalypse desde o vers. 22, do cap. 21, até cap. 22:5.

— *Culto e prégação* — A's 12 1|2 pregará o pastor da egreja, rev. Victor Coelho de Almeida sobre o thema: "A creação segundo a Biblia e a sciencia".

O culto, á noite, começará ás 19 1|2, sendo orador o mencionado pastor da egreja, sr. Victor de Almeida que dissertará em estylo homilético acêrca do final do 3º cap. do Evangelho, segundo São João (do vers. 22 36), cujo sentido principal se encerra nas seguintes palavras de João Baptista: "Convem que elle cresça e que eu diminu'a".

A entrada é franca. O templo do Riachuelo acha-se na rua Diamantina, 40. Estação do Riachuelo. Bondes: Piedade ou Engenho de Dentro.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Começam hoje, quarta-feira, as conferencias evangelicas nesta egreja, á rua Camerino 102, sobre a "Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo". A seguir publicamos os assumptos das conferencias e os nomes dos oradores sagrados.

Hoje, quarta-feira, ás 19 1|2 horas — Assumpto: "A Obediencia Activa e Passiva de Christo". Orador, sr. Francisco de Souza, ministro evangelico.

Quinta-feira, 1º de abril, ás 19 1|2 horas — Assumpto: "Satisfação da Justiça Divina". Orador, rev. A. Telford.

Sexta-feira, 2 de abril, ás 19 1|2 horas — Assumpto: "Resultados d Obra Expiatoria". Orador, rev. A. Telford.

Domingo, 4 de abril, ás 12 horas — Assumpto: "A Resurreição de Christo como Parte da Obra Expiatoria". Orador rev. A. Telford.

Domingo, ás 19 horas — Assumpto: "A Resurreição de Christo como Prova da Satisfação da Justiça Divina". Orador, sr. Francisco de Souza, ministro evangelico.

SEMANA SANTA

Hoje, ás 19 1|2 occupará o pulpito desta egreja o sr. Nicolau Rodrigues, d'O JORNAL, o qual dissertará sobre o Evangelho do dia "Trevas".

Na quinta-feira, ás 19 1|2, far-se-á ouvir numa conferencia sobre o thema: "A Obediencia activa e passiva de Jesus", o rev. Francisco de Souza, director do Seminario Theologico Congregacional.

Sexta-feira, ás 19 1|2, falará o rev. João E. Tavares, sobre o thema: "A Paixão e Morte de Jesu'".

No Domingo, 4 de abril, ás 19 horas, o rev. Antonio Marques, ministro do Evangelho, se fará ouvir numa conferencia sobre a "Resurreição de Jesus".

Nos intervallos serão cantados bellissimos hymnos sacros acompanhados com orgam.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA PRESBYTERIANA NO ENGENHO DE DENTRO

Rua Augusta n. 105

Domingo, 28 do corrente, ás 17 horas, funccionou a Escola Dominical nesta congregação. Foi estudado o seguinte thema: "O trabalho de Pedro e de João (Recapitulação do trimestre). A frequencia attingiu a 47 alumnos.

A's 19 horas teve inicio o culto e a prégação do Evangelho, falando, por esta occasião o sr. Stenio Machado, presbytero da E. Presbyteriana do Riachuelo. Dissertou sobre a "Mulher adultera", de que se refere o evangelista S. João, no capitulo 8, versiculos 1 a 14.

Assistiram a esta reunião mais de 60 pessoas.

ESPIRITISMO

31 DE MARÇO — ALLAN KARDEC

Duas datas, entre outras, são particularmente lembradas pelos espiritas. Uma, a de 3 de outubro, que representa o advento da terceira revelação, com a descida do grande missionario, ha um centenario apenas, na cidade de Lyon. Outra, a de 31 de março, é a que recorda a sua partida deste mundo para ingressar nas regiões felizes, onde demoram as almas boas já guindadas a elevados niveis de perfectibilidade.

O dia de hoje, pois, não deixa de trazer ao coração do seu discipulo de agora o perfume da saudade. E isso se justifica, porque está elle no caso do prisioneiro que vê passar a data da despedida do mestre eminente que, nas trevas do carcere, veiu accender o facho da libertação. Em todo caso, esse sentimento touca-se de esperanças, bem fundadas aliás, por sabel-o de novo aqui, em outra encarnação. Corroborando essa affirmativa se têm externado mensageiros celestes, luminares da espiritualidade. E a sua collaboração directa, á frente da legião de novos crentes que se avoluma no presente, e não cessará de crescer no porvir, virá, indubitavelmente, impulsionar a humanidade a um estadio de progresso que será caracterizado com o imperio do amor sobre os corações. Motivo por que as vozes alvicareiras do Alto não cedem em repetir que "os tempos são chegados".

Assim, se, de facto, Kardec, á maneira de um anjo de paz, já espalmou sobre nós as suas azas, não se enganava Flammarion quando, á beira do tumulo do glorioso batalhador, dirigia-lhe aquelle celebre e significativo "Até logo!" Não foi, porém, o insigne astronomo, de quem o codificador do espiritismo recebeu o cognome de "bom censo encarnado", libertando-se das algemas do corpo, buscal-o nos paramos da luz; foi o incansavel apostolo que veiu em nosso soccorro na terra, onde se encontra ainda o brilhante scientista-poeta, da "Pluralidade dos mundos habitados".

Tiveram, dest'arte, realização aquellas palavras de certeza em um feliz e breve encontro, que chegaria por certo, e sempre prorride, dirigindo-se para a perfeição, como o sol, acompanhado do seu sequito estellar, gravita para a constellação de Hercules. Nesta verdade se ergue todo o edificio doutrinario erigido pelos espiritos reveladores. Tambem outra verdade não ha que lhe possa egualar em fulgor, através de toda a historia do pensamento.

E Kardec, reunindo em codigo admiravel as leis que regem o mundo espiritual — ditadas por aquelles que já haviam penetrado os humbraes da verdadeira vida, trouxera á humanidade de alguns decennios atrás, que se debatia num oceano de scepticismo, a taboa salvadora da crença em Deus e da realidade "post mortem". Frisou isso de um modo brilhante o nosso irmão Albino Monteiro, na sua substanciosa conferencia, ultimamente feita na Loja Theosophica Perseverança, sobre a philosophia de Farias Britto.

Certo não faltaram ao mestre os apodos da multidão, sempre apercebida para ridicularizar os lutadores geniaes da arena das idéas. Mas o corpo de doutrina propagado, de logo ganhou uma pleiade luminosa de escol que com elle formou na defesa dos principios grandiosos assegurados pelos celestes enviados. O seu esforço inicial foi, de começo, e constantemente, acoroçoado por Flammarion, Sardou e Crookes. Surgiram depois outros, e muitos outros nomes, consagrados nas letras e nas sciencias, todos accordes em confirmar a veracidade dos factos que servem de pedra ao monumento de sua obra portentosa.

E o espiritismo ahi está. Hontem era apenas gota d'agua; hoje é rio que aspira a ser oceano.

Hontem ainda era semente; agora é arvore frondosa cheia de fructos opimos...

Dizia o ignorado autor da "Imitação de Christo" que não adeantaria viver muito quem não seguisse na trilha da perfeição. Essa trilha buscou-a, com acendrado amor, Allan Kardec, e não sómente contentou-se com buscal-a, senão descobriu-lhe as bellezas immortaes aos que se afundavam no tremedal do erro e da descrença.

Gloria, pois, a Kardec!

CHRONIQUETA PARISIENSE

Roupas de montar

Attendendo ao pedido de uma distante leitora vamos nos occupar hoje das roupas de montaria para senhoras e moças, nas quaes a moda, como em tudo mais, tem a sua parte preponderante.

As roupas de montaria feminina

soffreram ultimamente radical transformação.

Não é abolido totalmente o uso da amazona classica, montada á antiga.

Essa amazona ainda se usa e muito... não obstante as mudanças a que foi sujeita acompanhando as evoluções dos costumes e de habitos. A saia, porém, sempre ampla e rodada, encurtou-se, sensivelmente, deixando apparecer a ponta do pé, moldado pela bota de couro flexivel que engasta estreitamente a perna. A "jaquette" é comprida e ajustada, aberta a meio sobre a alvura toda masculina do collete e do collarinho alto, onde se enrola, bufando na frente, numa elegancia cavalheiresca de gravata escura. O chapéo póde ser um pequeno "canotier" de feltro redondo como na figura numero 3 ou um tricornio de velludo preto tal o numero 4.

Os cabellos penteados baixo, amontoam-se em grosso catogan sobre a nuca, ou em trança dobrada, preso por um farto laço de fita.

As fazendas empregadas são em geral pesadas, tal o "drap" ou a "panne" de lã e as côres geralmente escuras. De certo tempo para cá, porém, a amazona montada de lado, como costumeiramente se diz, vae-se fazendo uma excepção. A influencia americana e a segurança que empresta á cavalleira a montaria á gaúcha, impuzeram o montar "como homem", que a principio tanto escandalo causou.

Certas elegantes, querendo conciliar as audacias da nova moda com os escrupulos do recato adoptam a saia-calça da "cow-girl" americana, muito graciosa e muito commoda, acompanhada da blusa de flanella branca, do collarinho molle e gravata "regata", molle, listada ou de tom vivo, destinada a favorecer a tez, já favorecida pela caricia do ar matinal.

Outras preferem, porém, francamente os calções bufantes, escondidas as pernas nas altas botas, subindo até o joelho, rigidas, molles ou envernizadas de tons amarello, preto, fulvo ou mate.

Muitas cavalleiras dão predilecção ás botas laçadas até o joelho, sob o bufante da calça que se faz geralmente em "drap" claro, com um debrum recordando a côr da "jaquette": azul-marinho, verde, cabeça de preto, marron ou preto.

Prendendo a camiseta, onde o laço da gravata deve ser de mão de mestre, um cinto de couro da côr da "jaquette", com uma simples fivela de aço. O chapéo póde ser um grande feltro desabado á moda do Far-West ou um petulante marquez ou mesmo um pequeno chapéo redondo como na nossa gravura n. 1. Executa-se esse modelo em "drap" azul-marinho para a "jaquete" muito cheia de "godets", com reversos brancos na gola. A calça é de "drap" branco, muito bufante e as altas perneiras de flexivel verniz preto.

Chapéo de feltro azul-marinho, guarnecido de viezes de seda branca. As luvas, naturalmente, serão de canhão alto. Muito gracioso tambem é o marquez de tres bicos, de uma

faceirice toda Luiz XV, em feltro preto com galões e fantazias prateadas. Ficará ao gosto de cada uma de nossas leitoras escolher o que melhor lhe convier ao typo, á edade e ao genero de belleza.

CHIFFON.

Mercados do Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 31 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 DE MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passad
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 11|16 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A receber	A rec.	33 3|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	—	33 5|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	—	—	33.51
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.57	22.00	2 .78
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	57.16	55.76	27.81
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	71 75	72,75	76.75
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P	F.	2..3. 5	2.50,0	1 20.50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.91.2	3.83 0	4.57.50
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.92.00	3.83 75	4.58.75
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.14.00	14.27.00	6.02.00
Nova York s|Genova, tel. bancario por $	L.	2..1 .00	19.35 .0	6.45.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario por $	FS.	5.72.00	5.79.0	4.09.50
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.31	1.37	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	51.0) a 54. 5	A rec.	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		73	73	98 1|2
Novo Funding, 1914		64	63	93
Conversão, 1910, 4 %		40	40	64
1908, 5 %		73	73	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		73	74	81
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		45	48	53
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|2	4 1|2	8 1|4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		10 1|2	13	56 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		1.70	—	1.66
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		44	43	56
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum, Pref.		8	—	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16|6	17|	16 10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75|	77 6	77 6
London & Brasilian Bank Ltd.		28	28 1|2	29
Mala Real Ingleza, Ord.		1.10	13	1.49
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		84	87.5|	95
Consols, 2 1|2 %		45 3|4	45 3|4	53 3|4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		59.2	59.45	13.0
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.1	71.05	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.10	88.2	89,35
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71,75	71.70	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 3 e baixa de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.35	14.32	15.20
Para julho	14.57	14.62	14.45
Para setembro	14.31	14.32	14.18
Para dezembro	14.32	14.28	13.89

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 4 a 5 e baixa de 2 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.27	14.32	15.62
Para julho	14.60	14.63	14.40
Para setembro	14.36	14.33	14.06
Para dezembro	14.32	14.28	13.75

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 11 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.22	14.47	15.20
Para julho	14.62	14.73	14.59
Para setembro	14.32	14.50	14.14
Para dezembro	14.28	14.49	13.88

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café procedente do Rio e para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ½	15 ¼	16 ½
N. 7	15	14 ¾	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	20 ¼

NOVA YORK, 30 de março.

Segundo a estatistica do Nova York Coffee Exhange, o movimento da semana finda a 27 do corrente foi o seguinte:

	Saccas
Stock existente	
Na semana finda	906.000
Na semana anterior	822.000
Em egual periodo de 1919	824.000
Entregas da semana:	
Na semana finda	109.000
Na semana anterior	119.000
Em egual periodo de 1919	116.000
Supprimento visivel:	
Na semana finda	1.571.000
Na semana anterior	1.498.000
Em egual periodo de 1919	1.426.000

LONDRES, 30 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 9 d. e a baixa de 6 d. a 2 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	124.9	124.0	—
Para julho	122.0	121.0	93.0
Para setembro	117.0	117.6	92.0
Para dezembro	114.0	114.0	88.0

SANTOS, 30 de março.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:	
Hoje	4.720
No dia anterior	3.015
Em egual data de 1919	—
Existencia	
Hoje	446.029
No dia anterior	442.209
Em egual data de 1919	—
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147

SANTOS, 30 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para maio	12$275	12$550	—
Para julho	11$875	12$100	—
Para setembro	11$800	12$000	—
Para dezembro	11$775	11$925	—

Vendas:	
Hoje	16.000
No dia anterior	46.000
Em egual data de 1919	—

SANTOS, 30 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	238.645
Desde o dia 1º de julho	3.876.748

S. PAULO, 30 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café contra 3.000 no dia anterior e 21.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	1.000	—
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	4.000	2.000	—

JUNDIAHY, 30 de março.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 3.100 saccas, contra 2,100 no dia anterior e .... no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	300	—	—
Santos	2.800	3.100	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta de 27 a 28 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro alta de 28 pontos.

No disponivel Americano, alta de 23 pontos.

No Americano a termo, alta de 27 a 28 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.01	33.74	19.39
Maceió "Fair"	34.01	33.74	19.39
American "Fully" Middling	29.61	29.34	16.49
Opções			
Para maio	25.42	25.15	14.63
Para julho	24.50	24.23	13.43

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 2 a 3 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.24	25.21	14.61
Para julho	24.33	24.31	13.45

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 43 a 64 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	38.90	38.47	24.77
Para outubro	32.78	32.14	20.58

PERNAMBUCO, 30 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccas
Entradas	
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	—
No dia anterior	78.000
Em egual data de 1919	84.200
Existencia:	
Hoje	29.900
No dia anterior	29.900
Em egual data de 1919	43.400

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	44$000	44$000	retrah.

JUTA

LONDRES, 30 de março.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. c. i. f. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

Em 29 do corrente	£ 60.00.00
Na semana passada	£ 68.00.00
Em egual data de 1919	nom.

DUNDEE, 30 de março.

O fio de juta de lb. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle" em sh. e pence ao preço de:

No dia de hontem: 11 sh. e 9 d.

Na semana passada: 11 sh. e 9 d.

Em egual data de 1919: 6 sh. e 8 ½ d.

O fio de juta de lb. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem: 12 sh. e 6 d.

Na semana anterior: 12 sh. e 3 d.

Em egual data de 1919: 7 sh. e 3 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e da largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	11 1|4 d.
Na semana anterior	11 1|4 d.
Em egual data de 1919	8 1|3 d.

NOVA YORK, 30 de março.

O canhamo de Calcutá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por jarda, em centimos:

No dia de hontem	14.50
Na semana anterior	15.50
Em egual data de 1919	8.50

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

	Fardos
Entradas	
Desde hontem	900
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.271.400
No dia anterior	1.270.500
Em egual data de 1919	2.166.700
Existencia:	
No dia de hoje	259.100
No dia anterior	258.200
Em egual data de 1919	765.200

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$600 a	14$200
Dia anterior	13$400 a	14$000
Em egual data de 1919	—	10$000
Crystaes:		
Hoje	13$100 a	13$300
Dia anterior	13$000 a	13$300
Em egual data de 1919	—	9$500
Demeraras:		
Hoje		n|cot.
Dia anterior		n|cot.
Em egual data de 1919		n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	12$700 a	13$500
Dia anterior	12$500 a	13$500
Em egual data de 1919	—	9$300
Somenos:		
Hoje	11$000 a	11$500
Dia anterior	11$000 a	11$500
Em egual data de 1919	—	8$500
Brutos seccos:		
Hoje	9$100 a	9$700
Dia anterior	9$200 a	9$800
Em egual data de 1919	—	6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se firme, com alta de 15 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	18.40	18.20
Para maio	18.30	18.15

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 30 de março de 1919.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NÓTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial continuou, hontem, firme e em alta.

Logo, na abertura do mercado, verificou-se, que a condição de alta continuava a dominal-o inteiramente, pois as maximas da abertura eram algo superiores ás taxas mais altas que vigoraram no dia anterior.

As carteiras cambiaes registraram, até pouco depois do medio, um grande movimento; após o que, apezar dos interessados no serviço de saques affluirem ainda, em grande numero, aos estabelecimentos bancarios, as operações cambiaes tornaram-se menos numerosas e a praça entrou em um periodo de calma.

Tendo, uma parte apreciavel dos sacadores constatado a continuidade da oscillação para alta, effectivando-se, em parte, após o medio, aguardaram-se, então, para, em melhor opportunidade fecharem varios saques; pois a tendencia de momento é para accentuar-se, ainda mais, a alta ante-hontem iniciada.

O movimento de titulos de cobertura manteve-se sempre muito animado, procurando, agora, os portadores desses papeis, colloical-os, antes que se verifique maior alta do cambio.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 9\|16 a 16 23\|32.

A de 16 23\|32 foi adoptada pelo Banco do Brasil.

A de 16 11\|16 foi mantida pelos bancos: Francez, Portuguez, River Plate, Ultramarino e British Bank. Mais tarde esses bancos foram acompanhados pelo Yokohama, que, na abertura, havia operado a 16 5\|8.

A de 16 21\|32 foi adoptada pelo City Bank.

A de 16 5\|8 foi affixada pelo banco Francez-Italiano, sendo depois do medio, acompanhado pelo Brasilian Bank, que havia iniciado suas operações á taxa de 16 9\|16.

A de 16 19\|32 serviu de base ás operações do banco Hollandez.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 13\|16 a 17 1\|16.

O Yokohama abriu á taxa de 17 d., passando depois a operar á de 17 1\|16.

A de 17 d. foi sustentada pelos bancos: Brasil, Francez, Portuguez, Ultramarino, River Plate e British Bank.

A de 16 15\|16 foi mantida pelos bancos: Hollandez, City e Francez-Italiano.

O Brasilian Bank passou da taxa de 16 13\|16, na abertura, para a de 16 7\|8.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 17 3\|16 a 17 7\|32.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 905 titulos na importancia total de.... 573:022$500, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 465, no total de 418:507$; Estaduaes, 45, no de........ 23:149$500; Municipaes, 248, no de.... 48:146$000.

Acções: Banco Portuguez, 76, no total de 10:868$; Commercial, 50, no de.... 8:750$000.

Debentures: Mercado, 49, no total de 10:290$000.

Alvarás: Comp. Thesouro, 59, no total de 53:012$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel manteve-se, hontem, estabilizado.

Iniciadas as operações desse mercado, registrou-se alguma procura o que deu aos possuidores opportunidade para continuar a sustentar as cotações que vigoraram na vespera.

Depois do medio, porém, o movimento de negocios diminuiu consideravelmente, entrando o mercado em situação de calma.

Embora fosse verificado o retrahimento por parte dos compradores, os vendedores mostraram-se intransigentes, sustentando as cotações iniciaes.

Os embarques subiram, hontem a .... 22.104 saccas e as vendas attingiram a 4.155 saccas.

O café typo 7, foi negociado ao preço de 16$400 pela arroba, correspondente a 11$165 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

O mercado do café a termo funccionou calmo e inalterado.

Durante o dia foram negociadas 25.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar em abril de 16$000 a 16$100 pela arroba, correspondentes de 10$895 a 10$960 por 10 kilos.

Entregas para maio a setembro, de 15$000 a 15$900 pela arroba, equivalentes de 10$210 a 10$755 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do disponivel continuou, hontem, em estado nominal.

O mercado a termo funccionou em boas condições, registrando 16.000 saccas o numero de vendas.

A café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar em maio, a 12$275 por 10 kilos correspondente a 73$650 por sacca.

As entregas para julho a dezembro, de 11$750 a 11$875 por 10 kilos, equivalentes de 70$650 a 71$250 por sacca.

Este mercado fechou calmo.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou inalterado.

O café recebido do Rio, type 6, foi cotado a cents. 15 1\|4 por libra e o typo 7 a cents. 14 3\|4 pela mesma unidade de peso.

O café procedente de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra e o typo 7 a cents. 22 1\|4 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo, que no dia anterior havia registrado, por occasião do fechamento, a baixa de 11 a 21 pontos, abriu, hontem, oscillante entre a alta de 3 e a baixa de 1 a 6 pontos.

As entregas para maio foram negociadas á razão de cents. 14.35 por libra e as entregas para julho a dezembro foram negociadas respectivamente a cents. 14.22 e 14.57 pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem pouco movimentado e sem alteração, quanto aos preços, sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

— Em Pernambuco, este mercado continua firme.

Os compradores continuam a manter a offerta de 42$000 pela arroba, o mesmo acontecendo com os vendedores, que mantêm a cotação de 44$000.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve sem movimento, embora registrasse a alta de 27 a 28 pontos.

O "Fair" tanto de Pernambuco como de Alagoas, foi vendido a pence 34.01 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 29.61 por libra.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.42 por libra e para julho a pence 24.50 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo abriu ante-hontem com a alta de 3 a 6 pontos e fechou com.

As entregas para maio e julho foram negociadas a pence 2.24 e 24.33 por libra, a alta de 2 a 3.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou hontem com alta de 43 a 64 pontos.

As entregas para maio e autubro foram negociadas respectivamente a pence 38.90 e 32.78 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem fraco, não havendo entradas e sendo reduzido o numero de saidas, cotações estabilizadas.

— Em Pernambuco o mercado esteve calmo, não soffrendo qualquer alteração as cotações que vigoraram no dia anterior.

FERIADO NA PRAÇA

Os estabelecimentos bancarios não funccionarão nos dias 1, 2 e 3 do mez proximo, segundo o accordo firmado entre os directores dos mesmos, reabrindo somente na segunda-feira proxima, dia 5 de abril.

Em virtude dessa deliberação a Bolsa, o Centro de Café e o Centro de Cereaes deixarão de funccionar, o que certamente serão acompanhados pelo alto commercio.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje, as seguintes:

Sociedade anonyma "Gazeta de Noticias", ás 13 horas.

Empresa Brasileira de Diversões, ás 14 horas.

Companhia Transbrazileira, ás 13 horas.

Companhia Materiaes de Construcção, ás 13 horas.

Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 14 horas.

Empresa Brasileira de Caseina, ás 13 horas.

Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Usinas Nacionaes, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma "O Malho", ás 15 horas.

Sociedade Anonyma "Rio-Jornal", ás 13 horas.

Companhia Locativa e Constructora, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma Casa Pratt, ás 13 horas.

Companhia Fluminense de Commercio e Industria, ás 11 horas.

Companhia Fabrica de Papel Petropolis, ás 15 horas.

Companhia Cervejaria Bohemia, ás 13 horas.

Associação dos Estabelecimentos de Padaria, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Sebastião da Silva, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de lenha para a 4ª divisão, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para compra de materiaes para a 5ª divisão, ás 12 horas.

Santa Casa de Misericordia, para fornecimento de artigos de expediente, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para venda de papeis e cartões velhos, ás 12 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 30:

A' 90 dias:		
Londres	16 13/16 a	17 1/16
Paris	$251 a	$262
A' vista:		
Londres	16 9/16 a	16 23/32
Paris	$258 a	$276
Italia	$190 a	$200
Belgica	$275 a	$295
Hespanha	$663 a	$690
Nova York	3$715 a	3$740
Portugal (esc.)	1$040 a	1$080
B. Aires (papel)	1$600 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$640 a	3$750
Beyrouth	16 3/8 a	16 1/2
Suecia	$820 a	$840
Suissa	$655 a	$670
Noruega	$740 a	$760
Hollanda (florim)	1$405 a	1$450
Japão	1$840 a	1$900
Montevidéo	3$800 a	4$000
Antuerpia	—	$290
Rumania	—	$265
Hamburgo	$054 a	$060
Syria	$260 a	$265
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales café	$254 a	$258
Vales, ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 61/64 a	16 51/64
Sobre Paris	$258 a	$260
Sobre Italia	—	$194
Sobre Suissa	—	$660
Sobre Hespanha	—	$674
Sobre Portugal (escudos)	—	1$024
Sobre Nova York	—	3$735
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$880
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$630
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$900
Sobre Hamburgo	—	—
Sobre Belgica	$270 a	$280
Sobre Hollanda	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 27/32 a	17 1/16
C. Matriz	16 7/8 a	17 1/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	20$900
Libra (papel)	—	15$100
Escudo	—	1$100
Dollar	—	3$730

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 30:

APOLICES

Federaes:	
Geral, 1:000$	1 a 892$000
Geraes, 1:000$	14 a 895$000
Geraes, 1:000$	21 a 897$000
Geraes, 1:000$	62 a 898$000
Div. emissões	5 a 891$000
Div. emissões	46 a 894$000
Div. emissões	202 a 895$000
Div. emissões	50 a 898$000
C. Thesouro	7 a 899$000
C. Thesouro	60 a 900$000
Estaduaes:	
E. de Minas	24 a 890$000
E. Rio 100$, 4 °|° port.	21 a 99$500
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	107 a 197$000
Emp. 1914, port.	7 a 180$000
Emp. 1914, port.	31 a 164$000
Emp. 1917, port.	50 a 192$500
Emp. 1917, port.	53 a 193$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez	76 a 143$000
Commercial	50 a 175$000

DEBENTURES

Mercado	49 a 210$000

ALVARA'

C. Thesouro	29 a 898$000
C. Thesouro	30 a 900$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	900$000	895$000
Div. emissões	895$000	891$000
Thesouro	902$000	898$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$500	99$000
Estado de Minas	890$000	889$000
Estado do Amazonas	—	400$000
Municipaes:		
De 1914, port.	190$000	189$000
De 1914, nom.	200$000	—
£ 20 por.	239$000	235$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	88$500	88$000
De Campos	202$000	—
[illegible]	—	202$000
De 1906, nom.	201$000	—
De 1917, port.	193$000	192$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	240$000	238$000
Commercial	—	175$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	205$000	—
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	142$000
Lavoura	180$000	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	11$000	9$000
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	200$000
Transp. Carruagens	67$000	—
Companhias C. E. de F.:		
Minas S. Jeronymo	72$500	72$000
Geraes	—	—
Rêde Sul Mineira	60$000	57$000
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	50$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	305$000
Tijuca	300$000	210$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	210$000	—
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	—
Petropolitana	300$000	260$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	609$000	550$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	190$000
Docas de Santos	—	198$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	100$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	100$000
Auto Viação	100$000	90$000
T. Carruagens	207$000	200$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	211$000	210$000
Carioca	200$000	195$000
Alliança	—	209$000

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Por acto de hontem, os commandantes dos vapores "Herschel", "Asquau" "Desenho" e "Belle Isle", entrados no corrente anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples de mercadorias extraviadas de volumes que viahava para Dias Almeida & C., Vils Johnson & C., S. Lozinsky e Machado Carvalho & C.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

A' vista do que dispõe o artigo 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto 13.868, de 12 de novembro de 1919, foram submettidos á consideração do ministro da Fazenda, os requerimentos em que as usinas "N. S. das Dores" "Santo Antonio", "Outeiro" e "Paty", pedem isenção de direitos para materiaes que receberem do estrangeiro.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

A' directoria da Despesa Publica, foi enviado o processo de restituição dos direitos, requerida por Braga Carneiro & C., e solicitado o credito da importancia de réis 346$000, preciso para occorrer á mesma.

Essa importancia foi a maior depositada nesta Alfandega pelo despacho n. 8.285, de abril de 1918, e vae ser concedida pela verba "Reposições e Restituições", do orçamento em vigor.

LEILÃO

Produziu a importancia de 15:012$000 os lotes de mercadorias caidas em commisso e hontem vendidas no armazem n. 9 do cáes do Porto.

Destes lotes os principaes foram arrematados por S. Nahon e Pernambuco Pereira & C.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 30:

Em ouro	168:406$985
Em papel	137:042$635
Total	305:449$620
De 1 a 30 do corrente	7.698:766$274
Em egual periodo de 1919	6.363:603$945
Differença para mais em 1920	1.335:162$330

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 29 de março de 1920	7.926:710$729
Renda arrecadada em 30 de março de 1920	422:945$141
Total	8.349:655$870
Em egual periodo de 1919	5.044:982$194

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	27:947$300
De 1º a 30	506:706$400
Em egual periodo do anno passado	316:412$807

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 29

Entradas:	
Central	517
Leopoldina	5.132
Total	5.649
Desde o dia 1º	146.090
Média	5.038
Do dia 1º de julho	2.017.876
Média	7.391
Embarques:	
Europa	23.203
Rio da Prata	500
Total	23.703
Desde o dia 1º	204.283
Do dia 1º de julho	3.228.728
Existencia:	
No mercado	288.684
Vendas	6.648

NO DIA 30

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$806
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$350

Pauta, 1$120

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.885
A' tarde	1.270
Total	4.155
Desde o dia 1º	121.064

EMBARQUES

	Saccas
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	2.016
E. Johnston & C. Ltd.	747
Grace & C.	16..7
Hard, Rand & C.	695
Brazilian Transoceani	1.131
Para Antuerpia:	
S. A. Fonseca Machado	80
Carlo Pareto & C.	1.000
Costa Ribeiro & C.	2.782
Grace & C.	750
Sidney Cox & C.	1.250
E. G. Fontes & C.	402
Hard Rand & C.	1.702
Mc. Kinlay & C.	250
Para Marseille:	
Louis Boher & C.	375
Jessouroun Irmão & C.	1.416
Robert Albert	701
Mc. Kinlay & C.	1.500
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	3.190
Para portos do sul:	
Ornstein & C.	250
Seraphim & Oliveira	100
Norton Megaw & C.	60
Grace & C.	100
Para portos do norte:	
Mc. Kinlay & C.	250
Total	22.104
Desde o dia 1º	226.493

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$300	15$200
Para agosto	15$300	15$100
Para setembro	15$200	15$000
Fechamento:		
Para abril	16$100	16$000
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$300	15$200
Para agosto	15$300	15$100
Para setembro	15$200	15$000

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 25.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a	39$000
Primeiras sortes	35$500 a	36$000
Medianas	32$500 a	33$000
Paulista	32$500 a	33$000

MOVIMENTO DO DIA 29

	Fardos
Entradas	
De S. Paulo	298
Desde o dia 1º	17.837
Saidas:	
No dia 29	148
Desde o dia 1º	12.084
Existencia	55.688

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$070 a	1$120
Segundo jacto	$920 a	$960
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$750 a	$800
Mascavinho	$840 a	$920

MOVIMENTO DO DIA 29

	Saccas
Entradas	
De Minas	275
Desde o dia 1º	41.685
Saidas:	
No dia 29	2.150
Desde o dia 1º	51.944
Existencia	29.667

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira		
Patos e mantas		Não ha
Mantas		Não ha
Rio Grande		
Patos e mantas	1$800 a	2$160
Mantas	1$800 a	2$200
Matto Grosso		
Patos e mantas		Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$500 a	2$160

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 20 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 5 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	373
Vitellos	30
Carneiros	4
Porcos	26

Foram rejeitados: 1\|4 e 1\|8 de rezes e 3 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 35 2\|4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 58 rezes; Lima & Filhos, 72 rezes, 14 vitellos e 9 porcos; Oliveira, Irmão & C., 107 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 14 vitellos; A. M. Motta, 9 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 55 rezes; A. V. Sobrinho, 6 rezes, 4 vitellos e 4 carneiros; Ferreira Nunes & C., 51 rezes; F. S. Portinho, 9 rezes e 7 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 50 rezes; Lima & Filhos, 55 rezes, 15 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 100 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 48 rezes; A. V. Sobrinho, 35 rezes e 6 vitellos; F. S. Portinho, 13 rezes e 5 vitellos; F. V. Goulart, 16 rezes; Ferreira Nunes & C., 30 rezes e 10 carneiros.

Total: 348 rezes, 41 vitellos, 10 carneiros e 13 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; Lima & Filhos, 360 rezes, 144 vitellos e 7 porcos; C. E. Mello, 282 rezes; Oliveira, Irmão & C., 268 rezes, 2 vitellos e 165 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 123 porcos; A. M. Motta, 32 rezes e 42 porcos; J. P. Aguiar, 4 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 8 rezes; A. V. Sobrinho, 18 rezes e 13 vitellos; Ferreira Nunes & C., 24 rezes; F. S. Portinho, 82 rezes e 24 vitellos; F. P. Oliveira, 13 porcos; F. V. Goulart, 30 rezes.

Total: 1.103 rezes, 307 vitellos e 231 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo, 337 e 1\|8 de rezes, 30 vitellos, 4 carneiros e 24 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$000
Vitellos	1$100 a	1$200
Carneiros	—	8$000
Porcos	—	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Caes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 30, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Logh-Trool" — Descarregando carvão.

Interno 2 — Vago.

Interno 3 — Vago.

Interno 4 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Vapor inglez "Glenetive".

Interno 6 (mixto 4) — Vapor belga "Ubler".

Interno 7 — Vago.

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Pateo 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Minas Geraes".

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor norueguez "Orla" — Descarregando trigo.

Interno 11 — Vago.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 3) — Vapor francez "Fort de Douaumont".

Interno 16 (mixto 2) — Vapor nacional "Uberaba".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor nacional "Sergipe".

Interno 18 — Vago.

Pateo 18 — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

"Crosshill" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos — Wilson Sons & Comp.

"Empirestar" — Vapor inglez — Zarate — Carne congelada — Wilson Sons & C.

"Chiller" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Lloyd Real Belga.

"Santa Olivia" — Vapor norte-americano — Grace & C.

"Belle Isle" — Paquete francez — Buenos Aires — Varios generos — Chargeurs Réunis.

SAIDAS NO DIA 30

Paranaguá — "Lucania".

Aracajú — "Itaperuna".

Caravellas — "Helena".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Javary"	31
Abril:	
Portos do norte — "Iris"	1
S. Francisco — "Porto Velho"	2
Rio da Prata — "Plata"	2
Portos do sul — "Sirio"	3
Rio da Prata — "Asie"	3
Nova York — "Vauban"	3
Portos do norte — "Ceará"	4
Bordéos — "Liger"	4
Gothemberg — "K. Gustaf Adolf"	4
Nova York — "Justin"	5
Bordéos — "Samara"	5
Rio da Prata — "Garonna"	5
Nova York — "Callão"	6
Rio da Prata — "Indiana"	6
Liverpool — "Orbita"	7

NAVIOS A SAIR

S. Salvador — "Uberaba"	31
Pelotas — "Ita tuba"	31
Portos do Sul — "Itaquy"	31
Recife — "America"	31
Laguna — "Fidelense"	31
Bordéos — "Belle Isle"	31
Hamburgo — "Benedict"	31
Abril:	
Stockholmo — "Valparaiso"	1
Montevidéo — "Florianopolis"	1
Pará — "Minas Geraes"	1
Portos do Sul — "Itaúba"	1
Marselha — "Plata"	2
Portos do sul — "Itaquatiá"	3
Bordéos — "Asie"	3
Mossoró — "Itassucê"	3
Rio da Prata — "Vauban"	4
Caravellas — "Coronel"	4
Manáos — "Pará"	4
Portos do sul — "Itapura"	4
Rio da Prata — "Liger"	5
Rio da Prata — "Samara"	5
Bordéos — "Garonna"	5
Rio da Prata — "Callão"	6
Genova — "Indiana"	6
Callão — "Orbita"	7

INFORMAÇÕES

THEATRO, MUSICA e CINEMA

O THEATRO

A COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA

A proposito de uma nota por nós publicada em o nosso numero de 28 do corrente, sobre os grandes trabalhos da "Empreza Nacional de Opera", houve por bem o sr. J. O. Israely, escrever-nos uma carta que pela natureza de alguns commentarios nella contidos deixamos de a publicar.

O sr. Israely com certeza não leu com attenção o que escrevemos.

A Empreza Nacional de Opera, fundada pelo maestro Alberguria Monteiro e pelo capitalista brasileiro Salathé, nada tem a ver com o sr. Camillo Bonetti. O seu contrato com esse emprezario, firmado recentemente, a elle não permitte a menor ingerencia na direcção da nossa empresa lyrica, quer no que se refere ao ensino que por ella vem sendo ministrado, gratuitamente, aos seus alumnos, quer no que concerne á formação da companhia lyrica brasileira que se deverá apresentar ao publico, por occasião das festas do Centenario, em 1922. Muito pelo contrario, a Empreza Nacional de Opera, pelo seu contrato com o emprezario Bonetti, é que tem parte activa nos seus contratos, pois por ella ficou estabelecida a obrigatoriedade, por parte daquelle emprezario, de estrear cantores nossos e fazer cantar operas brasileiras no correr da temporada de opera que se propõe a dar nesta capital o emprezario portenho. Além das grandes temporadas lyricas, fica o sr. Bonetti obrigado a fazer vir ao Rio outras companhias de opera, que farão temporadas educativas, bastante uteis aos alumnos da Empreza Nacional, que irão aprendendo a cantar em scena, estreando-se gradativamente.

A nossa nota, não visou em absoluto diminuir a pessoa do emprezario em questão, nem diminuir outro qualquer, emquanto que a carta a que vimos de nos referir, deixando de commentar os salientados ideaes da Empreza de Opera, visou quasi que exclusivamente. Isso porque, nós conhecemos a Companhia em que o sr. Camillo Bonetti ... a ser o ... do Theatro Colon de Buenos Aires por instancias da commissão do Conselho Municipal portenho, que allegou, em apoio de sua preferencia, o facto de ser aquelle emprezario "o mais capaz de montar ... um verdadeiro piano um theatro como o Colon, pela sua recitação e perfeita intuição artistica". Demais, o sr. Bonetti é bastante conhecido e acatado entre nós, desde o tempo da Companhia Ferrari.

A Empreza Nacional de Opera, em tempo ... ligações, e isso unicamente sob o ponto de vista da sua orientação artistica em prol do soerguimento da arte lyrica e do theatro dramatico brasileiros, é essa com a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, associação digna, por todos os titulos do nosso maior acatamento.

Já vê, pois, o sr. Israely, quanto foram desarrazoados e mesmo injustos os seus commentarios, em cujas entrelinhas facilmente se descobrem os intuitos que o moveram.

A Empreza Nacional de Opera pelo seu contrato firmado na Junta Commercial, pelos seus intuitos e pelo programma que se traçou, repetimos, mantendo-se e trabalhando á custa dos seus proprios recursos, sem visar subvenções ou auxilios do Estado, merece com toda justiça o amparo moral dos poderes publicos e os applausos de quantos se interessem pelo desenvolvimento do theatro brasileiro.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A companhia do Recreio que tem em ensaios as operetas "A Cigana" e "O Rei do dollar", annuncia para um dos dias da proxima semana, a primeira, para a estréa da actriz Filomena Lima. A seguir subirá á scena a opereta "O Rei do dollar", com montagem deslumbrante.

O maestro Sophonias Dornellas concluiu a partitura da burleta "O Cabo Ophrasio" de Serra Pinto e Luiz Drumond prestes a ser dada em "premiere" no Theatro S. José.

RECLAMOS

REPUBLICA — Sobe hoje á scena no Republica, com grande apparato scenico, o drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario". A' grande peça dispensou a direcção da Companhia Dramatica Nacional os melhores cuidados de "mise-en-scene", afim de que tenha a realisação artistica que mereceu. O papel da "Virgem Maria" será interpretado por Italia Fausta e o "Christo" pelo joven actor Jorge Diniz, que pelo seu porte e attitudes como pela sua dicção magnifica, deverá encarnar com grande habilidade a meiga figura do "Rabbi da Galiléa".

CARLOS GOMES — Tambem o Carlos Gomes dará hoje em "premiere" "O Martyr do Calvario". Montado e ensaiado com carinho pelo actor João Barbosa, deverá proporcionar ao publico um espectaculo de grande emoção e grandiosidade, para o que muito contribue a distribuição, que é a seguinte:

Jesus Christo, Antonio Sampaio; Pilatos, João Barbosa; Judas, Eduardo Pereira; Caiphaz, Mendonça Balsemão; Malcus, Eduardo Arouca; Anaz, Affonso d'Oliveira; Poncio, Machado (Careca); Centurião, Alvaro Pires; Dario, Caiado; Maria Magdalena, Maria Castro; Virgem Maria, Emma de Souza; Samaritana, Brasilia Lazaro; Veronica, Mathilde Costa; Anjo, Ivone Costa; Rachel, Nina Castro; Ruth, Angelina Pinheiro; Sarah, Aurea Guimarães; S. João, Julia Silva; José d'Arimathéa, J. Guimarães; Eliazar, Galvão; Faniel, Almeida; Jacob, Cardoso; Longuinhos, Barbosa; Judeu Errante, Pereira; Nicodemus, Costa, etc.

LYRICO — Com esmerada grandiosa e caprichosa "mise-en-scene" de Francisco Marzullo, sobe hoje á scena no Theatro Lyrico o grande drama de Eduardo Garrido, "O Martyr do Calvario", no qual se incumbirá do papel de Christo o actor José Guimarães, que segundo communicações da empresa o interpreta de forma admiravel.

TRIANON — A Companhia Alexandre de Azevedo representará hoje, nas duas sessões o engraçado "vaudeville" de Fabio Aarão Reis — "A liga de minha mulher", que continua a proporcionar casas repletas á "boite" elegante da Avenida.

S. PEDRO — Duas sessões com a victoriosa opereta nacional de Abadie Faria Rosa, musica de Paulino Sacramento — "As Pastorinhas", que a julgar pelo seu crescente exito, tão cedo não abandonará o cartaz.

Amanhã e depois, por excepção cederá "As Pastorinhas" logar a "O Martyr do Calvario", voltando, novamente, á scena, no proximo sabbado, para continuar a sua magnifica carreira.

S. JOSE' — Mais tres sessões, com a phantasia de grande montagem "O ai... Jesus", que tambem deixará a scena amanhã para que seja representado quinta e sexta-feira, no S. José, "O Martyr do Calvario", tornando de novo ao cartaz sabbado proximo.

POLYTHEAMA MEYER — Representações hoje e amanhã, do drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario", interpretando Magdalena, a actriz Alzira Leão.

ELECTRO-BALL CINEMA — Funccionarão hoje, como de costume, todas as diversões. O cinema exhibirá um film novo e haverá grandes torneios de "electro-ball".

CINEMA TIJUCA — Está exhibindo com grande exito, o film da "Inter Ocean" — "A Feiticeira", em que é principal interprete a linda actriz Ethel Clayton.

CINEMA HADDOCK LOBO — Figura para hoje no cartaz o assombroso film cinematographico da "Triangle Films" — "O Terror das Serras", em que é protagonista William S. Hart.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "O martyr do Calvario".
CARLOS GOMES — "O Martyr do Calvario".
LYRICO — "O Martyr do Calvario".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O ai... Jesus!"
RECREIO — "Estrella d'Alva".
POLYTHEAMA MEYER — "O Martir do Calvario".
TRIANON — "A liga de minha mulher".

CINEMAS

PARIS — "A mulher indigna".
IDEAL — "A luz".
IRIS — "Em terra alheia".
PATHE' — "A luz".
ODEON — "Primeiro e ultimo amor".
PALAIS — "Por causa de uma mulher".
AVENIDA — "A rosa do rio".
PARISIENSE — "Na verde Irlanda" e "Uma casa de loucos".
CENTRAL — "Madame Du Barry".

Aos que soffrem da vista

V. Ex. soffre da vista, porque quer; porque não visita a casa que a dá gratis a todos os que a necessitam recuperar?

VISITE "A LUNETA DE OURO"
RUA DO OUVIDOR, 126
(C 519)

Cinema Iris PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR
49 e 51 - Rua da Carioca - 49 e 51

HOJE mas apenas HOJE

O programma de Amanhã será dedicado á Semana Santa, e por isso teremos estes 2 episodios

SO' HOJE

O Homem da Meia Noite

o formidavel trabalho da UNIVERSAL com apresentação do invencivel James J. Corbett.

13º episodio — UMA LUCTA RENHIDA
14º episodio — CHAMMAS AMEAÇADORAS

No programma, a imponente comedia da L-KO

O Casamento do Manduca

Com o trabalho de Phil Dunham e Eva Novak

Amanhã e Depois (5ª e 6ª feiras santas) o grande poema sacro, film colorido de grande effeito

Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

(C 1002)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Para que seja observado o que estabelecem os arts. 128 e 129 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, o ministro da Viação remetteu á directoria da Central um officio determinando que as vagas verificadas nos quadros dos funccionarios desta repartição, quando não existam addidos a serem aproveitados, deverão ser preenchidas por pessoas que possuam caderneta de reservista do Exercito ou certificado de alistamento, salvo os maiores de 30 annos. Nas vagas por concurso, terão preferencia, em egualdade de condições os candidatos reservistas.

— Em virtude das repetidas reclamações que a demora da chegada do leite a esta cidade tem motivado, por parte da população, o director da Central mandou abrir processo afim de averiguar qual a causa do constante atrazo dos trens que transportam aquelle alimento de Entre Rios para Alfredo Maia.

Por esse processo ficou evidenciado caber a culpa á Estrada de Ferro Leopoldina, que, obrigando a Central do Brasil a esperar em Entre Rios, dá logar á formação de outros trens por parte da Central.

Afim de que cesse tal irregularidade, que em muito prejudica o interesse collectivo da cidade, o sr. Assis Ribeiro officiou á Superintendencia da Leopoldina pedindo providencias.

— Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, no dia de hontem, 18 passagens no valor de 435$300.

— Na Intendencia, na Maritima, encerra-se hoje o recebimento de propostas para o fornecimento de lenha á 4ª divisão.

— Foi alterado o horario do M 17, entre Curralinho e Lassance, ficando assim organizado: Curralinho, 8,20 — 8,50; Contria, 9,40 — 9,55; Lassance, 11,40, ahi cruza com o M 15, proseguindo no horario actual.

— A suspensão da cobrança das armazenagens se extenderá até o proximo dia 31.

— Foi elevada a 2:000$ a fiança dos praticantes de bagageiros.

— Ao passarem os trens RP 1, RP 2, R 1 e R 2, os agentes deverão communicar, como se faz com o LP 1 para a estação immediata, o numero de camarotes, leitos e poltronas vagas, afim de que possam ser essas localidades vendidas aos passageiros.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Fonseca, Almeida & Comp., Arnaldo Braga & Comp. (2), Dias Garcia & Comp., Comptoir Technique Bresilien, Germano Boetticher (2), Henry Weinmeister, "Midletown Car Company" e J. A. Gonçalves & Comp., pedindo restituição de cauções — Restituam-se.

Pedro Alves Pinto e João Felix de Oliveira, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Christino Pereira — Certifique-se.

Pedro Leite, pedindo para ser sustado o desconto que soffre a favor da Companhia "A Mundial" — Dirija-se á Companhia.

Gastão Zeitum, pedindo permissão para levantar uma barraca, na plataforma da estação do Engenho de Dentro, para a venda de cigarros etc. — Indeferido.

João Francisco Nunes, pedindo um logar de praticante de bagageiro — Não ha vaga.

José Ferreira Monteiro, pedindo readmissão — Indeferido.

Adél Barreto Pinto, pedindo contagem de tempo de serviço — Como requer.

Alcestes Miranda Fragoso, pedindo promoção — Complete o sello da petição e selle os annexos.

Pedro Machado Fructuoso, pedindo readmissão — Indeferido.

Lebrão & Comp., pedindo restituição de imposto pago a maior — Apresentem reclamação em impresso apropriado.

Annibal Karl, pedindo transferencia de logar — Não ha vaga.

Luiz de Medeiros — Attendido como foguista de 2ª classe, no deposito de Entre Rios.

S. A. Companhia Geral Commercial do Rio de Janeiro, pedindo que seja feita a analyse do cimento Alsinko — Providenciado. Compareça á thesouraria.

Geminiano Guimarães Salgado, pedindo restituição de documentos — Compareça á secretaria.

Tancredo Herculano Jatahy da Cunha, pedindo abono de faltas — Como pede.

J. Gonçalves & Comp., pedindo indemnização — Indeferido, por não terem os remettentes da expedição cumprido o art. 5º da lei n. 2.68, de 7 de dezembro de 1912.

Pimentel & Pedrosa, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido observado o art. 5º da lei n. 2.68, de 7 de dezembro de 1912.

Procopio Oliveira & Comp., pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Pedro Paula Arges, pedindo indemnização — Indeferido, em face do que dispoem os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Oscar Marques, pedindo indemnização — Indeferido de accôrdo com o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Oliveira Maia, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.68, de 7 de dezembro de 1912.

Maria de Almeida, pedindo indemnização — Em face do que estabelece o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Manoel Francisco Pitta, pedindo indemnização — Por inobservancia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Martins & Alves, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Moreira & Oliveira, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Moreira & Oliveira, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Marques de Souza — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

João Francisco de Carvalho — Indeferido, em virtude do disposto no art. 5º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Henrique Fernandes, pedindo indemnização — Não tendo sido cumprido pelos remettentes o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

José da Costa Neves, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Juvenal Pinto de Oliveira — Já foi attendido no papel n. 5.534|33-B.

Joaquim dos Santos — Requeira certidão á Directoria, querendo.

Agostinho Maximiano Alves — Dirija-se á Directoria, querendo.

José Coelho de Moraes e Franklin Pio Pedro da Fonseca — Requeiram, querendo.

Renato Neves — Não póde ser attendido, á vista da informação do Movimento.

Arthur Figueira e David de Mattos — Declarem onde residem.

Antonio Carlos do Couto Mendes — Permitto a ausencia por cinco dias.

Abel Andrade da Silva — Idem, até 27 de de abril proximo.

Mario Frederico de Lima, Manoel Pacheco da Silva, e José Benedicto de Siqueira — Indeferido.

João Baptista de Oliveira e Luiz Antonio da Silva — Sim, como addido, sem prejuizo dos existentes.

José Antonio da Cruz — Sim, como addido, devendo, porém, occupar o ultimo logar no quadro.

Nestor da Costa Xavier — Deferido.

Paulino da Silva Porto — Compareça nesta Sub-Directoria.

Firmino Gomes da Silva e Oscar Felippe dos Santos — Permitto a ausencia pelo tempo que pedem.

Alberto Joaquim Farinha — Dirija-se á Directoria querendo.

Gustavo Bracet dos Santos Moreira — Requeira, querendo.

Arthur Gomes de Figueiredo — Sim.

Manoel Ignacio dos Reis, Cydieso Vieira de Almeida e Gregorio de Sant'Anna — Não ha vaga.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Argeu Fonseca, Alipio Pimenta, Ernani Vieira e Sybal Pereira, respectivamente, para Apparecida, Barão Homem de Mello, Kilometro 233 e Cafofeto.

— Vae servir em Norte, o cabineiro Antonio de Marco.

Inspectoria Federal das Estradas

O inspector federal das Estradas baixou hontem as seguintes portarias:

Attendendo ao requerimento do inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana, resolve approvar para os trens de passageiros do ramal de Tibagy, os horarios que a esta acompanham, assignados pelo engenheiro chefe, interino, da secção de Trafego e Estatistica.

— A' vista do que requereu Augusto Honorato, auxiliar da Commissão Constructora da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os vencimentos que lhe competirem.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Em resposta a uma consulta feita pelo director do Expediente do Ministerio da Viação, sobre o preenchimento da vaga de continuo occorrida na Fiscalização do Porto de Paranaguá, o inspector achou não ser conveniente ser a mesma occupada por um dos continuos addidos dos portos do Recife e do Cabedello.

O seu ver dada a necessidade imprescindivel dos continuos addidos nas fiscalizações acima, que serão substituidos, parece melhor par o serviço que a vaga de Paranaguá seja preenchida pelo servente, que interinamente vem exercendo o cargo.

— Foram solicitadas providencias ao ministro da Viação junto ao ministro da Fazenda e Tribunal de Contas para que designem os funccionarios que como seus representantes devem assistir a tomada de contas do 2º semestre de 1919, da Companhia Cessionaria das Docas da Bahia.

— O inspector pediu ao ministro da Viação providencias para que o saldo de 37:500$ do credito para as obras do canal de Macahé a Campos, fosse entregue de uma só vez ao pagador da respectiva commissão.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Sairá hoje do nosso porto, com destino a Bahia, o paquete "Uberaba".

Vae á disposição do Ministerio da Guerra, buscar 1.500 soldados.

— O "Tapajós" está recebendo em Santos 85.000 saccas de café.

O cargueiro nacional, ao contrario do que ficára resolvido, não irá mais á America e sim ao Havre.

— Esteve hontem em conferencia com o ministro da Viação, o sr. Alves de Farias, director do Lloyd.

— Do portos do norte, o "Iris" é esperado amanhã na Guanabara.

— Hoje, o "Sirio" deve appoitar á nossa bahia, vindo de Montevidéo e escalas.

— Com procedencia de Belem e escalas, o paquete "Ceará" deve chegar a 4 do mez proximo. O navio nacional saiu hontem da capital pernambucana.

— Continua em Norfolk o paquete "Caxias".

— Está em viagem de regresso ao Rio, o paquete "Tocantins". Além de papel de imprensa, a unidade do Lloyd transporta numerosos artigos norte-americanos para a nossa praça.

— O "Curvello" permanece em Rotterdam, reparando as avarias nas machinas.

O antigo "Gertrud Woerman", findos esses reparos, continuará a sua rota para Hamburgo.

— O paquete "S. Paulo" tambem está fundeado no porto hollandez, recebendo cargas.

A sua partida para o Havre, deve ser amanhã.

O "S. Paulo" regressa ao Rio, tendo inaugurado, como é sabido, a carreira do Lloyd, para o principal emporio commercial maritimo allemão.

— O "Avaré", está em Santos completando o seu carregamento para Nova York e escalas. A sua partida ainda não está fixada.

— Deve chegar amanhã a Belem, o paquete "Campos".

O "ex-allemão", volta da sua viagem a America do Norte.

Electro-Ball-Cinema □ Empresa Brasileira :: de Diversões ::

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE * PROGRAMMA NOVO * HOJE

AMOR SUBLIME

Drama em 4 actos pela querida BETTY NANSEN

FING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Bem installado Salão de Barbeiro

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE!

AO ELECTRO-BALL-CINEMA.

As diversões começarão ás 5 horas da tarde. (C 999)

B

Elegancia e Conforto

Bordallo & Co.

Rua José Mauricio ns. 55-61
End. Teleg. BORDALLO
RIO DE JANEIRO

Fabrica filial
Antiga fabrica VILLAÇA
Rua da Conceição ns. 58-60
S. PAULO

(C 157)

PEQUENOS ANNUNCIOS

Predios e terrenos

Aluguel, compra, venda e hypotheca, a juros de 8 % a 12 % ao anno; administração, pagamento de impostos e negocios relativos no Thesouro e na Prefeitura; informa J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja. Tel. Norte 2.969 e Norte 4.160. (C 739

DR. PEDRO MAGALHÃES
RADIUM PARA CANCER, TUMORES, PELLE, RHEUMATISMO, ETC. RAYOS ULTRA-VIOLETA
ASSEMBLÉA, 54. TEL. C. 1009 - 12 ás 18
(A 65)

Depilol PIZARRO — Comprem o mais antigo e efficaz e barato nas Drogarias. (C 92

Comichão — Empigens, Frieiras, Darthros, Eczemas, Espinhas e Brotoejas, curam-se facil e completamente com "Dermicura" (não é pomada). Em todas as drogarias. Deposito geral: Drogaria Leal, rua S. Pedro n. 156 e Pharmacia Acre, rua Acre n. 23. Vidro, 2$000. (B 246)

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Cardoso 266-B uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. E' de construcção moderna, tendo jardim e grande quintal. Trata-se á rua do Senado n. 7, sobrado, com o capitão Raul Ribeiro, das 8 ás 10 horas da manhã. (A 70

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS

Applicação do RADIUM 606 e 914. Assembléa, 54 — 9 ás 18.

DR. PEDRO MAGALHÃES
(H 69)

Gymnasio Pio Americano
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48

Entrou para a sua directoria o conhecido educador professor João de Camargo. (C 945

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Chichorro n. 47, casa, 18, villa Moraes, Catumby, ou nesta redacção receberá qualquer esmola.
(A 53)

O ANTIQUARIO da rua Chile 3, recebe para expôr á venda, mediante commissão, qualquer objecto antigo ou curioso. Tel. Central 4.979. (C 951

"ALLIANÇA FRANCEZA"

Instituição para propagação da lingua franceza, fundada no Rio de Janeiro em 1886.

Cursos gratuitos para ambos os sexos. As aulas estão funccionando todos os dias uteis das 3 1|2 ás 8 horas da noite. As matriculas continuam abertas todos os dias de 1 ás 4 horas, rua de S. Pedro n. 170 C 972

OSKYL do Ph. Oscar Costa. Tonifica as gengivas e conserva os dentes alvos. Drogaria Werneck e Pharmacia Oriental, Cattete e S. Presciliana. (C 869)

ADIANTA DINHEIRO

o advogado Dr. M. P. Ferreira para custas processuaes, principalmente em inventarios. R. da Quitanda n. 60, sob. Tel. C. 2.667. (B 404

Tubos de cobre e metal
Encontram-se á rua THEOPHILO OTTONI, 70
PRADO LOPES & C.
(C 996)

ZENHA RAMOS & C.
Rua Primeiro de Março, 73
Telephone 309 — Norte
SAQUES — CAMBIO
(C 405)

CASA DO FIO DE OURO
(Marca Registrada)
CONTINUA NA
Rua do Ouvidor, 126
GIESE & SA'
(C 512)

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Duas sessões — HOJE

O maior exito theatral deste começo de anno

AS PASTORINHAS

(Uma historia de amor do carnaval carioca)

ABIGAIL MAIA encanta e commove na Beatriz, a pastorinha porta-estandarte.

1º acto: Natal; 2º acto: Carnaval; 3º acto: Alleluia.

Amanhã e depois — O "Martyr do Calvario".

CINEMA OLYMPIA — "Justa vingança" — W. Farnum, e "O Homem da meia noite".

CINEMA MODERNO (Maison Moderne) — "Arte de resuscitar" (drama).

Sabbado e domingo — Bailes á fantasia no Carlos Gomes. (C 110)

CARLOS GOMES

Companhia dramatica, sob a direcção de EDUARDO PEREIRA, da qual faz parte a actriz MARIA CASTRO — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE! — A's 8 3|4 — ESPECTACULO COMPLETO — A's 8 3|4 — HOJE!

1ª representação da peça sacra, de Eduardo Garrido, em 13 quadros e uma apotheose

O MARTYR DO CALVARIO

Estréa do actor ANTONIO SAMPAIO, consagrado o melhor "Christo". Reapparição da distincta actriz EMMA DE SOUZA na sua deliciosa creação do sympathico papel de "Virgem Maria".

Mise-en-scene de JOÃO BARBOSA

Preços: — Camarotes de 1ª, 15$; idem de 2ª, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; idem de 2ª, 2$; entrada geral, 1$000.

Esta peça sóbe á scena com montagem cuidadosa do habil machinista Mario Ferraz. Guarda-roupa novo confeccionado pelas costumiéres Mme. Loret e Anna Leite. Adereços de Joaquim Costa.

Amanhã e depois — "O Martyr do Calvario".

Em ensaios — O original brasileiro do dr. Carlos Góes — "Innocencia", para estréa da actriz brasileira Alzira Leão.

Brevemente — "O Diabo em Paris".

S. JOSE'

HOJE — 2 Sessões — A's 7, 8 3|4 — HOJE

Representação da graciosa revista-fantasia, em dois actos, seis quadros e duas apotheoses, original do applaudido ensaiador PEDRO CABRAL, musica do maestro DOMINGOS ROQUE, ambos da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O AI... JESUS!

Gargantúa (Gigante recem-nascido), Alfredo Silva; *Princeza Mira Flor*, Ottilia Amorim

Devido á montagem do "Martyr do Calvario" não se realizará hoje a 3ª sessão.

Montagem deslumbrante! Effeitos surprehendentes! Luxo! Graça sem pornographia! Esplendor!

Mais uma victoria do theatro popular

A seguir — "O cabo Ophrasio".

TRIANON

Proprietario J. R. Staffa — Companhia Alexandre Azevedo

O ponto preferido da elite carioca

HOJE — Quarta-feira, 31 de Março — HOJE

DUAS SESSÕES — A'S 7 3|4 e 9 3|4

18ª e 19ª representações da peça em 3 actos do dr. FABIO AARÃO REIS, da Sociedade dos Autores Theatraes

A LIGA DE MINHA MULHER

Rigorosa mise-en-scene de ALEXANDRE AZEVEDO

Na proxima semana a engraçada comedia O CANARIO, para a reapparição do artista ANTONIO SERRA.

A seguir «Os pés pelas mãos», de Erico Gracindo e Renato Alvim.

Em ensaio: «Terra Natal», de Oduvaldo Vianna.

Mobiliario e tapeçaria fornecidos pela ROYAL STORE, rua S. José n. 77. (C 113)

THEATRO LYRICO - EMPRESA JOSE LOUREIRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeiras representações da peça sacra em cinco actos e 16 quadros, original de EDUARDO GARRIDO

O MARTYR DO CALVARIO

DISTRIBUIÇÃO — Jesus, J. GUIMARÃES; Magdalena, TINA VALLE; Virgem Maria, JULIA SANTOS; Samaritana, Margarida Martins; Veronica, M. Oliveira; Pilatos, MARZULLO; Judas, M. Collares; Caifás, J. Pedroso; Annás, Armando Durval; Malcus, Pedro Augusto; Dario, Renildo Freitas; Centurião e Eleazar, Euclydes Simões; S. Pedro, C. Andrade; S. João, Celina Ferraz; Dimas, J. Arimathéa e Jacob, Carlos Santos; Nicodemos, Gestas e Ismael, Jacintho Pereira; Poncio, Falvel e Sayão, Ernesto Costa Velho; Judeu errante, Felippe; Simão Cirineu, Carlos; Longuinhos, Francisco; Thiago, E. Pereira; Abdias, Pires; Pharizeu, Eduardo; Doutor, A. Barros; Anjo, Dinah Freitas; Sahara, P. Freitas; Rachel, Jandyra; Ruth, Josephina Elly; Ismael, menina Deolinda.

70 coristas de ambos os sexos, Apostolos, Sayões, Centuriões, Doutores, Judeus, Soldados e povo

GRANDIOSA MONTAGEM — Scenarios deslumbrantes de ROVESCALLI, ANGELO LAZARY, JAYME SILVA E JOAQUIM SANTOS. Guarda-roupa de ANGELITA ALONSO. Adereços de JOAQUIM COSTA. Cabelleiras de ASSIS. CAPRICHOSA MISE-EN-SCENE DE MARZULLO

Amanhã e sexta-feira — "Matinée", ás 2 1|2

PREÇOS — Frisas e camarotes, 15$; cadeiras e varandas, 3$; balcões, 2$; galeria numerada, 1$; galeria, 1$000. (B 413)

THEATRO RECREIO

HOJE A'S 8 3|4 DA NOITE

ESPECTACULOS COMPLETOS

PREÇOS POPULARES

Com a já celebre pastoral

ESTRELLA D'ALVA

Exito grandioso - Successo unico

Brevemente estréa da actriz FILOMENA LIMA

1ª representação da opereta

A CIGANA

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e casa Lopes Fernandes, Avenida Central, 135. (C 1001)

THEATRO REPUBLICA □ Empreza JOSE LOUREIRO

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE — A's 8 3|4

Primeiras representações da peça sacra, em 5 actos e 16 quadros, original de EDUARDO GARRIDO

O MARTYR DO CALVARIO

PERSONAGENS

Magdalena . . . . ITALIA FAUSTA

Virgem Maria, Adelaide Coutinho; Samaritana, Davina Fraga; Veronica, Corina Fróes; Rachel, Eliza Pires; Ruth, Georgina Teixeira; Sara, Izaura Seixas; Livia, E. Pires; O Anjo, G. Teixeira; Jesus Christo, Jorge Diniz; Pilatos, Antonio Ramos; Judas, Alvaro Costa; Caiphaz, Martins Veiga; Annaz, Ivo Limo; Pedro, Randulpho d'Almeida; João, Grazieia Diniz; Thiago, Arlindo Siqueira; José d'Arimathéa, R. de Almeida; Nicodemos, Antonio Lazary; Dario, Antonio Pereira; Marcos, Manoel Teixeira; Simão, o Cyrineu, Antenor Pereira; Longuinhos, A. Costa; Samuel, R. Almeida; Dimas, A. Lagos; Gestas, A. Figueira; Centurião, Santos Lima; Abdias, Fernando Menezes; Falvel, A. Oliveira; Eleazar, S. Lima; Benjamin, Bernardo Capporzzi; Jacob, F. Menezes, etc., etc.

Brilhante e magestosa montagem — Scenarios novos de Joaquim Santos, Lazary, etc., etc.

Deslumbrante mise-en-scene — Adereços de Joaquim Costa — Numerosa Comparsaria — Preços populares

Amanhã — A's 2 1|2, matinée — A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — O MARTYR DO CALVARIO. (B 412)

Bebam café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO (C 517)

Figurinos - PARIS-MODES - Figurinos

Figurino mensal com um molde cortado □ Avulso 2$000 assignatura annual 20$000

Rua dos Ourives, 57 □ CASA REYNAUD □ Antonio Bravo - succ.

PEÇAM CATALOGOS — PEÇAM CATALOGOS (C 735)

CURSO DE MATHEMATICA

DIRECÇÃO DO DR. A. DUQUE-ESTRADA

Programmas das escolas superiores civis e militares em aulas nocturnas no

COLLEGIO NACIONAL

DIRECTOR CAPITÃO DE MAR E GUERRA PAIM PAMPLONA

Cursos primario e secundario

Rua Archias Cordeiro, 192 — Meyer

(C 439)

FOSSAS SANITARIAS

BIOLOGICAS E SCEPTICAS

PRIVILEGIADAS

Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica e construidas de cimento armado. Installadas no Hospital Paula Candido e Quartel da Primeira Companhia Ferro-Viaria, em Deodoro. Mais de 500 installações já feitas em pouco tempo, em Ipanema, suburbios da Central e Leopoldina e nos Estados.

Condições vantajosas. Enviamos prospectos para todo o Brasil.

Henrique & C. Rua Primeiro de Março n. 43, sobrado, Rio de Janeiro — Telephone 65, Norte (C 611

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

SENADOR VICTORINO MONTEIRO

O seu fallecimento a bordo do "Itapuca"

RIO GRANDE, 30 (O JORNAL) — Um radiogramma do "Itapuca", que zarpou á tarde, annuncia o fallecimento do senador Victorino Monteiro.

E' mais uma figura representativa do novo regimen que desapparece. Em São Paulo, acompanhando a fé de um pugillo de rapazes, que cursavam então a Faculdade de Direito, Victorino Monteiro era um ardoroso propagandista das idéas republicanas. S. Paulo era então o nucleo dos intellectuaes e Victorino Monteiro, ao lado de Rivadavia Corrêa, Julio de Castilhos e Annibal Falcão e outros riograndenses do sul, seguiram a trilha perlustrada pelos grandes apostolos da Republica.

Concluida a formatura, Victorino Monteiro regressou ao Rio Grande do Sul e ali actuou com Borges de Medeiros e outros arautos da democracia riograndense a propaganda republicana.

E tal foi a sua acção nessa cruzada, que, implantado o novo regimen, lhe coube um logar na Constituinte.

Estava iniciada a sua carreira politica. Filho de uma das mais importantes familias do Rio Grande do Sul e nascido em Porto Alegre em 26 de abril de 1859, Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, acabado o seu curso juridico, de fórma brilhante, era, em meados de 1890, eleito deputado á Constituinte. Realizando a obra do Estatuto, Victorino Monteiro seguiu para o seu Estado, sendo pouco depois eleito vice-presidente. Mezes depois, fallecia Julio de Castilhos, e o vice-presidente entrava em exercicio.

E' esta uma das principaes etapas da sua vida politica. São enormes os serviços prestados á consolidação do regimen, foi um auxiliar poderoso da acção de Floriano Peixoto, que terminada a revolta lhe dirigiu o seguinte telegramma:

Dr. Victorino Monteiro, vice-presidente do Estado — Porto Alegre — Sciente do que me communicaes vos telegrapho fazendo votos para que tenhaes a gloria de conseguir o que os vossos antecessores não puderam conseguir: completo triumpho da idéa republicana, acalmamento das paixões partidarias, a paz e tranquillidade da familia riograndense. Para a consumação de tamanhos bens podeis contar com o meu concurso assegurando-vos que elles constituem uma das minhas maiores aspirações, (a.) *Floriano Peixoto*".

Eram passados os oito mezes do governo do Rio Grande do Sul. Pacificado quasi por completo o Estado, e em vista das qualidades reveladas pelo joven politico no periodo de formação do novo regimen, Floriano Peixoto o escolheu para, em 1893, representar o Brasil em Montevidéo.

Atravessavamos um periodo delicadissimo e só a finura diplomatica de Victorino Monteiro conseguiria evitar complicações com o paiz amigo. Cabia-lhe tambem o papel de, com muito tacto, evitar que do Estado Oriental seguissem reforços para os revoltosos do Sul.

Essa missão diplomatica prolongou-se até meados de 1893, anno em que foi eleito deputado á Camara Federal.

Desde então jámais deixou de ser reeleito, e como deputado foi sempre o "leader" da bancada riograndense. A sua

O senador Victorino Monteiro

passagem pela Camara marca épocas brilhantes de acção parlamentar, sendo repetidas vezes relator da Commissão de Finanças. Teve parte bastante activa na discussão do projecto do Codigo Civil, e em todas as grandes questões que agitaram o paiz a sua intervenção foi salliente, como, por exemplo, na revolta da maruja em 1910.

Em maio de 1907, o então deputado Victorino Monteiro, dando-se uma vaga na bancada riograndense no Senado, foi eleito para ella, sendo nesse mesmo anno escolhido para presidente da commissão de Finanças, funcção para que sempre era eleito pelos seus pares.

Era o parlamentar republicano mais antigo; do inicio do regimen já nenhum restava. Veiu para a Camara com Glycerio, Campos Sales, Prudente e outros que a morte tem levado.

Foi sempre um extremado anti-revisionista; quando appareceu qualquer indicio do movimento em prol da revisão do Estatuto de 24 de fevereiro, Victorino Monteiro subia á tribuna parlamentar e pela imprensa.

Em materia de finanças revelou-se sempre um adversario dos deficits, e não pouco lhe devem os orçamentos com o seu esforço pelo equilibrio.

A FAMILIA DO EXTINCTO

O senador Victorino Monteiro, que era viuvo, deixa seis filhos: quatro senhoras, esposas dos srs. Chermont de Brito, Bartheli James, Paulo Affonso e Monteiro Vieira, e dois filhos, Luiz Carneiro Monteiro, funccionario do Thesouro Federal e José Carneiro Monteiro, fiscal do imposto de consumo em Santos.

Cerca das 21 horas, o marechal Bento Ribeiro, irmão do extincto senador, recebia do sr. Borges Medeiros um cabotelegramma informando-o do infausto acontecimento e dando-lhe detalhes que conferem com o que acima publicamos em telegrammas.

VARIAS NOTAS

O senador Victorino Monteiro, embarcara para o Rio Grande ha pouco mais de um mez, e o seu estado de saude, que ha annos exigia constante cuidado, apresentava ha mezes algum alivio, razão porque tentou esta viagem, ha muito desejada.

— O testamento do senador Victorino Monteiro está depositado na Companhia Docas de Santos.

* *

Cerca das 24 horas, o presidente da Republica, recebia um telegramma official do sr. Borges de Medeiros communicando a morte do senador rio-grandense a bordo do "Itapuca".

Egual communicação era recebida pelo sr. Simeão Lopes, ministro da Agricultura.

A NOTICIA DA MORTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — Por intermedio de um radiotelegramma recebido de bordo do vapor "Itapuca", pela estação de Juncção, sabe-se aqui que falleceu o senador Victorino Monteiro, … hontem, … … …

O sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, logo que teve conhecimento dessa infausta noticia, radiographou ao commandante do "Itapuca", ordenando o regresso desse vapor ao Rio Grande, afim de que a … … … … Pelotas, representado pelo coronel Pedro Osorio e sr. Cypriano Barcellos, ao saber do fallecimento do senador Victorino, telegraphou ao sr. Borges de Medeiros, e o marechal Bento Ribeiro, no Rio, pedindo autorização para fazer o enterro do senador Victorino, naquella cidade.

O corpo do illustre morto será transportado em trem especial, do Rio Grande para Pelotas.

A gréve em S. Paulo

A Mogyana em fóco

S. PAULO, 30 (Star) — A greve continua no mesmo pé. Reina calma relativa em toda a cidade. A policia prohibiu o comicio annunciado para hoje no largo da Sé, fazendo exhibição de força de cavallaria, dispersando os ajuntamentos. As autoridades permaneceram de promptidão, nas sédes dos respectivos districtos.

Corre como certo que o pessoal da Companhia Mogyana declarará gréve geral amanhã.

DISTURBIOS EM CASA BRANCA E EM MOGY-MIRIM

S. PAULO, 30 (A.) — Um telegramma do presidente da Companhia Mogyana, dirigido ao sr. Thyrso Martins, delegado geral, diz que o pessoal em gréve, em Casa Branca, arrancou os trilhos e os cabos telegraphicos daquella via ferrea, apossando-se da casa de machinas.

Em Mogy-Mirim os grevistas apoderaram-se da estação, expulsando dali o respectivo agente.

Deante dessa situação o secretario da Justiça nomeou delegados em commissão os segundos tenentes Octavio de Azevedo e Helli Fernandes, respectivamente, em Mogy-Mirim e Casa Branca.

Para Campinas, ponto central da ferro via Mogyana, seguiu com urgencia uma secção de metralhadoras do 4º batalhão, sob as ordens de um official.

O destacamento dessa cidade, que é de 200 praças, foi elevado a 350.

A A. U. O. 1º DE MAIO DE CAMPINAS DECRETOU A GREVE GERAL

S. PAULO, 30 (A.) — A Associação União Operaria 1º de Maio, de Campinas, distribuiu hoje um boletim ao povo e aos seus associados em geral, certificando-os de que enviará á directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, uma nota, na qual pedia que fosse reconhecida pela administração daquella ferro-via a Associação, bem como o estabelecimento da semana ingleza, concessão de passes livres em todos os trens para os operarios e suas familias.

A' tarde, não tendo tido resposta foi decretada a gréve geral da Companhia Mogyana e até á hora em que telegrapho não havia sido registado nenhuma violencia por parte dos grevistas.

— Nesta capital o dia correu calmo.

Parece fracassada a idéa da gréve geral, por não ter a ella adherido a maioria das nossas fabricas.

Os metallurgicos continuam em parede.

Conforme hontem noticiamos, é amanhã que expira o prazo concedido pela Associação Paulista dos Industriaes aos industriaes mecanicos metallurgicos para que os seus operarios retomem o trabalho.

No caso de permanecerem os empregados no proposito de gréve, serão fechadas as fabricas e officinas por tempo indeterminado.

— A Federação Operaria havia convocado para hoje, ás 15 horas, no largo da Sé, um grande comicio operario. Conhecido o facto da policia, as autoridades tomaram promptas medidas, impedindo assim a realização desse "meeting".

Para dispersar o agrupamento de populares e grevistas, a policia, vendo insufficiente para o serviço a força de infantaria ali destacada, fez seguir para o largo de Sé um contingente de cavallaria, conseguindo, assim, impedir que se effectuasse o annunciado comicio.

— O Gabinete de Identificação continúa trabalhando activamente no processo instaurado contra os tres perigosos anarchistas Martins Olmo, Indalecio Iglezias e Leopoldo Adamo, dynamitei-ros, presos ha dias na rua Itapiraçaba.

Pela viagem de Viviani á Argentina

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Um grupo de personalidades argentinas esforça-se para que o ex-presidente do governo francez, sr. Viviani, venha a esta capital fazer uma série de conferencias.

O conflicto Bolivo-Peruviano

A attitude do Equador

LIMA, 30 (A.) — A legação do Equador, nesta capital, enviou hoje uma nota aos jornaes, rectificando as apreciações feitas por "La Prensa" aos jornaes equatorianos, que, em tom aggressivo, fizeram referencias desagradaveis ao Perú, no tocante á sua politica no Pacifico.

A nota da legação do Equador nega que o governo do seu paiz tenha qualquer co-participação nos factos verificados contra cidadãos peruanos, accrescentando que o governo equatoriano nenhuma influencia tem exercido, até hoje, sobre o Chile, ou qualquer outro paiz, a respeito da politica internacional peruana.

D'Annunzio e os Socialistas de Fiume

ROMA, 30 (A. P.) — O poeta Gabriel D'Annunzio e os seus correligionarios foram denunciados pelos socialistas de Fiume, num appello dirigido "aos socialistas de todo o mundo", e publicado hontem no "Avanti!", orgão socialista.

Diz esse documento que os trabalhadores de Fiume "chegaram no cume do seu calvario, e antes de morrer imploram aos seus companheiros do mundo inteiro que os salvem".

E accrescenta:

"A fome, a prisão e a tortura foram lançados sobre nós pelos "arditi", que estão prestes a nos destruir. O louco despota e os seus sequazes não têm piedade e a sua furia insana chegou a uma altura inconcebivel".

O "Avanti!" publica tambem uma carta de Ricardo Zanella, ex-deputado fiumense ao Parlamento hungaro, na qual accusava o governo de D'Annunzio de supprimir as liberdades politicas em Fiume.

O sr. Zanella é do parecer que esta cidade deve ser occupada por tropas regulares.

Os mercados americanos

O DE CEREAES

CHICAGO, 30 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje calmo.

Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho para entregar em maio, 1.58 por bushel; para julho, 1.50.

Cotação maxima do milho para maio durante os negocios da manhã, 1.56 1|2.

Aveia para maio, 86 por bushel; para julho, 78 5|8.

Cotações de encerramento: milho para maio, 1.57; aveia, para maio, 86 1|2; porco para egual mez, $36.40 por barril.

A BORRACHA EM NOVA YORK

NOVA YARK, 30 (A. P.) — Cotações da borracha:

Amazonas, 41 3|4 por libra; Sernamby, 31 1|2; sertão, 32 1|4; plantações de primeiro, 47 1|2; defumada, 47.

O sr. Buero visitará esta capital e S. Paulo

MONTEVIDÉO, 30 (H.) — Annuncia-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Buero, que regressa da sua viagem á Europa e Estados Unidos, foi especialmente convidado a visitar não só o Rio de Janeiro como tambem S. Paulo.

O advento do Governo da Bahia

A recepção no Paço da Acclamação

BAHIA, 30 (A.) — Esteve deslumbrante a recepção dada no palacio da Acclamação, á noite, em homenagem ao sr. J. J. Seabra, governador do Estado. A essa recepção compareceram numerosas pessoas da mais alta sociedade bahiana, autoridades, representantes de todas as classes, etc.; tambem compareceu o general Cardoso de Aguiar, acompanhado do seu assistente e do ajudante de ordens.

O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA

BAHIA, 30 (A.) — Sabemos que foi convidado o capitão do Exercito, Daltro Siqueira, para exercer o cargo de commandante da policia bahiana. O capitão Daltro aceitou o convite, faltando apenas a necessaria autorização do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

Caillaux perante a Alta Côrte

O incidente Levy-Rosenwald

PARIS, 30 (H.) — Proseguiram hoje perante a Alta Côrte os debates do processo Caillaux. Logo á abertura da audiencia o procurador geral, voltando a tratar do incidente provocado pela testemunha Levy acerca do estado civil de Rosenwald, procedeu á leitura de uma carta deste em que Rosenwald oppõe formal desmentido a Levy, de quem diz "ou se engana a si mesmo ou engana a justiça".

Accrescentou o procurador ter mandado um agente da policia judiciaria, sexta-feira passada, ao hotel onde se havia hospedado Rosenwald afim de convidar essa testemunha a comparecer novamente hoje perante a Alta Côrte Rosseuwal, porem não pudera annuir por já ter passagem comprada no paquete por já ter passagem comprada no Argentina. Todavia estavam á disposição da Alta Côrte todos os documentos officiaes em poder delle procurador, que já não permittiam confundir a testemunha com o de nome Kahuqu, condemnado, ao que parece, na Alsacia.

Maitre Moutet, advogado do accusado, fez notar que Rosenwald puzera entre si e o Tribunal o oceano, esquivando-se á justiça, e procura convencer a Côrte que esta não tem ainda sobre o incidente todos os esclarecimentos precisos.

Diversos senadores intervem nesta altura, protestando contra a extensão que estava tomando esse incidente a que o presidente põe termo declarando que o procurador abrirá inquerito complementar sobre o caso.

Maitre Moro-Giafferi, tambem advogado da defesa, tomando bôa nota da declaração do presidente, accresenta não ser impossivel que Rosenwald se encontre ainda agora em França, o que suscita certo movimento na assembléa.

O incidente Rosenwald não durou seguramente menos de hora e meia. Uma vez encerrado, passou-se novamente ao interrogatorio das testemunhas.

A primeira a comparecer é o sr. Messimy, ex-ministro do gabinete Caillaux, que depõe longamente sobre a questão N'goko-Sungha. A testemunha procede á leitura de diversos documentos tendentes a demonstrar que existia sobre as questões marroquinas perfeita unidade de vistas entre todos os ministros bem como entre o sr. Caillaux e o embaixador da França em Berlim. Terminando o seu depoimento, o sr. Messimy rende homenagem ao patriotismo de que dera provas o sr. Caillaux com as providencias então dadas e declara que foi graças ao apoio de Caillaux que haviam sido tomadas, assim do lado militar como no ponto de vista do estreitamento das nossas allianças, muitas iniciativas uteis.

A audiencia é suspensa.

DUVIDAS SOBRE A NACIONALIDADE DE TESTEMUNHAS — ROSENWALD E AS SUAS DECLARAÇÕES

PARIS, 30. (A. P.) — Continúa envolta em mysterio a testemunha de Buenos Aires, que depôz no processo Cailleaux, o qual está sendo julgado por crime de traição.

Depois de duas horas de discussão, nada ficou esclarecido. A accusação sustenta que a testemunha é o sr. Leon Manoel Rosenvald, nascido no Rio de Janeiro, em 1857 e actualmente jornalista em Buenos Aires.

A defesa affirma que a testemunha é o sr. Leon Joseph Cahen, nascido em Serre-Guemines, Alsacia, em 1851. A defesa accusa-o de ter sido peculatario, tendo cumprido sentença antes de ir para a America do Sul.

O promotor Lescouve, informou á Côrte do Senado que o sr. Rosenvald deixára Paris, com destino a Buenos Aires, tendo arranjado a passagem por meio de previos arranjos. A defesa assegura que a testemunha ainda está em Paris, tendo apenas mudado de hotel.

O sr. Rosenvald declarou, quando testemunhando, que o sr. Caillaux lhe dissera que a França necessitava de fazer a paz immediatamente e que "a França não poderia continuar os sacrificios dos ultimos tres annos."

O sr. Daniel Levy, alsaciano e uma das testemunhas do sr. Caillaux, depoz sobre a allegada condemnação de Rosenwald. O sr. Levy esteve no Senado hoje e pediu para ser acareado com Rosenwald. O accusador leu uma carta deste ultimo protestando contra a accusação de Levy, dizendo que ou Levy estava enganado ou estava criminosamente illudindo o Senado.

O accusador disse que Rosenwald mostrára a sua carteira de identificação e o seu passaporte tirados em Buenos Aires ao detective que mandára entrevistal-o.

Foi lido tambem um telegramma de uma autoridade de Sarre-Guemine, declarando não haver nenhum processo contra "Leon Kahn", senão o de ter se negado a servir como soldado nas fileiras allemãs.

A defesa insistiu na affirmativa de que o nome real da testemunha era Cahen e não Kahn e declarou haver diversas pessoas que poderiam provar isto. Requereu ainda a defesa que a accusação dissesse o nome do vapor em que Rosenwald embarcou, assim como pediu uma diligencia para procural-o, nesta cidade.

O promotor acedeu a todos esses pedidos, mas accrescentou acreditar que Rosenwald era um honesto jornalista sem falta que o desabonasse.

O julgamento das maquettes para o monumento da Independencia

S. PAULO, 30 (A.) — A commissão julgadora das "maquettes" do monumento da Independencia, constituida pelos srs. Firmiano Pinto, prefeito municipal; Ramos de Azevedo, director da Escola Polytechnica; deputado Carlos de Campos, director do "Correio Paulistano", e Affonso Taunay, director do Museu do Ypiranga, esteve reunida no palacio do governo, sob a presidencia do sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, desde o dia 27 do corrente, afim de proceder ao respectivo julgamento.

Depois de examinados todos os projectos e de longa troca de idéas e impressões entre os membros do jury, expendendo cada um o seu voto fundamentadamente, proceden-se á apuração, sendo a seguinte a escolha unanime: em 1º logar, a "maquette" do esculptor Heitor Ximenes; e em 2º logar, a "maquette" do esculptor Luiz Brizollara.

O primeiro premio é de 30:000$000 e o segundo de 15:000$000.

Resolveu ainda a commissão, por maioria de votos, propor ao governo que fossem concedidos aos expositores Nicola Rolo, em 1º logar, e Ettel Cotratti, em 2º, dois "accessits", correspondendo ao premio de 5:000$000 para cada "accessits", ao que o governo annuiu desde logo.

O sr. Adolpho Pinto não tomou parte no jury, allegando haver entre os concorrentes um seu sobrinho.

O Ministerio Allemão

O programma politico de Hermann Mueller

BERLIM, 30 (H.) — Ao fazer a apresentação do novo gabinete, na Assembléa Nacional, o chefe do governo, sr. Herman Mueller, disse que considerava a colligação como a unica base solida da politica allemã e que o papel principal do novo governo era seguir o caminho traçado pela democracia, a qual provára, nos esforços contra a dictadura militar, que era ainda a força mais poderosa da Allemanha.

"E — accrescentou o sr. Mueller — para incorporar a democracia mais firmemente na instituição da Republica é preciso que os cumplices de Kapp desappareçam. O novo governo está firmemente decidido a empregar todos os esforços para realizar o mais cedo possivel a democratização dos serviços civis e a dispersão das formações militares desleaes, substituindo-as por novas forças em que estejam representadas todas as classes sociaes.

A democracia sem democratas é um perigo tanto interno como externo. Devemos confiar aos democratas, em toda a parte as posições predominantes, será egualmente preciso completar a tarefa da democracia economica. Brevemente será apresentado o projecto do estabelecimento de um conselho geral economico provisorio, que servirá de base a um futuro conselho economico permanente.

Temos necessidade urgente de desenvolver a legislação social. O governo está tambem preparando um projecto de arbitragem que opportunamente apresentará á Assembléa."

O chefe do governo declara que a adopção de medidas de protecção ás victimas da guerra constituia o mais sagrado dever do gabinete. Quanto ás minas, disse o chefe do governo que ellas serão socializadas pelo governo central, pelos Estados federados ou pelas communas, e collocadas sob a fiscalização publica com participação do governo geral na administração.

Proceder-se-ia em seguida á socialização, pelo governo central, dos syndicatos do carvão e da potassa.

O sr. Mueller annuncia em seguida que a Assembléa terá de interromper brevemente os seus trabalhos para se proceder ás eleições, que são reclamadas pela Nação.

A respeito da politica externa, o presidente do conselho declara que as relações da Allemanha com os demais paizes permanecem inalteradas.

"Entramos em negociações com os alliados para a remessa eventual de forças para a bacia do Ruhr, no caso de não ser possivel a solução pacifica do conflicto com os rebeldes, mas não entrará na zona neutra nem mais um homem além daquelles que formos autorizados a mandar. A "Entente" aceita esse accordo desde que forças equivalentes alliadas possam penetrar em outros pontos da Allemanha e occupar Francfort, Hamburgo e Darmstadt.

Nesta altura o orador alludo á recusa da Allemanha em permittir a occupação daquellas cidades por forças alliadas em troca da occupação do Ruhr pelas tropas allemãs, e accrescenta:

"Deveria ser comprehendido, mesmo na França, que agimos no interesse da democracia européa, pois a destruição da ordem politica em qualquer parte da Europa central, acarretaria sérios perigos para o resto da Europa.

Dentro das fronteiras da Republica Allemã não ha logar para dictadura!

Só é possivel um futuro melhor se permanecermos unidos. Antes de nos entregarmos ao trabalho devemos ajustar contas com o crime sem egual que foi a dictadura de Kapp. A justiça já está em acção."

O sr. Mueller condemna o procedimento dos partidos da direita. Todos os traidores tinham saido das fileiras da direita, unica responsavel pelo derramamento de sangue e pela ruina do paiz. O povo tinha ficado absolutamente alheio á conspiração. O governo de Kapp não pedia o desarmamento mas a preparação para uma nova guerra. As eleições dariam a resposta final á direita.

"O povo allemão — conclue o chanceller — soffrerá ainda por muito tempo as consequencias do golpe de Estado e da gréve geral e da anarchia que por alguns dias dominou o paiz. Na região do Ruhr cada vez é mais intenso entre operarios e cidadãos o desejo de voltar á normalidade e á vida constitucional.

Já foram tomadas providencias para reprimir a anarchia tanto da esquerda como da direita. A unica vantagem da revolta de Kapp foi provar ao mundo o anniquilamento dos nacionalistas e dos militaristas."

"Nós — termina o chefe do gabinete — não tememos o bolchevismo, que reprovamos energicamente; o perigo armado proveniente da direita é bem mais perigoso."

A ASSEMBLE'A NACIONAL APPROVA AS DECLARAÇÕES DE VON MUELLER

BERLIM, 30 (A. P.) — A Assembléa Nacional rejeitou um voto de falta de confiança no governo e approvou as declarações feitas pelo primeiro ministro, sr. Mueller.

No seu discurso o chefe do gabinete repudiou qualquer intenção de adoptar um severo tratamento militar para os trabalhadores do Ruhr.

O sr. Mueller annunciou tambem que a França abandonára a sua exigencia de occupar Francfort e Darmstadt, consentindo na entrada de forças allemãs nas zonas conflagradas, por duas ou tres semanas, para ahi restabelecer a ordem.

OS DEBATES NA ASSEMBLE'A NACIONAL

BERLIM, 30 (H.) — A Assembléa Nacional iniciou os debates em torno das declarações feitas hontem pelo novo chanceller, sr. Hermann Mueller.

Abriu a discussão o deputado Bolz, do Partido do Centro, que insistiu na opinião de que não haverá salvação possivel para o paiz sem a colligação dos partidos da maioria e declarou que o seu partido approvava inteiramente o "ultimatum" enviado ao exercito vermelho da região do Ruhr.

O sr. Henke, independente, disse que qualquer governo será impotente contra o militarismo se não tiver o apoio do proletariado armado. O actual governo não dispunha nem da confiança do povo nem do apoio da Assembléa Nacional.

O socialista Leghien declarou que as Associações Trabalhistas estavam promptas, de conformidade com o accordo de Bielfeld, a apoiar o novo Ministerio.

POR MEDO

Poz termo á vida a tiros de revolver

O operario do Arsenal de Marinha, Agostinho Antonio da Costa, com 52 annos de edade, estabeleceu o "menage" á rua Pinto Teixeira n. 21, onde vivia satisfeito em companhia de Ignez Ferreira da Cunha, que acceitava a sua côrte, desprezando Virgilio de tal, que gozava da fama de valente e como tal estabelecia o terror em torno da sua pessoa.

Os dias passavam e Agostinho sorridente deliciava-se com o convivio da companheira.

A sua satisfação foi, porém, interrompida. Agostinho foi sabedor de que Virgilio andava á procura de Ignez para forçal-a a acompanhal-o novamente. Ella asseverou que não o deixava, mas o operario não se sentindo bem e desconfiando de que ella acabaria accedendo ás instancias delle Virgilio, foi ter á residencia dos amantes e ahi exigiu que Ignez o seguisse. Cumprindo a sua palavra a rapariga negou-se a attendel-o e em represalia, o desordeiro asseverou que mataria o seu amante.

Essa ameaça produziu echo e Agostinho veiu a ser sabedor de que a sua vida perigava e as medidas de precaução aconselhadas foram tantas, que um grande pavor se apossou do operario. O temor foi tanto que ás 21 horas de hontem o operario resolveu dar fim á vida, para não ser desfeiteado e com essa deliberação saccou de um revolver e detonou duas balas contra o lado esquerdo do peito e contra o ouvido direito.

Agonizante caiu ao solo o infeliz que poucos minutos de vida teve.

A Assistencia Publica foi sabedora do caso e fez comparecer ao local um auto ambulancia que não póde prestar soccorros ao operario por encontral-o já morto.

A policia do 20º districto foi sciente do occorrido e providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio da Policia, onde deverá ser examinado hoje.

O FOOTBALL

A reunião do Conselho da 1ª Divisão da Metro

Reunido hontem, o conselho da 1ª divisão da Liga Metropolitana, resolveu:

a) inserir em acta um voto de pezar pelo fallecimento do progenitor do vice-presidente Celio de Barros;

b) dar posse ao representante do Palmeiras;

c) escalar para os proximos jogos de inicio do Campeonato os seguintes juizes:

Bangu' x Fluminense — 1º team, Henrique Vignal; 2º team, Alvaro Galvão Bueno.

Representante, Maximo Martinelli.

Palmeiras x America — 1º team, Manoel Rodrigues de Souza; 2º team, Narciso Bastos.

Representante, Roberto Borges.

Machucou-se trabalhando

Silverio Tanichef, com 29 annos de edade, casado, empregado da Central do Brasil e morador á rua Visconde de Itauna n. 69, hontem, quando mexia em um freio de machina na estação de S. Diogo, recebeu hematoma no dorso do pé esquerdo, razão por que foi pensado no posto central da Assistencia, retirando-se em seguida.

A questão Irlandeza

Critica sobre o projecto do home rule

LONDRES, 30 (A. P.) — O sr. T. P. O'Connor criticou severamente, na Camara dos Communs, hoje, as clausulas do projecto do "home rule", que elle diz tornarem muito peor o governo da Irlanda. A sua adopção, disse elle, não autorizaria o governo a afastar um unico soldado daquelle paiz.

O orador affirmou não acreditar na possibilidade do estabelecimento da republica, na Irlanda.

O sr. Chamberlain, defendendo o projecto de lei, fez um appello á Camara para que faça um esforço supremo no sentido de resolver o problema.

O orador advogou com os nacionalistas a posse do Ulster, de maneira a fazer dessa provincia um dos mais bellos ornamentos do futuro Parlamento de Dublin.

O sr. Charles Graig disse tambem que este projecto de lei concede ao Ulster tudo quanto constituia o seu ideal em 1913.

As gréves na Argentina

O governo vae agir contra "los huelgueros" do Porto

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O conselho de ministros, que se reuniu de tarde, resolveu que sejam tomadas energicas medidas tendentes a normalizar os serviços do porto, ha tantas semanas perturbados em razão das gréves.

A região do Ruhr

OS SOCIAES-DEMOCRATAS REPELLEM O "ULTIMATUM" DE MUELLER

BERLIM, 30 (H.) — A situação na região do Ruhr torna-se cada vez mais critica.

O "Vorwaerts" diz que os sociaes-democratas de Elberfield notificaram ao sr. Mueller, chefe do gabinete, de que lhes era impossivel aceitar o "ultimatum" do governo e pediram a prorogação por tres dias do armisticio. Os sociaes-democratas ameaçaram o governo com a greve geral caso as tropas regulares avancem na região industrial.

ESFAQUEADA

Ao passar pela rua da Estação, em D. Clara, á noite, Julia Rezende, com 23 annos de edade, viuva e que se diz domestica, defrontou Francisco de tal, que depois de perseguil-a esfaqueou-a, fugindo acto continuo.

Com ferimento perfuro inciso na região glutea esquerda, foi ter Julia no posto central da Assistencia, de onde, depois de medicada, recolheu-se á Santa Casa.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto pela queixa apresentada pela ferida ao soldado que a encontrou, após a perpetração do delicto.

Cortou-se

Quando trabalhava, Diamantino Henrique de Almeida, solteiro, portuguez e morador á travessa Magalhães, 19, no armazem de I. Lage Irmãos, á rua Conde de Bomfim, 112, feriu-se com um caco de garrafa, recebendo ferida contusa na região frontal esquerda, motivo por que foi pensado na Assistencia, tendo do facto sciencia a policia do 17º districto.

LOUCO

Por estar soffrendo das faculdades mentaes e commettendo desatinos, foi removido para a Central de Policia Angelino Piccino, com 27 annos de edade, solteiro e residente á estrada Nova da Tijuca 35, que depois de examinado será recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados.

O novo governo da Dinamarca

COPENHAGUE, 30. (Official). (H.) — O novo ministerio ficou assim organizado: presidencia do gabinete e ministro do Interior, Otto Liebe; Estrangeiros, Komor, interino; Finanças, Hierihamsem; Defesa Nacional e Exercito e Marinha, Romos; e Agricultura, Oscholm.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 23º1; minima, 21º1.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATE' AS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1); nevoeiro pela manhã (2).

Temperatura — ainda estavel (1).

Ventos — normaes, predominando de S.E. a N.E. (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do segundo dia util:

Illuminação publica — Secretaria da Agricultura — Casa da Moeda — Caixas de Amortização e Conversão — Secretaria da Viação e Fiscalização da City — Secretaria da Justiça — Imprensa Nacional e "Diario Official" — Inspectoria de Seguros e Navegação — Laboratorio Nacional de Analyses — Fiscaes de Bancos e Loterias — Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntas de 3ª classe.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Belle Isle", para Pernambuco e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

"Fort de Douamont", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Benedict", para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

— Amanhã:

"Itauba", para Santos, Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"San Lorenzo", para Buenos Aires recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

predio e terreno, á rua Aristides Lobo, 246, ás 16 1|2 horas;

pelles finas, á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas;

calçado, á rua Buenos Aires, 153, ás 13 horas;

fazendas e artigos de armarinho, á rua Buenos Aires 113, ás 12 horas;

predios, á rua Dorothéa Eugenia, 100, ás 14 horas;

molhados e moveis de botequim, á rua da Alfandega, 72, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires 163, ás 13 horas.

predio, á rua Paulo de Frontin, 88, ás 16 1|2 horas;

terreno, á rua das Marrecas, 21, ás 17 horas;

seccos e molhados, á rua Marquez de Abrantes, 116, ás 13 horas;

moveis, á rua S. José 53, ás 13 horas;

moveis, á rua Andrade Pertence, 40, ás 16 1|2 horas; e

cabos, marca "America", á avenida Rodrigues Alves, 823.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Javary".

A SAIR

Pelotas — "Itaituba", ás 10 horas.
Portos do sul — "Iraqui".
Recife — "America".
Laguna — "Fidelense".
Bordéos — "Belle Isle".
Hamburgo — "Benedict".
S. Salvador — "Uberaba".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz da Gloria, por Enny de Medeiros, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Josephina Mascarenhas de Miranda Ribeiro, ás 9 horas;

na mesma egreja por Olympia Neves da Silva, ás 10 horas;

na egreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, por Maria Teixeira Mendes, ás 8 horas;

no santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, por Albina Souza Neves ás 8 1|2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Senhorinha Marinho do Couto Figueiredo, ás 9 horas;

na egreja da Lapa, pelo principe d. Luiz de Orleans e Bragança, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Hilda Franklin da Costa, ás 9 horas;

na egreja da Santa Cruz dos Militares, por Antonio Eunes de Souza, ás 9 1|2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisco Adamo, ás 8 1|2;

na egreja do Sacramento, por Manoel Ferreira Tunes, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Mello Moraes Filho, ás 10 horas; e

na mesma egreja por Joaquim Barroso, ás 9 1|2.